



IV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO
III SEMANA ACADÊMICA DO CURSO
DE FARMÁCIA
25 A 29/10/2021
27 A 30/09/2021

CADERNO DE RESUMOS SIMPLES

Volume 2 / Número 2

Luiz Carlos Rabelo Vieira
Aline Barreto Sá
Carlena Sinara Martins da Silva
Organizadores





**IV SEMANA ACADÊMICA DO
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E NUTRIÇÃO**

**III SEMANA ACADÊMICA DO
CURSO DE FARMÁCIA**

25 A 29/10/2021

27 A 30/09/2021

CADERNO DE RESUMOS SIMPLES

Volume 2 / Número 2

IV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO
III SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA
25 A 29/10/2021 / 27 A 30/09/2021

INSTITUTO CAMPINENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA – UNAMA

REITOR
ELZO EVERTON DE SOUSA VIEIRA

COORDENAÇÃO ACADÊMICA
ELIANE FERREIRA MARINHO

COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LUIZ CARLOS RABELO VIEIRA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE NUTRIÇÃO
ALINE BARRETO SÁ

COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA
CARLENA SINARA MARTINS DA SILVA

COMISSÃO CONSULTIVA EDITORIAL E CIENTÍFICA

Prof. Dr. Tiago Henrique Rodrigues Siebert

Prof. Dr. Edinelson Saldanha Correa

Prof. Dr. Andrei Silva Freitas

Prof. Me. Luiz Carlos Rabelo Vieira

Prof. Me. Paulo Roberto Ricarte Pereira

Prof. Me. Wanderson Fernandes Silva

Prof. Me. Daniel Santos de Castro

Prof. Me. Adenilson de Sousa Barroso

Profa. Ma. Márcia Cristina Ximenes Miranda Nunes

Profa. Ma. Mônica Cristina Corrêa Carvalho

Profa. Ma. Maiara Silvana Salgado Batista

Profa. Ma. Silvânia de Melo Bezerra

Profa. Ma. Sueley Carvalho Costa

Profa. Ma. Aline Barreto Sá

Prof. Esp. Francisco Lourenço Grandal Savino Barbosa

Profa. Esp. Mariluce Karoline da Silva dos Santos

Prof. Esp. Lucas Maciel Cavalcante

Prof. Esp. Junior Avelino de Araújo

Profa. Esp. Tatiane Silva Belo

Profa. Esp. Adria Leitão Maia

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA – UNAMA

Rua Rosa Vermelha, 335 – Aeroporto Velho – Santarém – Pará – CEP: 68010-
200 - Tel.: (93) 3523-5299/(93) 3523-5108/(93) 3522-6226/(93)3522-2303

www.unama.br

Luiz Carlos Rabelo Vieira
Aline Barreto Sá
Carlena Sinara Martins da Silva
Organizadores

IV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO

III SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA

25 A 29/10/2021

27 A 30/09/2021

CADERNO DE RESUMOS SIMPLES

Volume 2 / Número 2

ALEXA

Embu das Artes - SP
2022

© by Alexa Cultural

Direção

Gladys Corcione Amaro Langermans e Nathasha Amaro Langermans

Editor

Luiz Carlos Rabelo Vieira e Karel Langermans

Capa

K Langer

Revisão Técnica

Luiz Carlos Rabelo Vieira

Editoração Eletrônica

Alexa Cultural

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V4271 - VIEIRA, Luiz Carlos Rabelo, et al

CADERNO DE RESUMOS SIMPLES DA IV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO E DA III SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA / Luiz Carlos Rabelo Vieira, Aline Barreto Sá e Carlena Sinara Martins da Silva (ORGs); Centro Universitário da Amazônia – UNAMA: Santarém – Pará – Brasil, Alexa Cultural: Embu das Artes/SP, 2022.

14x21cm - 246 páginas

ISBN - 978-85-5467-178-5

1. Educação - 2. Nutrição - 3. Educação Física - 4. Farmácia - 5. Semanas acadêmicas - 6. Resumos - I. Apresentação.

CDD - 300 / 610

Índices para catálogo sistemático:

Farmácia

Nutrição

Educação Física

Todos os direitos reservados e amparados pela Lei 5.988/73 e Lei 9.610
Os resumos contidos neste “Caderno de Resumos Simples” são de responsabilidade de seus autores. Nenhuma parte desta obra deve ser reproduzida por meio impresso ou eletrônico sem a devida autorização expressa dos organizadores.

ALEXA CULTURAL LTDA

Rua Henrique Franchini, 256
Embu das Artes/SP - CEP: 06844-140
alexa@alexacultural.com.br
alexacultural@terra.com.br
www.alexacultural.com.br
www.alexaloja.com

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA
UNAMA**

Rua Rosa Vermelha, 335 – Aeroporto Velho –
Santarém – Pará – CEP: 68010-200 - Tel.: (93) 3523-
5299/(93) 3523-5108/(93) 3522-6226/(93)3522-
2303– www.unama.br

Agradecimentos

*Aos discentes que se dedicaram nos três atos acadêmicos,
no de estudar, de ler e escrever textos,
cuidando para se tornarem atuantes na Universidade e sociedade.*

*Aos docentes, indispensáveis no processo de
mediação sociopedagógica.*

*Aos participantes da comissão consultiva editorial e científica, pela
enorme contribuição na avaliação dos trabalhos*

PREFÁCIO

Inicialmente parabenizamos o Reitor Elzo Everton de Sousa Vieira e toda sua equipe do Centro Universitário da Amazônia-UNAMA pela publicação do Caderno de Resumos de trabalhos dos acadêmicos referente à IV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO e III SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA.

A qualificação profissional passa muito pela oportunidade em que os estudantes receberam em fazer um exercício visando a produção de conhecimentos e de registrar boas experiências vivenciadas durante o curso de graduação, especialmente na área da saúde. Este gesto da instituição de Ensino Superior em Santarém demonstra a preocupação de seus gestores e professores na contribuição da formação para a cidadania de seus alunos, bem como na prestação de serviços de seus egressos.

Cabe ressaltar aqui a importância dos professores organizadores desta publicação: Luiz Carlos Rabelo Vieira, Aline Barreto Sá e Carlena Sinara Martins da Silva que, com certeza, tiveram um papel estratégico, juntamente com os Coordenadores de Curso para motivar os professores e acadêmicos à elaboração dos resumos nas áreas de formação envolvidas.

A UNAMA Santarém na busca de seus objetivos, especialmente na produção e socialização do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, vem contribuindo significativamente na formação de profissionais éticos e qualificados para prestar um serviço de qualidade, visando a segurança dos usuários e da comunidade em geral. O conhecimento é o maior ativo para a ação eficiente e ética. Parabéns!

Marino Tessari
Professor da UDESC – Aposentado
Secretário da Comissão de Atividade Física e Saúde do Conselho
Federal de Educação Física – CONFEF

APRESENTAÇÃO

Francis Bacon (1561-1626), ícone do empirismo e considerado, no mesmo sentido de Descartes, fundador da filosofia moderna por defender o método experimental em detrimento à ciência especulativa clássica, fez a seguinte afirmação no nascimento da modernidade: “Conhecer é poder”. Ela demonstra que o conhecimento oferece ao ser humano o poder de realizar atos eficientes, isto é, ele subsidia a construção consciente de resultados desejados. A modernidade e a contemporaneidade foram construídas sobre esse alicerce, como outros.

Investigar para *conhecer* e conhecer para *agir* são dois algoritmos básicos para a produção de resultados satisfatórios. Logo, quem detém o conhecimento detém o poder de fazer. O conhecimento transforma a realidade em algo compreensível, elucidando-a, promove sua interpretação, ou, conforme a linguagem freireana, sua “leitura”.

Investigar, no entendimento de Cipriano Luckesi (no livro *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*, Cortez, 2011), é produzir uma compreensão da complexa realidade, a melhor e mais abrangente, ainda que nunca se chegará ao pleno entendimento daquilo que se dá à nossa frente. O conhecimento, por meio da investigação, é funcional, é um guia que, diante de nossas escolhas valorativas, subsidia nossas ações adequadas na realidade “vista por nós”.

O conhecimento é fundamental para a humanidade, gera oportunidades. Elizabeth Teixeira (no livro *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*, Vozes, 2010) cita que uma educação de qualidade, comprometida e construtiva deve estar atrelada ao conhecimento. Comporta aos docentes e estudantes, por meio da prática de pesquisa, a função de proporcionar à sociedade novos conhecimentos. Essa prática é possível graças às competências transversais do ofício do aluno pesquisador, conforme o desenvolvimento de três atos acadêmicos: hábito de estudar, ler e escrever textos. Cada um abarca conhecimentos (como linguístico, dos tipos de texto e de mundo) que são desafios aos estudantes.

O professor, nesse sentido, aparece como um mediador socioeducativo capaz de, em sua didática com uso da prática de pesquisa e fortalecimento dos atos acadêmicos, fazer com que os alunos superem possíveis dificuldades pertinentes à vida universitária e alcancem sucesso profissional, já que a sociedade “passou a exigir indivíduos que pensem globalmente e atuem localmente”, segundo Teixeira.

Conforme o exposto, acredita-se que a realização de Semanas Acadêmicas, com envolvimento de professores e engajamento de alunos, é uma importante estratégia pedagógica que, aos primeiros pode ser simplesmente mais um critério da avaliação da aprendizagem universitária, mas aos discentes certamente é oportunidade de conhecer, pela pesquisa, para agir na realidade, transformando-a diante sua leitura. Essa é, sem dúvida, uma receita para a qualidade da educação. Esta é o que sempre se busca na realidade amazônica, para uma transformação local com pensamento global.

Neste livro, fruto de práticas consistentes de pesquisa, estão reunidos trabalhos das seguintes áreas de conhecimento e a quantidade respectiva: Educação Física (16), Nutrição (9), Fisioterapia (23), Enfermagem (2), Farmácia (17), Ciências Contábeis (6), Administração (1), Ciências Sociais Aplicadas (1).

Ótima leitura.

Os Organizadores

LEGISLAÇÃO E (BIO)ÉTICA NA FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO DA LITERATURA

Elayne Rafaela Assis da Silva¹

Luiz Carlos Rabelo Vieira²

Introdução

A Lei nº 9.696 de 1 de setembro de 1998 dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e, por meio dela, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Educação Física (CONFEF/CREF). Entre outras funções/atuações, esse sistema viabilizou um importante instrumento de defesa da sociedade no âmbito da prática das atividades físicas, do exercício físico, dos esportes e do lazer. O exercício das atividades de EF e a designação de profissional de Educação Física (PEF) é prerrogativa dos profissionais registrados nos CREFs.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi promover uma revisão da literatura sobre o tema legislação e (bio)ética na formação e intervenção profissional no contexto da EF.

Metodologia

Este estudo é uma pesquisa exploratória de revisão de literatura. Publicações em forma de livros e artigos constituíram os tipos de fontes bibliográficas. Diante delas, foi realizado o registro de seu conteúdo em forma de ficha de anotações dos elementos essenciais (MARCO-

1 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). elaynerafaela15@gmail.com

2 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

NI; LAKATOS, 2015). Seguiu-se o raciocínio dedutivo na escrita deste trabalho (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

Resultados e discussão

Na intervenção profissional, a conduta ética deve ser seguida. O código de ética é, sem dúvida, uma norma que regula o exercício prático e diário das profissões. É um conjunto de normas que regulamentam o comportamento dos profissionais de um setor trabalhista (BARBOSA, 2013). A Resolução CONFEF nº 307/2015 dispõe sobre o Código de Ética dos PEF. Propõe normatizar a articulação das dimensões técnica e social com a dimensão ética, de forma a garantir, no desempenho do PEF, a união de conhecimento científico e atitude. O Código de Ética dos PEF considera o Sistema CONFEF/CREFs como instituição mediadora, por exercer uma função educativa; considera beneficiário o indivíduo ou instituição que utilize os serviços do PEF, sendo este o destinatário. Uma saudável reflexão relativa ao tema ética suscita a apreciação das condutas humanas (FARIAS et al., 2006). Nestas condutas, o bem e o mal, o certo e o errado, são considerados como valores. Nesse sentido, como prática corporal oriunda da cultura social, a EF solicita um profissional comprometido com a sua vida e com a dos demais, que esteja atento e se mantenha atualizado aos avanços da sua profissão. O respeito ao princípio da autonomia e da liberdade são fundamentais (SIQUEIRA; SILVA, 2008). Sabe-se, porém, que o exercício ilegal da profissão é uma contravenção penal de menor potencial ofensivo e muitos inferem que vale à pena exercer a profissão de forma ilegal até ser denunciado ou fiscalizado (MADUREIRA, 2020). Diante desses apontamentos, pesquisadores apontam que é um desafio o ensino e a apreensão, por parte de estudantes universitários nessa área, de informações sobre legislação e ética profissional. É um tema praticamente negligenciado na formação e muitos profissionais não acompanham a evolução desse tema (BARBOSA, 2013; TOJAL; BARBOSA, 2006; TOJAL; DaCOSTA; BERESFORD, 2004; VARGAS, 2017).

Conclusão

Na formação superior em EF o tema legislação e (bio)ética deve ser substancialmente tratado para que haja entendimento dos seus princípios a serem garantidos aos seres humanos que são submetidos às intervenções do PEF.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento; Ética profissional; Bioética; Prática Profissional; Responsabilidade Legal.

Apoio institucional/fomento à pesquisa: pesquisa na área de conhecimento “Saúde” realizada junto ao Programa de Iniciação Científica (PIC - Edital 2020/2021) da UNAMA-Santarém.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O QUE VEM SENDO PESQUISADO NA LITERATURA BRASILEIRA?

Viviane Katrine Santos Lima³

Carlos Victor Figueira Correia⁴

Luiz Antonio de Souza Marques⁵

Luiz Carlos Rabelo Vieira⁶

Introdução

A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção profissional cujo objeto de estudo é a motricidade, a cultura do movimento corporal. Nela são consideradas as diferentes formas e modalidades do exercício físico, como a ginástica e esporte. Com sua prática, visa-se o atendimento das mais diversas necessidades da população. Dentre as condutas a serem seguidas na profissão, o Código de Ética (RESOLUÇÃO CONFEF nº 307/2015) prevê que condições de formação inicial e continuada devem conferir qualidade, competência e responsabilidade ao profissional. O mais elevado e atualizado nível de conhecimento a ser adquirido legitima o seu exercício.

Objetivo

Promover uma revisão da literatura a respeito do que vem sendo pesquisado sobre avaliação do conhecimento de profissionais de Educação Física (PEF).

3 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

4 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

5 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

6 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA). luizcrvieira@hotmail.com

Metodologia

Pesquisa de natureza exploratória de revisão de literatura. Treze artigos, publicados entre 2007 a 2021, constituíram as fontes bibliográficas. Foram rastreados na plataforma Scielo e em sites de períodos de atividade física e saúde. Foi realizado o registro de conteúdo dos textos em forma de ficha de anotações dos elementos essenciais, segundo Marconi e Lakatos (2015). Seguiu-se o raciocínio dedutivo na escrita deste trabalho, conforme Cervo, Bervian e da Silva (2007).

Resultados e discussão

A predominância é de estudos realizados nas regiões Sul e Sudeste. Seus tamanhos amostrais são heterogêneos, sendo a maioria com PEF atuantes em academias de musculação/ginástica. O questionário foi o principal instrumento de coleta de dados, sendo a maioria criada pelos próprios autores, com fundamento em diretrizes brasileiras e estadunidenses. Os estudos foram didaticamente separados em função dos desfechos “Conhecimento considerado insuficiente” e “Conhecimento considerado suficiente” dos PEF. No primeiro grupo se enquadraram aqueles sobre exercício físico para portadores de diabetes mellitus (MONTEIRO et al., 2009; GOEBEL; BORGES; BARBOSA, 2013; TEIXEIRA et al., 2011), sobre esteroides anabólicos androgênicos (ABRAHIN et al., 2013), sobre primeiros socorros (ESTEVES et al., 2015), atividade física como promotora da saúde (SALERNO et al., 2015), exercícios para idosos (CESCHINI et al., 2018) e na hipertensão arterial (MENDES et al., 2021). Por outro lado, os estudos cujo resultado foi considerado suficiente, quanto ao conhecimento de PEF, foram sobre atividade física como promotora da saúde (CABRAL; SOUSA; RAYDAN, 2007), para portadores de condromalácia patelar (PEREIRA et al., 2011; ARAÚJO et al., 2017) e infarto agudo do miocárdio (PRUNZEL; ROSA, 2017). Em pesquisa realizada com PEF de escolas sobre fatores de risco para doenças crônicas (ROMBALDI et al., 2012), o conhecimento foi considerado insuficiente ou suficiente, dependendo do fator de risco analisado.

Conclusão

O que mais vem sendo pesquisado na literatura brasileira sobre avaliação do conhecimento de PEF é a respeito de exercício físico e diabetes mellitus. Em todos os textos consultados é veementemente indicada a necessidade de melhorar a capacitação (formação inicial) e habilitação (formação continuada) do profissional para o atendimento das demandas.

Palavras-chave: Educação Física e treinamento; Capacitação profissional; Conhecimento; Prática profissional.

LABORATÓRIO DE BIOCÊNCIAS DA MOTRICIDADE HUMANA E PROMOÇÃO DA SAÚDE (LABMOHPS): ARTICULAÇÕES COM A GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA

Larissa Sousa Chagas⁷

Leane Bernardes Monteiro⁸

Luiz Carlos Rabelo Vieira⁹

Introdução

A universidade é um amplo complexo educacional no qual são manifestados o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa é um dos critérios principais utilizados para a classificação das melhores Instituições de Ensino Superior. Isto se deve, sobretudo, à função que a universidade tem que é a de possibilitar meios para a investigação e disposição de novos conhecimentos. Ao se desenvolver pesquisa, aprende-se tanto as bases do método científico como os refinamentos técnicos de métodos existentes. Com isso, o conhecimento perpassa do indivíduo que a desenvolve à sociedade, onde ele é produzido. Demo (1998) cita que é importante que a pesquisa seja um dos meios de ensino da educação básica à universitária, por diferenciar a educação escolar e acadêmica de outras maneiras de educar. O ato de pesquisar deve estar inserido nos cursos de graduação e não apenas nos cursos de pós-graduação, visto que uma das condições essenciais para a manutenção de um curso de graduação é ter um corpo de conhecimento consolidado.

7 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

8 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

9 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA). luizcervieira@hotmail.com

Objetivo

Promover um relato de experiência sobre as articulações com a graduação em Educação Física (EF) no Centro Universitário da Amazônia (UNAMA-Santarém) proporcionadas pelo LABMOHPS.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre o envolvimento em ensino e pesquisa em forma de grupo de estudos com discentes e docentes do curso de EF bacharelado da UNAMA-Santarém. As análises empíricas foram realizadas junto a de outros estudos.

Resultados e discussão

A pesquisa e produção do conhecimento na graduação em EF é um desafio. Estudo levanta que vários fatores dificultam a criação de novos conhecimentos nessa área, como a falta de investimento e aplicabilidade das investigações (AGUIAR; VIEIRA, 2012). Criar grupos de estudo e pesquisa na universidade é uma estratégia interessante. Grupos de pesquisa em saúde estão presentes em todas as regiões do país, ainda que com distribuição desigual, onde a maior concentração está no Sul e Sudeste e menor no Norte. Em EF, os primeiros grupos do Brasil foram criados na década de 80. No Diretório dos Grupos de Pesquisa (GP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico existem GPs de fisiologia, exercício físico, envelhecimento, psicologia do esporte e do exercício entre outros. Em vários estudos são também apontadas as regiões Norte e Nordeste como as que carecem de GP especializados em várias áreas, como na EF. Diante destas e de outras situações que foi criado o LABMOHPS em agosto de 2017 na UNAMA. Seus membros são instigados ao pensamento crítico e criativo, especialmente em vésperas de conferências científicas com possibilidade de publicação de temas livres. Pelo direcionamento nele, há a oportunidade de se relacionar o conhecimento adquirido no ensino na universidade com as vivências na realidade e na práxis da EF. Desperta-se, com isso, um espaço privilegiado para a aquisição de competências na área, compartilhamento de saberes, produção de conhecimentos e construção de aprendizagens. Várias pesquisas desse grupo já foram publicadas conferências.

Conclusão

O LABMOHPS e o fomento de estudo e pesquisa reforçam o desenvolvimento e consolidação da EF enquanto área acadêmica.

Palavras-chave: Educação superior; Política de pesquisa em saúde; Educação física e treinamento.

CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE: ANÁLISE DE PESQUISAS DE INTERESSE PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANAIS DE 2018 E 2019

Anne Caroline Franca de Matos¹⁰

Juliane Marcele Costa Fernandes¹¹

Iélen Bastos da Silva¹²

Luiz Carlos Rabelo Vieira¹³

Introdução

No Brasil a Educação Física (EF), por meio das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (RESOLUÇÃO Nº 6/2018), é uma área cuja dinâmica formativa no curso possibilita a formação específica em licenciatura ou em bacharelado. Em ambas requer-se a articulação de unidades de conhecimento de modo ampliado e específico. Estudos, como o de Pizani e Barbosa-Rinaldi (2014), constataam que possuem uma identidade própria, posto que diferentes dimensões se destacam na formação de licenciados e na de bacharéis. A tradicional, e criticada, valorização de aspectos biológicos e médicos está muito presente no bacharelado, assim como aspectos sócio-culturais, políticos e filosóficos são valorizados na licenciatura. A predominância da concepção biologizada da pesquisa em EF no país é marcante no Congresso Brasileiro de Medicina do Exercício e do Esporte (CB-MEE) cujos temas livres podem muito ser aproveitados na EF.

10 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

11 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

12 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

13 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA). luizcrvieira@hotmail.com

Objetivo

Revisar os resumos de interesse para a EF publicados nos anais do 30º e 31º CBMEE.

Metodologia

Pesquisa do tipo revisão de literatura com base nos anais publicados em 2018 e 2019. No 30º constam 313 resumos publicados em inglês, visto ter tido, concomitante, o 35º Congresso Mundial de Medicina do Esporte. No 31º estão 163 resumos em português.

Resultados

Nos anais de 2018 nota-se prevalência, quanto ao tema, de pesquisas sobre o futebol (n=37), seguida de lesão (n=22), intervenções musculares e nas articulações (n=13), doping (n=10) e recursos ergogênicos (n=9). Outros esportes também foram abordados em estudos, como corrida (n=7) e natação (n=7). Quanto ao público, a maioria foi com crianças e adolescentes (n=10), idosos (n=9) e acadêmicos de medicina (n=6). Alguns estudos focaram recomendações de combate à inatividade física (n=7) e a importância do exercício físico para diabetes mellitus (n=6). Quanto ao tipo de pesquisa, muitos foram revisão de literatura, experimentação animal e relatos de casos. Muitos trabalhos foram estrangeiros. Nos anais de 2019 poucas foram as pesquisas estrangeiras. O tema lesão (n=36) foi predominante, seguido do futebol (n=23), sobrepeso e obesidade (n=8), Crossfit® (n=7), basquetebol (n=6). Acadêmicos de medicina (n=8) foi público de interesse em estudos. Relatos de casos (n=20) também foram predominantes. Vale destacar que nos dois Congressos há pouca expressividade de estudos oriundos do Norte do país, com alguns sendo de Belém-PA.

Conclusão

Vários resumos publicados no 30º e 31º CBMEE são de interesse para a EF, tanto para o contexto esportivo como avaliação da saúde de públicos diversos.

Palavras-chave: Congressos; Resumos; Profissional de Educação Física.

PREVENÇÃO DE LESÕES CORPORAIS NA MUSCULAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fabício Rebelo da Silva¹⁴

Luiz Carlos Rabelo Vieira¹⁵

Introdução

A importância da prática da atividade física tem sido cada vez mais destacada na sociedade como um caminho se obter diversos objetivos, como a saúde e a qualidade de vida. A musculação tem ganhado uma adesão expressiva nos últimos anos e é apontada como um dos exercícios eficientes para a promoção da saúde. A prevenção de lesões na prática desse exercício é um tema de vital relevância. Buscar esclarecimentos a respeito de lesões resultantes deste tipo de exercício e refletir sobre as formas de sua prevenção são aspectos que devem ser considerados. Estudos indicam diversas orientações para evitar esse problema.

Objetivo

Promover uma revisão de literatura sobre os aspectos relacionados às lesões na musculação e sobre sua prevenção.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com revisão de literatura sobre o objeto. Foi produzido por meio de uma série de análises de produções científicas, sendo artigos e livros que abordam o tema. Os artigos consultados foram rastreados na plataforma Scielo e em sites de periódicos, utilizando-se os descritores “lesão”, “musculação” e “treinamento de força/resistido”. A pesquisa foi realizada de agosto a dezembro de 2020.

14 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). fabriciofarcca@gmail.com

15 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

Resultados e discussão

Diversos estudos evidenciam, em praticantes de musculação, tanto benefícios à saúde oriundos desta prática, como também prevalências de lesões. As regiões anatômicas que são as mais sujeitas a tais situações são a coluna, o ombro e o joelho. Essas constatações são, inquestionavelmente, fundamentais para embasar a atuação do Profissional de Educação Física (PEF) frente à prescrição de programas de treinamento de força. Observou-se que as lesões são ocasionadas por diversos motivos, entre eles o treino excessivo, uso impróprio de técnicas de treinamento, postura inadequada. Diversos autores reforçam como é imprescindível a supervisão de um PEF no treinamento. Diante do que versa a literatura a tal respeito, o papel do treinador pessoal é estratégico no treinamento resistido, por ser de sua competência planejar, programar, supervisionar programas de treinamentos especializados nas áreas de atividades físicas. Em estudos também são apontadas diversas recomendações para serem prevenidas as lesões, tais como aquecimento, atenção na execução de exercícios, descanso entre as sessões, utilização do cinto lombar quando no levantamento de cargas elevadas, alternar os dias de treinamento das extremidades superiores e inferiores, utilização de calçados adequados, orientação sobre a utilização dos equipamentos, sono e dieta adequados. Caso ocorra lesão agudamente, deve ser urgentemente orientada a procura por cuidados médicos antes que as condições causem lesões de compensação. Nesta perspectiva, nota-se que possuir conhecimentos básicos de prescrição da musculação é uma estratégia de prevenção das lesões.

Conclusão

Considera-se como indispensável que estratégias para evitar lesões sejam acessíveis e compreensíveis, para facilitar o entendimento do praticante de musculação. Assim, este, mesmo sem estar sob uma supervisão direta de um PEF, poderá executar o programa de treinamento com algum respaldo básico. Mas recomenda-se que o treinamento seja orientado e supervisionado por um PEF.

Palavras-chave: Treinamento de Força; Ferimentos e Lesões; Lesões Acidentais; Prevenção de Acidentes.

ESCALAS DE SILHUETAS BRASILEIRAS PARA AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Vitória Marinho Nunes Pontes¹⁶

Carlos Victor Figueira Correia¹⁷

Daniel de Sousa Hoyos¹⁸

Fernanda Bentes Paz¹⁹

Luiz Carlos Rabelo Vieira²⁰

Introdução

A imagem corporal ideal é um constructo complexo, que envolve aspectos subjetivos e sociais de difícil representação objetiva. A avaliação da imagem corporal vem sendo bastante empregada em estudos e na prática profissional em diversas áreas, como na saúde. Stunkard et al. (1983) propuseram um dos primeiros conjuntos de fotosilhuetas. No Brasil, vem sendo amplamente utilizado. Esse tema, nota-se, é bastante investigado no país no contexto da Educação Física. As evidências acumuladas a tal respeito devem ser levadas em consideração na avaliação realizada pelo profissional de Educação Física.

Objetivo

Promover uma revisão de literatura sobre as escalas de silhuetas aplicáveis no Brasil para a avaliação da imagem corporal.

16 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). amarinho996@gmail.com

17 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

18 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

19 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

20 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com revisão de literatura sobre o objeto. Foi produzido por meio de uma série de análises de artigos científicos rastreados na plataforma Scielo e em sites de periódicos, utilizando-se os descritores “educação física e treinamento”, “autoimagem” e “imagem corporal”. A pesquisa foi realizada de agosto a outubro de 2021.

Resultados e discussão

Várias escalas de silhuetas foram construídas no país ou para este foram traduzidas e validadas. Kakeshita et al. (2009) desenvolveram escalas, em forma de imagens, para crianças (7 a 12 anos) e adultos de ambos os sexos. Diante das qualidades psicométricas, pode ser aplicado clinicamente e em investigações epidemiológicas. Souza et al. (2017) validaram uma escala, também em forma de imagens, em mulheres (18 a 55 anos), de baixo custo e rápida aplicação/avaliação. Ferreira, Neves e Tavares (2014) traduziram duas escalas para idosos, de ambos os sexos, e as validaram junto a brasileiros (60 a 98 anos). São elas a Body Appreciation Scale (BAS) e Aging Perception Questionnaire (APQ). São em forma de questionário (tipo Likert) e confiáveis para uso de pesquisadores brasileiros. Outra escala que foi traduzida para a língua portuguesa no Brasil foi a Physical Appearance Perfectionism Scale (PAPS), estudada por Ferreira et al. (2018). Também é em forma de questionário (tipo Likert), mas para seu uso em pesquisas com homens e mulheres ainda é necessário estudo psicométrico. Simões e Pellegrinotti (2017) elaboraram e validaram, com atletas de diferentes modalidades esportivas e sexos, um instrumento útil de percepção do corpo no desempenho esportivo, intitulado Pecopes. É em forma de questionário (tipo Likert). Leonidas e Santos (2013) citam alguns instrumentos de mensuração utilizados na avaliação da imagem corporal na anorexia nervosa. São eles o Eating Attitudes Test (EAT-26), Eating Disorder Inventory (EDI) e Eating Disorder Examination versão questionário (EDE-Q). Estes são questionários, tipo Likert. Diante da análise dessas pesquisas, da avaliação da imagem corporal aponta-se qual o nível que a pessoa se encontra quanto à insatisfação da autoimagem. Com base nos resultados, pode ser necessária a recomendação de busca de apoio médico/psicológico.

Conclusão

Vários são os instrumentos aplicáveis em públicos distintos em matéria de avaliação da imagem corporal, dada sua relação com autoestima e comportamentos de risco. A imagem corporal, por ser um parâmetro de satisfação com o corpo, precisa ser avaliada com instrumentos desenvolvidos e validados para uma população específica.

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento; Autoimagem; Imagem corporal.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER E ATIVIDADE FÍSICA/ESPORTE: SUA IMPORTÂNCIA PARA O LAZER ATIVO

Andria Maiçara Costa dos Santos²¹

Luiz Carlos Rabelo Vieira²²

Introdução

As interações entre ambiente e prática de atividades físicas vêm sendo estudadas nos campos do lazer, saúde coletiva e educação física, especialmente nas regiões sul/sudeste. Pouca expressividade, no entanto, se encontra na região norte do país. Espaços públicos de lazer são uma alternativa de oportunidade de ampliação/democratização do acesso a locais sugestivos à prática regular de atividade física, proporcionando benefícios para a vida da população (saúde física, social e afetiva).

Objetivo

Revisar a literatura especializada a respeito do tema equipamentos públicos de lazer e atividade física/esporte (EPLAFE).

Metodologia

Pesquisa de natureza exploratória de revisão de literatura. Artigos constituíram os tipos de fontes bibliográficas, como Ungheria e Isayama (2021); Ali, Jesus e Ramos (2020); Radicchi et al. (2015) entre outros. Diante dessas produções, foi realizado o registro de conteúdo das mesmas em forma de ficha de anotações dos elementos essenciais, segundo Marconi e Lakatos (2015). Seguiu-se o raciocínio de-

21 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física. Esp. Docência do Ensino Superior. andriasantos.maycara29@gmail.com

22 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

utivo na escrita deste trabalho, conforme Cervo, Bervian e Da Silva (2007), por ser um texto síntese.

Resultados e discussão

Nota-se nos estudos a predominância da avaliação por método observacional descritivo, com presença ou não de participantes nas pesquisas. Disponibilidade/presença, qualidade, acessibilidade e segurança de EPLAFE são os principais domínios na avaliação de tais espaços. Pelos estudos, nota-se que a quantidade de EPLAFE está associada com maiores níveis de atividade física de intensidade moderada a vigorosa de adultos. As pessoas se tornam fisicamente mais ativas pelo estímulo que proporcionam as áreas abertas com grande presença de vegetação e boa infraestrutura. Os principais EPLAFE investigados nos estudos são praças, jardins, parques, parquinhos infantis/playground, espaços verdes e estruturas para atividade física e esportivas, como campos/canchas de futebol/voleibol, academias ao ar livre, trilhas/pistas de caminhada e áreas destinadas à realização de alongamentos. Em muitas pesquisas resultados preocupantes são apresentados, como é o caso de: pequena diversidade das estruturas, problemas de conservação, iluminação, segurança, ausência/qualidade de bancos, lixeiras. Problemas estes que implicam na questão da visitação e oportunidades de lazer. Estudos apontam que cidades que implementaram programas esportivos, como o Programa Esporte e Lazer da Cidade-PELC, apresentam maior número de instalações e concepção de novos equipamentos. Em estudo na cidade de Parintins-AM, Radicchi et al. (2015) encontraram, enquanto EPLAFE, maior parcela de campos de futebol, de natureza privada, pública ou improvisada. Foi identificada como preocupante a qualidade e conservação dos espaços de natureza pública, pelos riscos que podem gerar à saúde de seus usuários. Insuficiência de espaços para atendimento à população também foi apontada. Vale mencionar, alfin, conforme Ali, Jesus e Ramos (2020), que a escassez de áreas (como praças) está relacionada ao maior número de crimes (homicídios, roubos, furtos e tráfico de drogas) e insegurança pública.

Conclusão

Condições estruturais públicas, como é o caso de EPLAFE, são determinantes para o aumento do número de fisicamente ativos no lazer, visto que grande parte da população não tem acesso a lugares privados para a realização de atividades físicas. Importante que esses espaços apresentem (re)qualificação estrutural, favorecendo a inexistência de incivilidades, para a garantia de direitos sociais.

Palavras-chave: Atividades de lazer; Ambiente construído; Áreas verdes; Poder público.

TEACHING GAMES FOR UNDERSTANDING NA INICIAÇÃO ESPORTIVA

Lays Layana Feitosa Lemos Pedrosa²³

Fernanda Bruzelo Pimentel²⁴

Luiz Carlos Rabelo Vieira²⁵

Introdução

O esporte, geralmente, é visto como uma forma de mudar de vida, de talvez enriquecer e ter fama, o que é possível a uma pequena parcela populacional. Em equipes esportivas escolares e escolinhas de esportes, o processo de iniciação em esportes deve ser olhado com total cuidado, porque várias associações a outros temas aparecem, tais como às práticas pedagógicas e metodologias, desenvolvimento motor, liderança do profissional, motivação dos participantes, objetivos da intervenção, avaliação, resultados.

Objetivo

Promover uma revisão de literatura sobre metodologias na iniciação esportiva, especialmente do método *Teaching Games For Understanding* (TGFU).

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com revisão de literatura sobre o objeto. Foi produzido por meio de uma série de análises de produções científicas, sendo artigos e livros que abordam o tema. Os artigos consultados foram rastreados na plataforma Scielo e em sites

23 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). layslayana961@gmail.com

24 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

25 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

de periódicos. A pesquisa foi realizada de agosto a outubro de 2021.

Resultados e discussão

Na aprendizagem na iniciação esportiva deve ser levado a sério o método com o qual o professor atuará. Para o ensino dos fundamentos técnicos esportivos existem variados métodos. O analítico ou método por partes, usado desde a década de 60, é caracterizado pela execução dos fundamentos sem a presença de adversário no sentido do desenvolvimento do processo de aprendizagem motora. Ele é aplicado quando se tem o objetivo de inserção de movimentos com alto nível de complexidade, mas baixo nível de organização. Vantagens e desvantagens podem ser citados quanto a este método. O método global é aquele no qual a aprendizagem se dá por meio do jogo propriamente dito. Logo, a estrutura da aprendizagem não foca determinados fundamentos, ela se dá pela descoberta da prática do esporte. Inversamente ao analítico, o global é aplicado quando se tem o objetivo de inserção de movimentos com baixo nível de complexidade, mas alto nível de organização. O método integrado decorre de uma concepção que vem sendo defendida por pesquisadores e treinadores brasileiros nos últimos anos. Tal concepção é o TGFU, ou seja, ensinando o jogo pela compreensão. A capacidade cognitiva é o principal foco desse método, visto que possibilita ao praticante reconhecer comportamentos táticos individuais, de ataque e defesa, individualmente e no coletivo, com situação de jogo. Por meio disso, é possível distinguir situações corretas das inadequadas e criar uma solução (tomada de decisão) da tarefa com os demais participantes. O treinamento, assim, se aproxima à realidade de jogo devido à contextualização do processo, à lógica do jogo antes do gesto técnico. Na prática, esse método se aplica com a redução dos jogos. Diminuem o número de jogadores, o tempo de jogo e o espaço, mantendo a estrutura tática semelhante à construída para o jogo formal.

Conclusão

Com o método TGFU é estimulada a diversificação das habilidades, a tomada de decisão, a criatividade durante os jogos, o diálogo, a reflexão, o desempenho. Estes componentes, quando realizados de

forma coletiva, possibilitam a aprendizagem significativa, com interação das dimensões físicas, emocionais, sociais e culturais.

Palavras-chave: Educação física e treinamento; Ensino; Aprendizagem; Desempenho Atlético.

PERFIL DO ESTILO DE VIDA DE TAXISTAS DE SANTARÉM-PA

Amanda Vitória Marinho Nunes Pontes²⁶

Daniel de Sousa Hoyos²⁷

Ednaldo Pereira Maranhão²⁸

Brenner Matheus Campos Corrêa²⁹

Adria Leitão Maia³⁰

Luiz Carlos Rabelo Vieira³¹

Introdução

Dia 25 de julho se comemora o dia do motorista. Em 23 de julho de 2021 foi realizado um evento pela Secretaria Municipal de Transporte da Prefeitura Municipal de Santarém alusivo ao dia, com taxistas. O tema foi “dirija sua vida com saúde”. Compareceram pouco mais de 100. Na cidade, porém, existem mais de 600 deles. Como instituição parceira, o Centro Universitário da Amazônia, por meio de docentes e discentes, realizou uma ação de avaliação do estado de saúde e orientações. Um dos itens avaliados foi o estilo de vida (EV) que trata de um conjunto de atividades cotidianas que impactam na saúde das pessoas.

Objetivo

Analisar o perfil do EV de taxistas de Santarém, Pará.

26 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). amarinho996@gmail.com

27 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

28 Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

29 Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

30 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Enfermagem. Esp. em Obstetrícia.

31 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biotecnologias da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

Metodologia

Participaram do estudo 20 homens ($56 \pm 11,5$ anos de idade). Para a coleta de dados foi utilizado o questionário do PEVI - Perfil do Estilo de Vida Individual (NAHAS; BARROS; FRANCALACCI, 2000) que inclui cinco aspectos fundamentais do EV (Nutrição, Atividade física, Comportamento preventivo, Relacionamento pessoal e Controle do estresse). As perguntas de cada componente têm como respostas valores entre 0 e 3. Quanto mais próximo do valor 3, melhor é a atitude do indivíduo quanto ao item avaliado. A análise dos dados foi conduzida por meio da estatística descritiva, com uso do programa Excel (*Microsoft Office*-2013). Aspectos éticos em pesquisa foram considerados.

Resultados e discussão

O conceito geral do EV que prevaleceu na amostra foi o positivo (80%). Ninguém foi classificado como negativo. Isto se deve ao fato de em todos os cinco componentes também terem sido observadas mesma predominância de classificação positiva, com maiores índices no comportamento preventivo e controle do estresse (90% em cada). Relacionamentos sociais (85%) e alimentação (70%) aparecem também com bons resultados. Atividade física foi o aspecto de menor resultado positivo (65%) e maior negativo (30%). Poucos estudos similares foram encontrados para efeito de discussão dos dados. Destaca-se que os encontrados, no aspecto atividade física, vão ao encontro dos verificados nos estudos de Kuranishi e Monteiro (2010) e Barros et al. (2013), nos quais também a maioria do público taxista identificou-se como não praticante de exercícios físicos. No estilo de vida saudável, a prática de atividade física é um fator de vital importância. A prática regular está relacionada à melhoria da saúde e qualidade de vida.

Conclusão

Neste estudo com taxistas foi predominante o estilo de vida positivo, com resultado não satisfatório em termos de atividade física. Outros fatores devem ser considerados em novos estudos, um vez que evi-

dências apontam das condições de trabalho interferirem na qualidade de vida dos taxistas, como elevado tempo de serviço, qualidade do sono, sensação de cansaço. Mais ações de educação em saúde devem ser voltadas para esses profissionais, com o intuito de fomentar o interesse pelo cuidado da própria saúde. Sugere, também, ações direcionadas a mototaxistas, motoristas de veículos coletivos e de veículos de transportes por aplicativos que vem aumentando cada vez mais na cidade.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Estilo de vida; Comportamento sedentário; Educação em saúde.

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE ESCOLIOSE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Lana Evelise dos Santos Figueira³²

Luiz Carlos Rabelo Vieira³³

Introdução

Idealizado pelo alemão Joseph Hubertus Pilates (1880-1967), durante a Primeira Guerra Mundial, o Método Pilates (MP) inicialmente foi denominado “Contrologia”. Seus princípios estavam relacionados às noções de percepção, concentração, equilíbrio, força e tônus muscular. Atualmente, é utilizado no condicionamento físico e mental. Conforme a Resolução CONFEF nº 201/2010, ele é uma modalidade e método de ginástica, podendo ser orientado e dinamizado por Profissionais de Educação Física. A Resolução COFFITO nº 386/2011 dispõe sobre a utilização do MP por profissionais fisioterapeutas.

Objetivo

Promover uma revisão de literatura sobre a utilização do MP no tratamento de escoliose.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com revisão de literatura. Sua produção partiu de análises de artigos científicos rastreados na plataforma Scielo e em sites de periódicos, utilizando-se os descritores “Escoliose”, “Técnicas de Exercício e de Movimento” e “Pilates”. A pesquisa foi realizada de junho a setembro de 2021.

32 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). lanasantos825@gmail.com

33 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

Resultados e discussão

A coluna vertebral é importante para sustentação e mobilidade corporal. Tem curvaturas fisiológicas, tais como lordose cervical e lombar, cifose torácica e sacral. As curvaturas patológicas são a hiperlordose, hiperlordose e escoliose. Esta é denominada como deformidade músculo-esquelética, caracterizada pela rotação das vértebras para um dos lados do tronco. Casos graves podem causar ao portador dor e limitar sua funcionalidade. Os portadores de escoliose, seja crianças a adultos, são beneficiados com a realização do MP, em termos psicológicos (autoestima e imagem corporal) e físicos (redução no grau de escoliose, aumento da flexibilidade e força muscular). É útil, portanto, na reabilitação diante da melhora na funcionalidade e diminuição da dor. A musculatura paravertebral e abdominal é tonificada, culminando com que a coluna vertebral fique ereta, corrigindo a postura.

Conclusão

O MP é uma ferramenta eficaz na reabilitação dos desvios posturais e treinamento do condicionamento físico. Apresenta poucas contraindicações. Não é uma especialidade somente de uma profissão. Ter conhecimentos de anatomia, cinesiologia e biomecânica são essenciais para a devida prescrição e avaliação de programas de exercícios físico com o MP.

Palavras-chave: Técnicas de Exercício e de Movimento; Escoliose; Prevenção de Acidentes.

SÍNDROME METABÓLICA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Sérgio Lucas Sayon Pereira Soares³⁴

Silas Cante de Oliveira Junior³⁵

Luiz Carlos Rabelo Vieira³⁶

Introdução

A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição que pode levar ao risco de desenvolvimento de eventos cardiovasculares, aterosclerose, diabetes e mortalidade, diante de concomitantemente presentes fatores fisiológicos, metabólicos e clínicos. É uma doença considerada como da civilização moderna. Associa-se à obesidade, em virtude do sedentarismo e da alimentação inadequada. Também é conhecida por síndrome de resistência à insulina, por caracterizar-se pela resistência à ação da insulina, hormônio responsável pelo metabolismo da glicose.

Objetivo

Revisar e analisar a literatura acerca da SM e seu impacto em crianças e adolescentes.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com revisão de literatura. Foi produzido por meio de uma série de análises de artigos que abordam o tema. Foram rastreados na plataforma Scielo e em sites de periódicos, utilizando-se os descritores “síndrome metabólica”, “crianças”,

34 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). plucassayon@gmail.com

35 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

36 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

“adolescentes”, “fatores associados”. A pesquisa foi realizada de julho a setembro de 2021.

Resultados e discussão

A prevalência de SM no público de crianças e adolescentes presente na literatura é variada, heterogênea, diante da metodologia empregada em cada estudo, como amostra e critérios para o diagnóstico. Por sinal, critérios para o diagnóstico da SM em crianças e adolescentes são estudados em forma de comparação. Geralmente são usadas medidas antropométricas, pressão arterial, estado nutricional e medidas bioquímicas (glicemia e perfil lipídico). Também são empregados critérios utilizados em outros países, como Estados Unidos. Os critérios brasileiros, conforme a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, consideram SM quando há três dos cinco critérios, obesidade central, hipertensão arterial, glicemia alterada, triglicerídeos alterados e HDL-colesterol indesejável. Diante de sua complexidade fisiológica, metabólica e clínica, no tratamento da SM o objetivo deve ser a perda de peso. A prática de atividade física é uma importante estratégia. Uso de medicamentos pode ser necessário para tratar os fatores de risco, como para reduzir o açúcar no sangue, a pressão alta. O endocrinologista deve ser consultado.

Conclusão

Tão importante como tratar a SM é preveni-la. Isto inclui manter adequado o estado nutricional, com adoção de estilo de vida saudável, em termos alimentares e atividade física, reduzindo o aparecimento de futuras doenças cardíacas. Não há consenso ainda sobre critérios diagnósticos e tratamento em crianças.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica; Criança; Adolescente; Comportamento sedentário; Fatores de risco.

LAZER COMO ATIVIDADE FÍSICA: SUA IMPORTÂNCIA E SUAS BARREIRAS PARA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS

João Carlos de Carvalho Willers³⁷
Andria Maiçara Costa dos Santos³⁸

Introdução

O lazer pode ser definido como a dedicação sem obrigação de um tempo para a realização de diferentes atividades, que vão desde repousar até entreter-se (DUMAZIDIER, 1973). Dessa forma faz-se necessário pensar na importância do lazer enquanto atividade física na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Pois indivíduos que podem usufruir do lazer com qualidade são menos expostos a adquirir problemas de saúde de caráter psicológico e físico. O lazer é um direito constitucional e é de suma importância investimentos públicos nessa área.

Objetivo

Revisar a literatura a respeito da importância da prática da atividade física no lazer e em relação a qualidade de vida das pessoas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura produzida por meio de uma série de análises de produções científicas, sendo artigos e livros. Os artigos foram rastreados nas plataformas *Scielo* e *google acadêmico*, no período de Agosto a Outubro de 2021. Foram consultados 5 artigos publicados nos anos de 2012 a 2020.

37 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). joaocwillers2@gmail.com

38 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física. Especialista em Docência do Ensino Superior (UNAMA).

Resultados e discussão

Nos últimos anos o lazer tem sido reconhecido como um fenômeno de grande relevância para a autonomia humana e cidadania, tornando-se uma ótima estratégia para à promoção da saúde. Os estudos analisados indicaram que a relação da atividade física com o lazer e a saúde é vista como forma de evitar ou diminuir doenças. As barreiras do lazer são fatores que dificultam o acesso de um maior número de pessoas a vivenciar uma atividade de recreação, lazer ou de relaxamento. Segundo Marcellino (2006), existe barreiras que dificultam o acesso ao lazer como exemplo, o fator econômico. As barreiras advindas da situação econômica são as denominadas de barreiras interclasses sociais. Outros tipos de barreiras intraclasses sociais também restringem a prática das atividades de lazer como por exemplo: o sexo, a faixa etária e o gênero (SILVA; SILVA, 2012). O que podemos constatar nos estudos de Cruz et al. (2018), que observaram o aumento na prevalência de prática de atividade física no lazer entre adultos nas capitais dos estados do país, segundo os autores esse aumento foi expressamente relevante entre as mulheres, os adultos jovens e em indivíduos com maior nível de escolaridade. Em concordância o estudo de Bertuol et al. (2020) analisou que a renda familiar de moças cujos pais recebiam seis ou mais salários mínimos praticavam mais atividades físicas no lazer em comparação àquelas de menor renda, relatou ainda que indivíduos com maior renda dispõem de maior suporte social, proporcionando mais possibilidades e facilidades para a prática de atividade física no lazer, que ocorre, normalmente, em locais particulares como academias, clubes e associações.

Conclusão

De acordo com os textos analisados concluímos que a falta de insegurança pública e a falta de políticas públicas na área do lazer ativo, são os principais motivos que levam pessoas de baixa renda a procurar um lazer como atividade física. Diante do exposto faz-se necessário mais pesquisas sobre a temática, incluindo fatores demográficos e aspectos sociais.

Palavras-chave: Atividades de lazer; Saúde; Qualidade de vida.

TREINAMENTO DE FORÇA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS

Vitor Vieira Santos³⁹

Renata Castro dos Santos⁴⁰

Andria Maiçara Costa dos Santos⁴¹

Introdução

Sabemos que o número de idosos cresce exponencialmente a cada ano e que as transformações oriundas do envelhecimento são inevitáveis. O envelhecimento é um processo natural do corpo que ocorre de maneira gradativa e contínua, apresentando declínios das capacidades motoras. Portanto, é nessa fase da vida onde ficamos mais suscetíveis a várias patologias em decorrência do avançar da idade. A Síndrome da Fragilidade é um conjunto de fatores que acarreta danos biológicos, físicos e sociais, causando a redução das capacidades funcionais, resultando em idosos dependentes e fragilizados. Entretanto, a prescrição de exercício resistido apresenta uma importante metodologia de intervenção para esses declínios.

Objetivo

Analisar através da literatura a importância do treinamento de força na prevenção e tratamento da Síndrome da Fragilidade nos idosos.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória de revisão da literatura produzida por uma série de análises de produções científicas.

39 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). vitorvrsantos104@gmail.com

40 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

41 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física. Especialista em Docência do Ensino Superior (UNAMA).

cas, sendo livro, diretrizes e artigos. Os artigos foram rastreados nas plataformas Scielo e site Google Acadêmico, no período de fevereiro a outubro de 2021, usando os seguintes descritores: síndrome da fragilidade, envelhecimento, exercício físico e treinamento de força. Foram consultados 12 artigos publicados nos anos de 2010 a 2020.

Resultados e discussão

A Síndrome da Fragilidade afeta principalmente a capacidade de reservas homeostáticas do organismo e resistência dos estressores, causando assim, uma diminuição acentuada desta reserva e com essas alterações é esperada uma piora de todo o sistema biológico de forma patológica, gerando problemas clínicos e não farmacológicos. Essa síndrome leva à redução da resistência muscular, do desempenho motor e da capacidade funcional, resultando em altos custos aos serviços de saúde. Diante disso, verificou-se que o treinamento de força proporciona melhorias de funcionalidade muscular, óssea e ainda em nível metabólico e cardiovascular. O treinamento de força resulta em um aumento de força, potência muscular e controle de massa musculoesquelética. Logo, o treinamento é uma importante intervenção precoce para manter-se o bem-estar e qualidade de vida dos idosos.

Conclusão

Concluimos que o treinamento de força de forma regular e planejado de acordo com a condição do idoso, se mostra uma boa alternativa para reduzir e até prevenir os danos causados pela Síndrome da Fragilidade. Diante disso, há necessidades de mais pesquisas em relação a temática sobre fatores psicológicos, sociais e demográficos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Síndrome da fragilidade; Exercício físico; Treinamento de força.

O DESENVOLVIMENTO E OS DESAFIOS DO FUTEBOL DE SALÃO

Fábio Silva e Silva⁴²

Amaro Theodoro Damasceno Neto⁴³

Introdução

O futebol de salão é um esporte coletivo. Apesar de estar diretamente ligado ao futebol, têm sua identidade própria, e desenvolveu-se ao longo do tempo. Entretanto, mesmo com vários adeptos, o futsal tem seus desafios.

Objetivo

Buscar aprofundamento no futebol de salão, assim como o seu desenvolvimento ao longo do tempo e seus desafios para tornar-se um esporte popular.

Metodologia

A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica. Também foi realizado um estudo de campo na qual resultou em entrevistas com dois profissionais da área de Educação Física.

Resultados e discussão

O futsal feminino ainda vem trabalhando para ganhar o seu espaço, apesar de ter pequenos avanços durante o tempo. Outro ponto importante destacar é a respeito de transmissões da modalidade tanto no feminino quanto na categoria masculina em meios de comunicação aberta. Com isso, pode ser considerado um motivo de baixos

42 Graduado em Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Luterano de Santarém – CEULS/ULBRA. fabioses15@gmail.com

43 Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário Luterano de Santarém – CEULS/ULBRA.

investimentos no esporte em destaque devido à baixa divulgação. Mesmo considerado um desporto popular, o futebol de salão não é olímpico. Mas, já esteve presente nos jogos Pan-Americano em 2007 no Rio de Janeiro, entretanto, não esteve mais no evento esportivo em edições posteriores. Apesar de suas dificuldades, o futebol de salão tem se desenvolvido em várias parte do mundo, pois, consideravelmente tem aumentado o número de praticantes no esporte. Nas escolas do Brasil, a presença do futsal nas aulas de Educação Física escolar é muito comum, e está constantemente presente nos planejamentos dos professores. Apesar da visão estereotipada deste componente curricular, a utilização desta modalidade esportiva como conteúdo mostra-se importante no que se refere a cultura corporal do movimento. No âmbito municipal em Santarém-Pará, houve crescente número de escolinhas de futsal. Dessa forma, destaca-se que na maioria desses ambientes há um acompanhamento do aluno em relação as notas e frequências na escola na qual o praticante estuda.

Conclusão

Portanto, embora o futsal seja um deporte desenvolvido, é possível encontrar desafios que impossibilitam chegar ao desenvolvimento por completo, dificuldades estas, presentes desde a falta de divulgação nos meios de comunicação até o baixo investimento em clubes e atletas.

Palavras-chave: Futebol de salão; Desafios; Desenvolvimento; Desporto.

A IMPORTÂNCIA DO VÔLEI SENTADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

Fabrizio Rebelo da Silva⁴⁴

Sueley Carvalho Costa⁴⁵

Introdução

No Brasil, registros apontam que voleibol sentado começou a ser praticado em 2002. A modalidade surgiu em 1956 na cidade de Arnhem, na Holanda, por meio da junção do tradicional voleibol e um jogo alemão chamado sitzbal, que também é praticado sentado, mas ao invés de uma rede que divide a quadra, existe uma fita. O esporte paraolímpico destinado às pessoas impossibilitadas de praticar o voleibol convencional ganhou impulso com a criação da Associação Brasileira de Voleibol Paraolímpico (ABVP) e participação pela primeira vez dos Jogos Parapanamericanos em 2003. Em 2008, O Brasil estreou a participação na disputa das Paraolimpíadas, em Pequim apenas com a Seleção masculina, que terminou a competição em 6º lugar. No decorrer da história, esse tipo de esporte vem revelando não somente nos resultados das conquistas das seleções a sua relevância na sociedade, mas com os benefícios para a saúde dos praticantes da atividade física e para área de Educação Física.

Objetivo

Revisar a literatura a respeito da importância do voleibol sentado na inclusão de deficientes físicos e na atuação do Profissional de Educação Física (PEF).

44 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). fabriciofarcca@gmail.com

45 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física. Mestre em Educação-UFOPA.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura produzida a partir da análise de artigos e edições digitais da Revista Educação Física e Desportes.

Resultados

Uma vez que ocorreu a inclusão do vôlei sentado nos jogos das Paraolimpíadas, o esporte começou aos poucos a ganhar visibilidade e aos poucos demonstra-se um mercado potencial de atuação do PEF e a importância deste estar em constante busca pelo conhecimento para atuar na área. Na literatura são apontados diversos benefícios para a saúde de quem pratica essa atividade física tais como: desenvolvimento técnico, tático, cognitivo, social, afetivo, capacidades físicas, coordenação motora, além dos benefícios psicossociais. O treinamento deste esporte, principalmente relacionado aos procedimentos técnico-táticos, é muito semelhante ao treinamento do voleibol convencional, porém é necessário que o professor tenha estratégias de ensino buscando desenvolver inicialmente a habilidade básica do voleibol adaptado, esclarecendo sobre o jogo. Os riscos do incentivo da atividade esportiva sem uma capacitação adequada, conhecimento ideal de aplicação das técnicas podem influenciar na qualidade de saúde do praticante. A perspectiva, assim, é que o PEF aprofunde estudos para atender as pessoas praticantes deficientes com qualidade, para que haja sustentação da valorização da profissão e reconhecimento dos PEF, fomentando a profissionalização do serviço e fortalecendo cada vez mais o processo de inclusão social através do esporte adaptado.

Conclusão

Como esporte adaptado, o voleibol sentado é um verdadeiro esporte de inclusão social que contribui de forma significativa na vida das pessoas deficientes e na vida do profissional de Educação Física (PEF). Além de ser uma área de com mercado, esse tipo de esporte exige que o profissional da área esteja em constante capacitação, formação adequada para aplicar as técnicas e incentivar a prática espor-

tiva. É um esporte desafiador, que necessita do PEF um aprendizado constante para atender de forma ideal pessoas em condição de deficiência praticantes e fortalecimento do vôlei sentado na sociedade.

Palavras-chave: Vôlei sentado; Esporte adaptado; Profissional de Educação Física.

O PILATES COMO ALIADO NA RECUPERAÇÃO DE PESSOAS COM CÂNCER DE MAMA

Beatriz Figueira Campos Silva⁴⁶

Tainara Bentes Moura⁴⁷

Wanderson Fernandes Silva⁴⁸

Introdução

O diagnóstico precoce em relação as neoplasias mamárias garantem um melhor desempenho no processo cirúrgico e pós cirúrgico, como também possibilitam maiores chances de sobrevivência entre os pacientes. Nesse caso, a prática do pilates apresenta uma resposta eficiente tanto no pré quanto no pós tratamento para com os pacientes mastectomizados e podem auxiliar gradativamente na reabilitação física, motora e respiratória (ALPOZGEN, 2016; EYIGOR, 2010).

Objetivo

Avaliar os benefícios da prática do pilates na recuperação de pessoas com câncer de mama.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos encontrados nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando livros e textos focados na temática supracitada, como também trabalhos científicos publicados entre 2016 e 2018, escritos em português através das palavras chave: Câncer de mama; Pilates; Recuperação.

46 Acadêmica do curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). biiaa.campos2310@gmail.com

47 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

48 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Mestre em Biociências-UFOPA.

Resultados

Após análises foi possível observar a coerência das pesquisas científicas com o tema escolhido. Dentre os meios utilizados, os que obtiveram destaque foram: O efeito do método pilates sobre o recrutamento de unidades motoras e flexibilidade em pacientes mastectomizadas e trabalhos científicos da universidade UDESC e UNESC. A prática do pilates se mostrou eficiente tanto no pré quanto no pós operatório, auxiliando na recuperação da força muscular, aumento da amplitude de movimento e redução da dor. Além disso, o pilates também ajuda a diminuir o linfedema que pode vir a ocorrer após a mastectomia. (BARBARA et al. 2018).

Conclusão

Os resultados da pesquisa apontaram que o pilates teve êxito em relação ao ganho de força e flexibilidade, além de auxiliar na recuperação pós cirúrgica e contribuir gradativamente para a vida saudável do paciente tanto fisicamente, como mentalmente. Portanto, foi possível compreender a prática do pilates como um tratamento seguro e recomendado para a recapacitação funcional dos pacientes submetidos ao procedimento da mastectomia.

Palavras-chave: Câncer de mama; Força muscular; Pilates.

SUPLEMENTAÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO NO EXERCÍCIO FÍSICO

Leonardo Barros Sousa⁴⁹

Luiz Carlos Rabelo Vieira⁵⁰

Introdução

No corpo humano existem vários mecanismos que desencadeiam um processo fisiológico. A acidose muscular, que por consequência leva a fadiga, está sendo bastante analisada no âmbito nutricional, para o desempenho dos praticantes de exercícios físicos. Como a demanda energética é um dos fatores que o organismo tem para essas ações, a utilização de suplementação nutricional aparece como uma ferramenta que pode agregar ao desempenho nas atividades físicas, como o bicarbonato de sódio (NaHCO_3).

Objetivo

Revisar a literatura sobre evidências que apontam a relação da suplementação de NaHCO_3 com a prática de exercícios físicos.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com revisão de literatura. Foi produzido por meio de uma série de análises de produções científicas, sendo artigos e livros que abordam o tema. Os artigos consultados foram rastreados na plataforma Scielo e em sites de periódicos, utilizando-se os descritores “nutrição”, “treinamento” e “bicarbonato de sódio”. A pesquisa foi realizada de agosto a outubro de 2021.

49 Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). leonardobarros921@gmail.com

50 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

Resultados

O NaHCO_3 apresenta uma capacidade tamponante no sangue. Acredita-se que a suplementação com base nesse composto químico possibilita uma diminuição na acidose intramuscular, decorrente do esforço físico. Com isso, estudos apontam benefícios aos praticantes de atividades físicas, uma vez que o efeito de retardar uma provável fadiga durante a atividade motora voluntária é relatada. Estudos apontam para uma melhora na acidose muscular no exercício físico, como: musculação, corrida de 1.600/3.000 metros, judô, futebol e ciclismo, com uma determinação de consumo do NaHCO_3 , entre 0,3 a 0,5 g/kg. Algumas pesquisas, porém, não evidenciam melhoras no desempenho das qualidades físicas (força, resistência, velocidade, agilidade, equilíbrio). As dosagens acima do parâmetro recomendado (0,3 – 0,5 g/kg) direcionam para distúrbios gastrointestinais (DGI), podendo atrapalhar no desempenho. Em indivíduos fisicamente ativos, França et al. (2015) verificaram que a suplementação de NaHCO_3 , dividida em quatro doses co-ingerida com carboidratos, pode ajudar no aumento do desempenho físico sem DGI. A ingestão aconselhada é de 60 a 120 minutos antes do exercício.

Conclusão

A suplementação de bicarbonato de sódio mostra-se uma boa opção e acessível para os praticantes do exercício físico. É sugerida como recurso ergogênico. Sua eficácia como tamponante contribui para melhor rendimento dos usuários. Algumas preocupações, no entanto, necessitam ser abordadas, principalmente em relação à superdosagem, podendo ocasionar desconfortos gastrointestinais, e o período de utilização, agudo ou crônico.

Palavras-chave: Ciências da nutrição e do esporte; Suplementos nutricionais; Bicarbonato de sódio; Educação física e treinamento.

CONSUMO DE PROTEÍNAS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Jomara Guimarães Albuquerque⁵¹

Luiz Carlos Rabelo Vieira⁵²

Introdução

A musculação é uma das modalidades de exercício físico que mais são praticadas pelas pessoas, seja na academia ou fora dela, por proporcionar emagrecimento, aumento de resistência ou hipertrofia muscular. Sabe-se que durante a prática de atividades físicas, alguns substratos são utilizados para obtenção de energia, como por exemplo: os carboidratos, lipídios e proteínas. Destes, a proteína é a que se apresenta como fonte pequena no fornecimento de energia em relação aos outros substratos. São, portanto, macronutrientes essenciais para quem pratica musculação. Os praticantes de musculação acreditam que o consumo adicional de proteínas influencia no aumento de força e melhora do desempenho.

Objetivo

Promover uma revisão de literatura sobre alguns efeitos do consumo de proteínas em praticantes de musculação.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório com revisão de literatura. Foi produzido por meio de uma série de análises de 13 artigos publicados entre 2011 a 2021. Os artigos consultados foram rastreados na plataforma Scielo e em sites de periódicos, utilizando-se os descritores “Nutrição”, “Proteína” e “Treinamento de Força”.

51 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). jomaraguimaraesalbuquerque123@gmail.com

52 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biociências da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

Resultados e discussão

As pesquisas reportaram que as proteínas são de grande importância para quem pratica atividades físicas, sendo consideradas o componente de maior relevância em uma dieta. As proteínas de origem animal são de melhor qualidade por possuírem maior teor de aminoácidos essenciais que as proteínas de origem vegetal. A ingestão diária de proteínas para os praticantes de musculação, segundo a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, é de 1,6 a 1,7 gramas por quilo de peso corporal. Grande parte desses praticantes consome proteínas além do que é recomendado. Uma dieta balanceada com quantidade adequada de proteínas contribui para o fornecimento de energia no decorrer do treino e a síntese proteica no pós-exercício, além de favorecer a recuperação e o ganho de massa muscular. O consumo adequado e o estímulo mecânico sobre os músculos esqueléticos agem positivamente na hipertrofia muscular. O consumo em excesso não leva ao aumento adicional de massa magra, assim como não promove desempenho e não determina ganho de massa muscular. É prejudicial por causar desidratação e aumento da excreção de nitrogênio. O excesso é transformado em gordura, sobrecarregando o fígado. Uma alimentação com alto consumo de proteínas juntamente com a suplementação, designa uma dieta com quantidades excessivas de proteínas, causando efeitos indesejáveis, como a sobrecarga renal e hepática, com acúmulo de gorduras. O Whey protein (proteína do soro do leite) beneficia na hipertrofia muscular, aumenta o rendimento e a força e diminui o cansaço.

Conclusão

Os artigos analisados apontam que o consumo de proteínas em excesso pelos praticantes de musculação pode gerar malefícios aos mesmos, afetando o metabolismo hepático e renal. Quando consumidas adequadamente, são interessantes no aumento da massa, força e hipertrofia muscular.

Palavras-chave: Treinamento de Força; Proteínas do Soro do Leite; Substâncias para Melhoria do Desempenho; Ciências da Nutrição e do Esporte.

SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR E USO DE ESTEROIDES ANABÓLICO-ANDROGÊNICOS: REVISÃO DA LITERATURA

Felipe Bentes Machado Ribeiro⁵³

Luiz Carlos Rabelo Vieira⁵⁴

Introdução

Recursos ergogênicos nutricionais são alimentos/suplementos usados para melhorar o desempenho no exercício físico, promovendo o crescimento e o desenvolvimento dos tecidos corporais. Atuam como substrato energético. São alguns o *whey protein*, creatina, BCAA, termogênicos. O uso deles é marcante em praticantes de musculação. A orientação por profissionais nem sempre é feita e efeitos adversos à saúde, por outro lado, podem ocorrer.

Objetivo

Promover uma revisão de literatura sobre suplementação alimentar e uso de esteroides anabólico-androgênicos (EAA).

Metodologia

Estudo exploratório de revisão de literatura produzido por meio de análises de artigos sobre o tema. Foram consultados por meio de rastreamento na plataforma *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e em sites de periódicos, utilizando-se os descritores “Suplementos nutricionais”, “Efeito ergogênico” e “Dopantes”. A pesquisa foi realizada de maio a setembro de 2021.

53 Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). felipemachado.fbmr@gmail.com

54 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física e Pedagogia. Mestre em Educação-UFOPA. Laboratório de Biotecnologias da Motricidade Humana e Promoção da Saúde (LABMOHPS-UNAMA).

Resultados e discussão

O uso de EAA e suplementos alimentares vem sendo amplamente realizado por praticantes de musculação, atletas e amadores. O objetivo, com isso, é melhorar a *performance*, o aspecto físico, como obtenção mais rápidos de ganhos musculares. O abuso de EAA e suplementos ergogênicos é preocupante, dada a facilidade para adquirir esses produtos e a falta de informações sobre seus efeitos adversos. Carboidratos (como a maltodextrina), L-arginina, L-carnitina, glutamina, creatina, cafeína, triglicerídeos de cadeia média são exemplos de suplementos de interesse em estudos nacionais relacionados ao desempenho no exercício. Estudos também apontam a falta de informação que praticantes de treinamentos têm. Com isso, surgem dietas hipoglicídica, hiperproteica, hiperlipídica, com potenciais riscos à saúde devido à ausência de orientação profissional. Desconhecimentos de efeitos colaterais também de profissionais que atual diretamente com esse público, como os de Educação Física, podem implicar no uso indiscriminado de EAA. Estudo sobre as principais características da morbidade por ingestão de EAA no Brasil, no período de 2000/2010, mostrou que a hospitalização por esse motivo foi relativamente baixa, sendo as mulheres e pessoas de 15 a 29 anos as que possuíram as maiores taxas nesse período. Monitorar, prevenir e controlar o uso dessas substâncias entre atletas e praticantes de esportes/exercícios físicos são ações importantes em termos de saúde pública.

Conclusão

Devido ao aparecimento de novas drogas e métodos (lícitos e ilícitos) a interferirem no rendimento físico-esportivo, especialmente no alto rendimento, é fundamental pesquisas e ações diante o maior envolvimento de instituições e autoridades responsáveis pela regulamentação e fiscalização do comércio legal e ilegal de tais substâncias em nosso país.

Palavras-chave: Ciências da nutrição e do esporte; Suplementos nutricionais; Anabolizantes; Substâncias para melhoria do desempenho.

ELABORAÇÃO DE BARRA DE CEREAIS PARA PRÉ E PÓS-TREINO, COM INGREDIENTES AMAZÔNICOS

Zandleme Birino de Oliveira⁵⁵

Flávia Nathale Corrêa Bentes⁵⁶

Antônio Quaresma da Silva Júnior⁵⁷

Introdução

Um estilo de vida saudável tem se tornando cada vez mais necessário no mundo em que vivemos. A prática de atividades físicas aliada à uma boa alimentação é indispensável para alcançar tal objetivo, no entanto é difícil encontrar em produtos industrializados todos os macros e micros nutrientes que são necessários para um bom desempenho físico. Dessa forma, a incorporação de produtos naturais na dieta de atletas e desportistas tem-se mostrado uma alternativa eficaz do ponto de vista nutricional. Na região amazônica, existe uma grande variedade de alimentos com propriedades funcionais e terapêuticas que podem ser utilizados como fonte de energia e disposição, como por exemplo o açaí e o guaraná.

Objetivo

Dessa forma o objetivo deste trabalho foi elaborar duas barras de cereais, para utilização como pré e pós-treino, com a incorporação de ingredientes naturais da Amazônia.

Metodologia

Para a barra de pré-treino foram utilizados ingredientes que possuem efeito termogênico e energético, como guaraná, gengibre, canela, cacau e açaí em pó, e como fonte de carboidratos foi utilizada a

55 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). zandlemenutri@outlook.com

56 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

57 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestre em Biociências.

aveia, uva passas, mel e flocos de arroz. Para a barra de pós-treino foi priorizada uma maior quantidade de proteína para aumentar o fator de recuperação muscular, e um quantitativo menor em carboidratos para reposição do glicogênio. As barras foram produzidas de forma artesanal, com a adoção de medidas caseiras para uma melhor reprodutibilidade. Os ingredientes secos e ligantes foram incorporados na proporção de 70 e 30% respectivamente, e posteriormente moldados e levados ao forno por 15 minutos a 180 °C. A tabela nutricional foi calculada posteriormente de acordo com a quantidade de cada ingrediente utilizados na preparação de cada barra.

Resultados e discussão

As barras apresentaram aspecto crocante com propriedades sensoriais agradáveis, similares às industrializadas, sendo possível identificar os sabores característicos de cada ingrediente com destaque para o gengibre e o açaí na pré-treino, e maior realce de sabor para o cacau na barra de pós treino. Foram obtidas oito porções nas duas preparações de 55 gramas, sendo que o valor energético da barra de pré-treino foi de 275 Kcal por porção, com 49,6g de Carboidratos, 4,7g de proteínas, 6,7g de gorduras totais, e 7,7g de fibras alimentares. Enquanto que na barra de pós-treino o valor energético foi de 152 Kcal, com 21,6g de Carboidratos, 6,5g de proteínas, 4,2g de gorduras totais, e teor de fibras alimentares de 2,7g. Dessa forma, ambas as barras apresentaram potencial nutritivo, estando de acordo os padrões exigidos pela ANVISA (RDC nº 18/2010). Devido serem assadas, apresentaram baixa atividade de água, característica importante para sua conservação e armazenamento.

Conclusão

Os resultados permitiram concluir que as duas barras alcançaram proporções adequadas de macronutrientes e quilocalorias, podendo ser recomendadas para utilização como pré e pós-treino. Trata-se portando de um alimento funcional com potencial de sucesso, e que promove a valorização de produtos naturais da região amazônica, além de ser uma opção viável, de baixo custo, sem conservantes e de fácil reprodutibilidade.

Palavras-chave: Barra de cereal; Saudável; Funcional; Produtos Naturais; Amazônia.

COMIDA DE VERDADE: A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO PARA A NUTRIÇÃO

Many Chuery Medeiros de Andrade⁵⁸

Luziene Santos da Silva⁵⁹

Edilene Gadelha de Oliveira⁶⁰

Introdução

A pandemia da doença do novo coronavírus (COVID-19) impulsionou o debate sobre alimentação saudável e seus efeitos protetores. Esse movimento já era algo vigente no Brasil, seja através da televisão com a exibição de inúmeros programas de culinária e entrevistas com especialistas na área de saúde e nutrição, seja por meio de jornais e revistas com suas colunas sobre alimentação, além de inúmeros blogs e perfis de redes sociais que se dedicam ao tema. Apesar disso, nunca estivemos tão confusos sobre o que comer e sobre o que é saudável (NESTLE, 2019).

Objetivos

Explorar a construção do conceito científico de comida de verdade.

Metodologia

Revisão de literatura utilizando artigos científicos, livros e periódicos encontrados no período de 2010 a 2021 utilizando a base de dados Scientific Eletronic Library Online

58 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). manychuery@hotmail.com

59 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Nutrição. Mestre em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida.

60 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Doutorado em Ciências Farmacêuticas (UFRGS).

Resultados e discussão

A apreensão com a saúde e o aumento da busca por uma alimentação mais saudável devido ao COVID-19 fez com que a expressão “comida de verdade” ganhasse mais visibilidade (STEELE et al, 2020). Esse conceito começou a ser construído coletivamente por meio do Manifesto da Comida de Verdade dirigido à sociedade brasileira como resultado da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN). Alguns aspectos importantes desse conceito são apresentados no trecho a seguir: “Comida de verdade é produzida pela agricultura familiar, com base agroecológica e com o uso de sementes crioulas e nativas. É produzida por meio do manejo adequado dos recursos naturais, levando em consideração os princípios da sustentabilidade e os conhecimentos tradicionais e suas especificidades regionais. É livre de agrotóxicos, de transgênicos, de fertilizantes e de todos os tipos de contaminantes” (MANIFESTO, 2015, p. 28). Como contribuição para a construção desse conceito, o Guia Alimentar para a População Brasileira em sua segunda edição (BRASIL, 2015), que é um marco de referência para indivíduos e famílias, governos e profissionais de saúde para a promoção da alimentação adequada e saudável, declara que uma alimentação apropriada e salutar deriva de um sistema alimentar social e ambientalmente sustentável devendo levar em conta o impactos e as formas de produção e distribuição dos alimentos sobre a justiça social e a integridade do ambiente. A respeito disso, o Guia orienta que sejam privilegiados alimentos oriundos de práticas agrícolas sustentáveis onde os agricultores tenham autonomia na escolha de suas sementes, usem adubos, façam controle biológico de pragas, tenham manejo adequado de dejetos e resíduos, contribuam para a conservação de florestas e da biodiversidade, entre outros aspectos (BRASIL, 2015).

Conclusão

As definições trazidas pelo o Guia Alimentar vão de encontro com o Manifesto da Comida de Verdade e se complementam na construção coletiva do conceito de comida de verdade. Portanto, o Manifesto deveria ser tomado como um documento de referência para a atuação do nutricionista, na mesma medida em que o Guia Alimentar.

Considerar os aspectos implicados no conceito de comida de verdade colocam para o nutricionista a necessidade de uma atuação que valorize a preservação ambiental, a proteção da biodiversidade assim como o conhecimento sobre a origem dos alimentos.

Palavras-chave: sistema alimentar sustentável, comida de verdade e alimentação.

Fomento à pesquisa: pesquisa na área de conhecimento “Saúde” realizada junto ao Programa de Iniciação Científica (PIC - Edital 2021/2022) da UNAMA-Santarém.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ

Márcio Mergulhão de Souza⁶¹

Keven Guimarães Araújo⁶²

Mariluce Karoline da Silva dos Santos⁶³

Tatiane Silva Belo⁶⁴

Introdução

Nas últimas décadas, em virtude das Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, a população brasileira, tem vivenciado uma redução de casos de desnutrição e fome, e aumento do sobrepeso e obesidade. Nesse contexto, as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no âmbito escolar, visam não apenas a promoção educativa de hábitos alimentares, como também a adoção voluntária de escolhas saudáveis, impactando na aprendizagem, saúde e qualidade de vida do escolar. A escola, configura-se como local ideal para a promoção das ações em EAN, por ser um ambiente de aprendizado e troca de conhecimentos e experiências.

Objetivos

Relatar a experiência de atividades de EAN, realizada por uma equipe de estagiários e pela nutricionista do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), visando o incentivo à alimentação saudável e o aproveitamento integral de alimentos para pais e professores.

61 Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). souza.nutrimarcio@gmail.com

62 Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

63 Nutricionista pelo Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Esp. em Nutrição Oncológica.

64 Nutricionista pelo Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Esp. em Nutrição Clínica, Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da realização de uma atividade de EAN, em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI), localizada no bairro do Maicá, com o tema: Alimentação Saudável na Escola, na qual toda a comunidade escolar esteve presente. As atividades, foram de caráter lúdica e prática, visando conhecer os alimentos contidos nas preparações do cardápio escolar, além de incentivar o consumo de alimentos mais saudáveis.

Resultados e discussão

A ação contou com dois momentos, o primeiro com os pais e/ou responsáveis, para preparação culinária de almôndega, produzida a partir da casca de banana, demonstrando que os alimentos podem ser utilizados em sua íntegra, utilizando cascas, sementes e talos, além da polpa, durante o preparo houve a elucidação de dúvidas e curiosidades. Em segundo momento, foram desenvolvidas atividades com as crianças, por meio de histórias sobre a importância da alimentação saudável, conjuntamente, houve uma roda de conversa a respeito dos alimentos servidos na merenda escolar, provenientes da agricultura familiar, para desenvolver a aprendizagem a respeito dos nutrientes encontrados nesses alimentos. A atividade lúdica contou com o uso do avental das frutas, no qual a criança deveria colar a fruta, caso a conhecesse ou consumisse na sua alimentação, seja em casa, escola ou ambos, além de atividades de pinturas. Nesse momento, notou-se que as crianças têm um prévio conhecimento a respeito do conteúdo e ficaram bem interessadas nas temáticas abordadas, caracterizando um fator positivo. No final da ação, houve a degustação com aprovação das almôndegas produzidas pelos pais e/ou responsáveis.

Conclusão

As atividades de educação alimentar e nutricional nas escolas, devem se tornar cada vez mais frequente no cotidiano da criança, para promover hábitos voluntários de alimentação saudável, valorização dos alimentos regionais e práticas sustentáveis, como o aproveitamento integral dos alimentos.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Aproveitamento integral dos alimentos; Escola.

INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE DE ALIMENTOS NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES

Giuliana Ingrid da Silva Moraes⁶⁵

Tatiane Silva Belo⁶⁶

Introdução

Nos últimos anos, os impactos da má alimentação das crianças, tem se tornado uma preocupação, em virtude do aumento dos casos de obesidade infantil, que apesar de possuir etiologia multifatorial, tem o sedentarismo e o consumo de alimentos industrializados em demasia, como os principais fatores para a prevalência da doença. Os hábitos alimentares são formados durante o processo de crescimento, principalmente nos primeiros anos de vida, e se perduram até a vida adulta, podendo sofrer influência familiar, social, do marketing e do surgimento de patologias. As propagandas de alimentos, destinadas ao público infantil, tem ganhado cada vez mais espaço nos veículos de comunicação, o que associado ao aumento da obesidade infantil, ocasiona um alerta aos profissionais da saúde, a respeito dos possíveis impactos da mídia, nas escolhas alimentares das famílias e das crianças.

Objetivo

Analisar a influência da publicidade na alimentação infantil.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas e em sites de periódicos de saúde, analisando artigos científicos indexados nas bases de dados.

65 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). giulianaingridmoraes@gmail.com

66 Nutricionista pelo Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Esp. em Nutrição Clínica, Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional.

Para tal, utilizou-se os descritores a seguir: publicidade de alimentos, alimentação infantil, obesidade e marketing.

Resultados e discussão

As propagandas tem o intuito de despertar no consumidor o desejo em adquirir algum produto, seja por necessidade ou não. Recentemente, dado a pandemia por covid-19, as crianças, precisaram ficar mais tempo em casa, sem poder realizar atividade física em academias, clubes ou parques, a exposição aos veículos de comunicação como, a televisão, aumentou de forma considerável. Diante disso, as emissoras, investiram ainda mais em programas infantis para entreter esse público, despertando, o interesse de grandes marcas, na criação de conteúdos para propagandas destinadas as crianças. Dentre os atrativos, que geram influência nesse público, temos: o uso de elementos coloridos, personagens e desenhos animados, celebridades, músicas e expressões faciais, que remetem ao sabor do alimento, impactando nas escolhas alimentares. Concomitante ao crescimento da publicidade de alimentos voltadas a esse público, temos o aumento na disponibilidade de alimentos industrializados, ricos em gordura, açúcar, sódio, conservantes e reduzidos em valor nutricional, à venda.

Conclusão

O controle das propagandas de alimentos não saudáveis destinadas ao público infantil, associadas as atividades de educação alimentar e nutricional, que incentivem a formação de hábitos alimentares saudáveis, principalmente nos primeiros anos de vida, podem contribuir de forma significativa, para a mudança de cenário na saúde da população infantil brasileira.

Palavras-chave: Publicidade de alimentos; Alimentação infantil; Hábitos alimentares.

MICROBIOTA INTESTINAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: IMPACTOS DO CONSUMO DE GLÚTEN E CASEÍNA

Keven Guimarães Araújo⁶⁷

Márcio Mergulhão de Souza⁶⁸

Mariluce Karoline da Silva dos Santos⁶⁹

Tatiane Silva Belo⁷⁰

Introdução

A microbiota intestinal é formada por um conjunto de bactérias, tendo por principal atribuição a proteção do organismo do hospedeiro, de microorganismo patogênicos. Condições internas e externas, podem levar ao desequilíbrio da flora intestinal, o que chamamos de disbiose. O Transtorno do Espectro Autista (TEA), também conhecido como autismo, possui origem multifatorial, sendo definido como um distúrbio comportamental, as quais as suas principais características são: a dificuldade de interação social e o desenvolvimento cognitivo da criança. Os autistas, apresentam alterações no aparelho gastrointestinal, as quais, favorecem o metabolismo deficiente de alguns nutrientes, obtidos através da alimentação, ocasionando sinais e sintomas indesejados.

Objetivo

Caracterizar a influência do glúten e da caseína na microbiota intestinal de crianças com TEA.

67 Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). araujokeven123@gmail.com

68 Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

69 Nutricionista pelo Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Esp. em Nutrição Oncológica.

70 Nutricionista pelo Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Esp. em Nutrição Clínica, Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura. A busca foi realizada em artigos científicos indexados nas bases de dados eletrônicas e em sites de periódicos nacionais de saúde, utilizando os seguintes descritores: autismo, microbiota intestinal e distúrbios gastrointestinais.

Resultados e discussão

A disbiose intestinal é comum em crianças autistas, em razão do aumento da permeabilidade intestinal e da deficiência enzimática, permitindo ocasionar impactos fisiológicos indesejados na sintomatologia do autismo, pelo chamado, eixo intestino-cérebro. O glúten é uma proteína presente nos alimentos, que possuem na sua composição trigo, cevada e malte, em alguns casos, como no autismo, podem provocar inflamações na parede do intestino, ocasionando diarreia, inchaço abdominal, cólica e constipação. A caseína é a principal proteína encontrada no leite, apresenta em sua composição, todos os aminoácidos essenciais, os quais o organismo humano não é capaz de produzir. Na sua metabolização, a caseína, é transformada em caseomorfina, que para ser absorvida, necessita de enzimas específicas em perfeito funcionamento, o que não ocorre no trato gastrointestinal de crianças autistas, proporcionando o aumento do processo inflamatório intestinal. A metabolização do glúten e da caseína, libera peptídeos opioides de forma excessiva no organismo, que devido a má absorção ficam livres e são eliminados na urina, os efeitos dos metabólitos são semelhantes ao de drogas opiáceas (morfina, codeína e heroína), conferindo sensação de prazer e hiperatividade, sobrecarregando o sistema imunológico, neurológico e gastrointestinal.

Conclusão

As evidências científicas, não sugerem que uma dieta isenta de glúten e caseína, possa evitar a sintomatologia do autismo, porém o acompanhamento dietético, pode reduzir de forma significativa os sintomas que geram desconforto no paciente com TEA, fornecendo nutrientes essenciais para a modulação da microbiota intestinal, impactando na melhoria das manifestações comportamentais.

Palavras-chave: Microbioma gastrointestinal; Autismo; Dieta; Disbiose.

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE RASTREAMENTO METABÓLICO (QRM): RESULTADOS E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL POR MEIO DA NUTRICIONAL FUNCIONAL

Léa Vivianny Soares Cristofoletti⁷¹

Driele Larisse Bernardes⁷²

Elizabeth Christinne Farias da Silva⁷³

Richard Silva de Sousa⁷⁴

Vitória Lairen do Nascimento⁷⁵

Luziene Santos da Silva⁷⁶

Introdução

O Questionário de Rastreamento Metabólico (QRM) é uma ferramenta desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Nutrição Funcional, sendo capaz de extrair do indivíduo informações como sinais e sintomas de como tem se comportado seu organismo e sua aplicação permite ao profissional nutricionista a intervenção através da nutrição funcional. O alimento funcional além de abastecer o organismo por meio de oferta de energia e nutrientes é também promotor de algum benefício adicional à saúde, prevenindo assim doenças e contribuindo para a qualidade de vida das (COSMOSK, 2019).

71 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). 04030339@sempreunama.com.br

72 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

73 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

74 Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

75 Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

76 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Nutrição. Mestre em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida.

Objetivo

Elaborar um plano alimentar funcional com base na aplicação do QRM.

Metodologia

Trata-se de uma atividade didática da disciplina Nutrição Funcional e Fitoterapia, realizada no mês de setembro, que consistiu primeiramente na investigação dos sinais e sintomas de hipersensibilidades de um aluno voluntário através da aplicação do QRM. Com as informações coletadas foi realizada a elaboração de um plano alimentar através da nutrição funcional e compostos bioativos presentes nos alimentos funcionais.

Resultados e discussão

As informações coletadas através do QRM indicaram uma pontuação total de 62 pontos, que equivale existência de hipersensibilidade. Os sinais e sintomas com mais destaques foram na cabeça (13 pontos) e pele (12 pontos). Desse modo, foi possível identificar a ausência de vitaminas B3 a Niacina, B12, C, D, e minerais como ferro e selênio, estes que geram grande influência na funcionalidade dos órgãos. Com relação as vitaminas e minerais, Tavares (2014) destaca a extrema importância destas para o bom funcionamento do organismo. A vitamina C, atua como um importante antioxidante, aumentando o número de anticorpos e agindo na diferenciação e proliferação de células do sistema imune (BERGMANN, 2021). A vitamina D exerce papel na manutenção das funções normais do cérebro (SOUSA, 2020). Mazur (2018) afirma que o zinco é um micronutriente essencial para o crescimento, desenvolvimento e função imunológica. Portanto, foram priorizados no plano alimentar alimentos como pão integral, ovos, farinha de tapioca, sementes de abóbora, fígado de gado, frutas como mamão, manga, açaí, goiaba, salada crua de vegetais verdes e castanhas, garantindo assim um incremento de vitaminas C, A, B12, D, zinco, ferro, selênio e fibras.

Conclusão

A aplicação do Questionário de Rastreamento Metabólico, é uma estratégia da nutrição funcional que favorece a intervenção nutricional através de um plano alimentar funcional desenvolvido exclusivamente para o paciente de acordo com seus sinais e sintomas, afim de fornecê-lo alimentos e compostos bioativos para os sistemas que estão com deficiências destes compostos.

Palavras-chave: Compostos bioativos, Nutrição funcional, Intervenção nutricional, Tratamento efetivo.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Freitas e Silva⁷⁷

Indiara de Alencar⁷⁸

Introdução

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), nos últimos anos o câncer apresenta taxa de mortalidade cada vez mais alta. Diante disto destaca-se, o câncer (CA) de mama feminino, sendo este o mais incidente entre as mulheres, o qual representa aproximadamente 29% do total de mulheres acometidas. O número de casos e sua letalidade vem ocupando a posição de segundo lugar no mundo entre as neoplasias. Ademais, os seus fatores de riscos está relacionado com a genética, fatores endócrinos, idade, fatores ambientais e exposição a determinadas substâncias. O fisioterapeuta contribui na assistência ao paciente desde os cuidados do pré e pós-operatório, realizando avaliações diárias e evoluções antes e após a cirurgia. Portanto, os principais objetivos da fisioterapia na oncologia é preservar, restaurar e contribuir na melhora da qualidade de vida das pacientes acometidas pelo câncer de mama.

Objetivo

Verificar a atuação fisioterapêutica e seus benefícios no tratamento do câncer de mama.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica, fundamentada na seguinte pergunta norteadora: “Quais são os achados na literatura sobre atua-

77 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). bellafreitaselva18@gmail.com

78 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

ção fisioterapêutica e seus benefícios no câncer de mama?”. Foram buscados artigos nas bases de dados: Google Acadêmico e ScieLo, utilizamos os seguintes indexadores: fisioterapia, câncer de mama, tratamento, entre os anos de 2019 à 2021. Utilizamos os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados entre 2019 à 2021, monografias, publicações na íntegra e de acesso livre, abordando o tratamento da fisioterapia no CA de mama e estudos publicados na língua portuguesa. Como critérios de exclusão foram artigos não disponibilizados na íntegra, trabalhos duplicados, pagos, publicações anteriores ao ano de 2019, artigos na língua estrangeira, artigos que não tem coerência com o tema proposto, trabalhos não concluídos e de revisão bibliográfica.

Resultados e discussão

Foram selecionados 5 estudos para compor a análise, mediante a isso foi possível evidenciar resultados positivos com o tratamento da fisioterapia. A utilização da eletroterapia tem como objetivo aliviar a dor, promover relaxamento muscular e melhorar a circulação. O recurso da drenagem linfática manual favorece na prevenção e tratamento do acúmulo de secreções, assim como na formação do linfedema. A cinesioterapia e os alongamentos melhoram a expansibilidade e elasticidade torácica, promovendo ganho de amplitude de movimento, melhora do trofismo, força muscular, apresentando melhora também na postura. Através da hidroterapia melhora-se o equilíbrio postural, flexibilidade, coordenação, propriocepção e mobilidade, através das propriedades da água facilitam os movimentos e ajuda no relaxamento. Os estudos apresentaram resultados satisfatórios, onde foi possível notar a eficácia das técnicas fisioterapêuticas, além de diminuir o uso frequente de medicamento, resultam na finalidade da positividade da qualidade de vida das mulheres com diagnóstico de CA.

Conclusão

Perante o exposto, os estudos obtiveram resultados positivos no tratamento do CA de mama pois evidenciaram a atuação da fisioterapia e seus benefícios no câncer de mama. Dessa maneira, destaca-se os

recursos como drenagem linfática manual, cinesioterapia, eletroterapia e hidroterapia, ressalta-se a importância de respeitar e preservar o linear de dor das pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia; Câncer de mama; Tratamento.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DE MULHERES COM DISPAURENIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Vitória dos Santos Pinto⁷⁹

Erika Débora Santiago Rebelo⁸⁰

Taianny Kettellen Cristo de Oliveira⁸¹

Francisca Eliana Sousa da Silva⁸²

Zaira Camilis Lopes Ferreira⁸³

Naiana Silva Ribeiro⁸⁴

Indiara de Alencar⁸⁵

Introdução

A dispareunia é definida como a presença de dor genital durante a relação sexual, que pode estar relacionada a fatores físicos e psicológicos e é classificada como superficial e profunda. A dispareunia superficial relaciona-se à dor percebida em região vulvovestibular no início da penetração, ou durante a relação sexual, com o movimento do pênis dentro da vagina. Esta condição está relacionada com vários fatores como infecções, hipostrogenismo, infecção no trato urinário, lubrificação vaginal inadequada, prolapso, entre outros. Na dispareunia profunda a dor se localiza na vagina proximal e no hipogástrico estando, constantemente, associada à dor pélvica crônica.

79 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). vitorianaigo2000@gmail.com

80 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

81 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

82 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

83 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

84 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

85 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Objetivo

Avaliar através de pesquisas bibliográficas os recursos fisioterapêuticos para o tratamento da dispareunia nas disfunções sexuais feminina.

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma de revisão bibliográfica, realizado a partir de busca nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, PubMed, e estabelecido como amostra os textos publicados entre os anos 2011 à 2021. Os descritores: Dor, Disfunção sexual, Fisioterapia pélvica. Os critérios de inclusão foram trabalhos que abordassem sobre dispareunia e respondessem nossos objetivos, foram excluídos todos aqueles que apesar de abordar o nosso tema não respondiam os nossos objetivos.

Resultados e discussão

Foram encontrados 05 artigos para compor a pesquisa em geral. Pelas evidências encontradas a massagem perineal obteve melhora em relação a dor durante o ato sexual, segundo os trabalhos analisados mostrou que a partir da eletroestimulação obteve melhora do quadro algico e no desempenho durante o ato sexual. No estudo utilizando terapia manual e eletroterapia, obtiveram como resultado fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico (MAP), na pesquisa, enfatizou o exercício de Kegel, pois apresentou melhora significativa na qualidade de vida e fortalecimento da MAP.

Conclusão

Os trabalhos revisados mostraram que os métodos e técnicas fisioterapêuticas obtiveram resultados significativos no tratamento da dispareunia, obtendo redução do quadro algico e na melhora da qualidade de vida, destacando o exercício de Kegel no fortalecimento do MAP.

Palavras-chave: Dor; Disfunção sexual; Fisioterapia pélvica.

AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA ENURESE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luana Gentil Galvão⁸⁶

Daniel Garcia Paixão⁸⁷

Josiete Batista de Oliveira⁸⁸

Ellen Hevellem Silva Viana⁸⁹

Eloiza Caroline Gonçalves Scalabrin⁹⁰

Indiara de Alencar⁹¹

Introdução

A enurese infantil é definida pela *International Children's Continence Society* (ICCS) como um sintoma e uma condição de incontinência intermitente, que ocorre durante o sono, sendo a forma mais comum de incontinência funcional na infância, afeta aproximadamente 15% das crianças de 5 anos e 5% das crianças de 10 anos. Tem como causas a baixa capacidade da bexiga, produção insuficiente de hormônio antidiurético à noite, genética, problemas estruturais no trato urinário ou sistema nervoso. Mediante a isso as intervenções fisioterapêuticas atuam na reabilitação desses pacientes.

86 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). lugentilgalvão@gmail.com

87 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

88 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

89 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

90 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

91 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Objetivo

Analisar quais estratégias fisioterapêuticas são utilizadas no tratamento da enurese infantil.

Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, tendo como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os descritores: Fisioterapia no assoalho pélvico, Enurese infantil, Crianças e seus termos em inglês: Pelvic Floor Physiotherapy, Infant Enuresis, Children, e estabelecido como amostra os textos publicados entre os anos de 2018 á 2021. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos idiomas português e inglês, que fossem estudo randomizado, estudo observacional, ensaio clínico controlado, que possuíam coerência com o trabalho. Já como critérios de exclusão considerou-se artigos que não fossem estudos sobre tratamento de enurese infantil e que não se enquadrassem nos critérios de inclusão.

Resultados e discussão

Foram encontrados 06 artigos para compor o estudo no geral. A partir dos estudos analisados, nota-se que a fisioterapia é considerada de primeira linha para o tratamento de crianças com disfunção do trato urinário inferior (DTUI), uma vez que possui diversas técnicas que contribuem para a melhora destes pacientes, dentre eles, o TENS parassacral e biofeedback, demonstrou que ambos são considerados eficazes igual no tratamento de enurese, o biofeedback é considerado um método seguro e eficaz, juntamente com os exercícios de treinamento dos músculos do assoalho pélvico (MAP), sendo importante para criança adquirir essa consciência no processo de micção com melhora na funcionalidade da bexiga. Além disso, ao serem analisados os estudos, foi possível perceber que a uroterapia é uma técnica muito utilizada no tratamento de DTUI. E que os exercícios de treinamento da musculatura do MAP, biofeedback, estimulação elétrica e uroterapia são consideradas eficazes nas disfunções miccionais, através da fisioterapia do assoalho pélvico com o biofeedback, uma vez que se apresenta com duração maior e com menos tempo.

Conclusão

Diante os resultados expostos, verificou-se que a fisioterapia utilizando técnicas como o TENS parassacral, biofeedback e uroterapia se mostra eficaz no tratamento de crianças com disfunções do trato urinário. Dessa maneira, é possível apontar a extrema carência ainda de estudos sobre o tema, pois se trata de um assunto pouco discutido na atualidade, necessitando de mais publicações científicas atualizadas.

Palavra-chave: Fisioterapia no assolho pélvico; Crianças; Incontinência urinária.

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA BEXIGA HIPERATIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Karyn da Silva Mota⁹²

Alana Kelli Costa dos Santos⁹³

Claudia Albuquerque Lisboa⁹⁴

Erlisson Sousa dos Santos⁹⁵

Keila da Silva Santos⁹⁶

Indiara de Alencar⁹⁷

Introdução

Síndrome da Bexiga Hiperativa (BH) é caracterizada por conjunto de sintomas e sinais compostos por sintomas de armazenamento da urina, destacando a urgência miccional, acompanhada ou não de incontinência, aumento de frequência urinária e noctúria, na ausência de óbvia patologia. Os sintomas miccionais provenientes da BH interferem diretamente nos aspectos sociais, psicológicos, físicos e sexuais dos pacientes diagnosticados com a doença, o que leva a uma grande preocupação em torno de sua qualidade de vida.

Objetivo

O estudo visa analisar a eficácia dos recursos fisioterapêuticos disponíveis para o tratamento da Bexiga Hiperativa.

92 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). karynmota15@gmail.com

93 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

94 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

95 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

96 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

97 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura sobre o tratamento da Síndrome da Bexiga Hiperativa (SBH). A pesquisa foi realizada na base de dados SciELO, Google acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), usando os descritores: “Bexiga hiperativa”, “Fisioterapia”, “Tratamento”. Tiveram como critério de exclusão estudos pagos, estudos que usavam animais e revisões bibliográficas. Foram incluídos artigos publicados somente em português, entre os anos de 2011 e 2021, estudos concluídos e liberados de forma gratuita, onde foi analisado pacientes do sexo feminino, adultas, com diagnóstico de bexiga hiperativa e que apresentassem perda urinária associada.

Resultados e discussão

O resultado foi construído através da revisão de 4 artigos na qual mostra que o tratamento para BH vai além da melhora dos sintomas ou cura, ou seja, melhora a qualidade de vida. Os recursos encontrados para o tratamento foram: o treinamento da musculatura do assoalho pélvico, através de da técnica de” treinamento dos 4 Fs” em que consiste aprender a contrair, e relaxar sem usar as musculaturas assessorias e aumentar a força de contração; a eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior em que consiste em uma técnica periférica, não invasiva, utilizando corrente elétrica de baixa frequência onde ocorre estímulos que chegam à bexiga, promovendo a inibição dos neurônios motores parassimpáticos e conferindo diminuição das contrações do detrusor; por fim, a eletroestimulação vaginal que utiliza eletrodos vaginais individuais a qual promove um estímulo no nervo pudendo que inibe as contrações involuntárias do nervo detrusor, provocando a diminuição de números de micções e aumentando a capacidade vesical.

Conclusão

Mediante o exposto concluímos que a Bexiga Hiperativa afeta fortemente a qualidade de vida das mulheres que a possuem, devido a quantidade de idas ao banheiro e às vezes até mesmo com urgência.

Como forma de tratamento percebemos que o melhor é o conservado, através da fisioterapia para fortalecer a musculatura do assoalho pélvico. No tratamento fisioterapêutico é utilizado a cinesioterapia com exercícios de contração e relaxamento e a eletroestimulação do nervo tibial anterior e posterior e a eletroestimulação vaginal para acessar o nervo da bexiga, inibindo os números de micções.

Palavras-chave: Fisioterapia; Bexiga hiperativa; Tratamento.

BENEFÍCIOS DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DISPAREUNIA

Raliane Emanuele Bonfim de Sousa⁹⁸

Francieli Aparecida Feyh⁹⁹

Leliane da Silva Cunha Bezerra¹⁰⁰

Thayná dos Santos Barbosa Feitosa¹⁰¹

Indiara de Alencar¹⁰²

Introdução

A dispareunia é uma disfunção sexual feminina definida como dor na região genital, sendo recorrente ou persistente. É classificada como superficial, a qual se relaciona à **dor percebida em região vulvovestibular no início da penetração** ou durante a relação sexual, e profunda, onde a dor localiza-se na vagina proximal e na região hipogástrica, estando associada à dor pélvica crônica. A dispareunia pode ter causas orgânicas, comportamentais e/ou psicológicas, e está geralmente relacionada com o aumento das comorbidades e redução da qualidade de vida.

Objetivo

Enfatizar os benefícios da abordagem fisioterapêutica na dispareunia.

Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, através de buscas

98 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). ralianeemanuele2000@gmail.com

99 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

100 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

101 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

102 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

nas bases de dados eletrônicas: Google acadêmico, SCIELO, Pub-Med. Utilizando-se os descritores em português: dispareunia, fisioterapia pélvica, disfunções sexuais feminina. Os critérios de inclusão foram artigos científicos e estudos experimentais com informações atualizadas referentes às técnicas e benefícios da abordagem fisioterapêutica na dispareunia, publicados de 2011 a 2021. E como critérios de exclusão, artigos de revisão e revisões sistemáticas.

Resultados e discussão

Dentre os 16 artigos encontrados, foram considerados 4 estudos para análise. No tratamento da dispareunia presente em mulheres, a abordagem fisioterapêutica destaca algumas técnicas, assim como seus benefícios. Para analgesia, visto que a patologia causa dores às pacientes, sugere-se que sejam empregues o TENS (LP:100us, F: 200Hz, T: 20 minutos) e a massagem perineal. Por meio da aplicação de dilatadores vaginais e da cinesioterapia com biofeedback, pode-se recuperar a flexibilidade e a propriocepção. O uso do FES (LP: 200us, F: 30Hz, T: 20 minutos) e os exercícios de Kegel ajudam no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, assim como proporcionam o aumento da excitação

Conclusão

Conforme os resultados, as técnicas enfatizadas neste estudo possuem benefícios significativos quanto ao alívio da dor e a melhora do desempenho sexual feminino. A fisioterapia por sua vez vem obtendo uma conduta importante para a dispareunia na melhora da qualidade de vida, pois dispõe de amplos recursos para a obtenção de resultados positivos, como a utilização do TENS, massagem perineal, dilatadores vaginais, cinesioterapia, biofeedback, FES e exercícios de Kegel. No entanto se faz necessário que haja mais estudos científicos baseados na abordagem fisioterapêutica e seus benefícios, para que desta forma a prática clínica seja baseada em evidências e o tratamento seja mais eficaz.

Palavras-chave: Dispareunia; Qualidade de vida; Abordagem fisioterapêutica.

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LINFEDEMA PÓS MASTECTOMIA

Anna Paula Sena Sanches¹⁰³

Sabrina Sarmento dos Santos¹⁰⁴

Ana Carolina Nunes Lemos¹⁰⁵

Sheila Jaline Silva de Araújo¹⁰⁶

Thaiany Ingrid Simões da Silva¹⁰⁷

Indiara de Alencar¹⁰⁸

Introdução

A mastectomia é uma forma de tratar o câncer de mama, que consiste na remoção do seio parcial ou total, com a finalidade de retirar as células malignas. O linfedema é uma das principais complicações após mastectomia, ocorre quando na retirada do tumor, gânglios linfáticos e seus linfonodos, estes são responsáveis por drenar o líquido, ocorrendo assim seu acúmulo excessivo no espaço intersticial, caracterizado como inchaço. A fisioterapia trabalha na prevenção e tratamento para estimular a circulação linfática, promovendo funcionalidade mais próxima do normal na área comprometida nas diferentes fases.

Objetivo

Analisar os artigos publicados para verificar a importância da fisioterapia no tratamento do linfedema pós mastectomia.

103 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). anna-paula1998@hotmail.com

104 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

105 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

106 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

107 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

108 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Metodologia

Foi realizado buscas por artigos na literatura, utilizando bases de dados, SciELO, Ensaios e Ciência, Pubmed e Google Acadêmico. Através das palavras chaves: Linfedema, Fisioterapia, pós mastectomia e Câncer de mama. Foi incluída publicações no período de 2009 a 2014 os quais faziam referência relevante no tratamento do linfedema pós mastectomia. Os critérios de inclusão foram: Pesquisa qualitativa e quantitativa relacionada aos métodos de fisioterapia, pacientes que foram submetidos a mastectomia, relatos de caso e artigos gratuitos. Os critérios de exclusão incluem: revisão da literatura, pesquisa em animais, meta análises, artigos pagos e pesquisas fora do período estipulados.

Resultados e discussão

Foram utilizados 6 para elaboração do trabalho, os quais abordava o tema proposto. Com base no estudo, foram analisadas os recursos utilizados, além da descrição da técnica e seu tempo de duração. Sendo a drenagem linfática manual (DLM), fisioterapia complexa descongestiva FCD, bandagem e a cinesioterapia foram as mais citadas. A DLM com manobras em direções específicas, assim como a pressão, velocidade e tempos corretos. A FCD abrange uma série de medidas, incluindo drenagem. Vasos linfáticos manuais e ataduras. É dividido em duas fases: 1º fase de tratamento intensivo diário de 2 a 4 semanas e 2º fase de manutenção, na qual a terapia compressiva é mantida para garantir os resultados positivos alcançados na 1º fase. Bandagens de compressão são usados para manter e aumentar o efeito da DLM, aumenta o fluxo linfático e a prevenção de nova efusão após drenagem. É realizada na 1º etapa da FCD, sempre após a DLM, e mantida até a segunda etapa, sendo repetida na 2º etapa. A utilização da cinesioterapia com seus movimentos funcionais é descrito no tratamento com o objetivo do ganho da ADM, sendo necessária na primeira fase de tratamento. Bons resultados dependem não apenas do terapeuta, mas da colaboração do paciente na fase de tratamento intensivo. Sendo que independentemente do tipo da cirurgia, as complicações do linfedema podem vir e se faz necessário não só o tratamento, como também a prevenção.

Conclusão

Fisioterapia, a opção mais eficaz para o tratamento do linfedema após mastectomia, porque não é um tratamento invasivo e não há risco porque não é necessário medicação. Com seus amplos recursos, pode encurtar o tempo de recuperação, manter a função da circulação linfática, possibilitar o retorno do paciente as atividades funcionais e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Linfedema; Fisioterapia; Pós mastectomia; Tratamento; Câncer de Mama.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA CAUSADA PELA PROSTATECTOMIA RADICAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

César Soares Brito¹⁰⁹

Cleiton Matheus Lima Tenório¹¹⁰

Davi Gabriel Lima Figueira¹¹¹

Jéfter Ryan Alves Ribeiro¹¹²

Joébio Pinheiro dos Santos Filho¹¹³

Indiara de Alencar¹¹⁴

Introdução

A prostatectomia radical (PR) é um procedimento cirúrgico no qual ocorre a remoção total da próstata, sendo utilizada como forma de tratamento para os pacientes diagnosticados com câncer de próstata. Assim como a grande maioria das técnicas invasivas, a prostatectomia apresenta riscos de alterações anatômicas e funcionais nos pacientes prostatectomizados, disfunções que afetam a qualidade de vida do paciente submetido a tal injúria. Dentre as alterações obtidas pelo procedimento supracitado, a incontinência urinária (IU) é a mais frequente. Trata-se de uma disfunção miccional caracterizada pela perda involuntária de urina, o qual afeta consideravelmente a qualidade de vida do paciente acometido por esta disfunção. Neste

109 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). thedeko.1006@gmail.com

110 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

111 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

112 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

113 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

114 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

contexto, a fisioterapia se apresenta com importante papel de reabilitação, atuando no tratamento para as sequelas provenientes da Prostatectomia Radical.

Objetivo

O estudo tem como objetivo averiguar os benefícios dos recursos fisioterapêuticos em pacientes que apresentaram incontinência urinária após a prostatectomia radical.

Metodologia

Estudo do tipo revisão bibliográfica, no qual foram realizadas buscas de manuscritos de teor científico publicados nos anos 2000 a 2021, recorreu-se aos seguintes bancos de dados: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Utilizou-se os descritores: Fisioterapia, prostatectomia e incontinência urinária. Os Critérios de inclusão utilizados foram: Estudos qualitativos e quantitativos relacionados a abordagem fisioterapêuticas em pacientes que sofreram alterações miccionais após a prostatectomia, relatos de casos e artigos gratuitos. Entre os Critérios de exclusão: revisões bibliográficas, estudos com animais, metanálise, artigos pagos, e estudos fora do período estipulado.

Resultados e discussão

Ao final da pesquisa cinco artigos foram selecionados. Estes estudos demonstram que a fisioterapia é de extrema importância na recuperação da continência urinária do paciente. Onde os recursos mais utilizados foram a eletroterapia com o objetivo de analgesia e estimulação do assoalho pélvico, a cinesioterapia que busca o aprimoramento da força dos músculos do assoalho pélvico e o biofeedback que auxilia no fortalecimento do músculo do assoalho pélvico (MAP) e na propriocepção do paciente em relação a esta musculatura.

Conclusão

Conclui-se que a fisioterapia apresenta muitos benefícios para os pacientes que apresentam IU após a prostatectomia. Sendo for-

talecimento do MAP o principal, pois através da contração destes músculos o paciente consegue impedir que haja a perda de urina, desencadeando uma melhor funcionalidade para o órgão e proporcionando uma melhor qualidade de vida. Ainda assim, é preciso novas pesquisas sobre este tema, visando coletar resultados mais significativos para a melhoria do paciente.

Palavras-chave: Prostatectomia; Fisioterapia; Incontinência urinária.

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPÊUTA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Scyrleny Lira dos Santos Menezes¹¹⁵

Euvalina Santos da Silva¹¹⁶

Jaqueline Pereira de Sousa¹¹⁷

Shirley Guimarães de Siqueira¹¹⁸

Indiara de Alencar¹¹⁹

Introdução

O câncer de mama é a doença maligna mais comum em mulheres e a principal causa de morbimortalidade entre as neoplasias nas mulheres. O Instituto Nacional de Câncer (INCA) são 1,67 milhão de novos casos no mundo a cada ano e 458.000 mortes anuais relacionadas a ele. Cerca de 89% das mulheres com câncer de mama sobrevivem pelo menos cinco anos após o tratamento, mas os efeitos colaterais podem persistir por meses ou anos após a cirurgia. Os tratamentos radicais para o câncer de mama incluem a mastectomia, com retirada da mama, dos músculos do peito, de todos os gânglios linfáticos da axila, de alguma gordura em excesso e pele. A fisioterapia oncológica realizada de modo precoce pode desempenhar um importante papel para a prevenção e minimização dos efeitos adversos do tratamento do câncer de mama. Ademais, a fisioterapia é capaz de reduzir os riscos de complicações e poderá atuar para restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas.

115 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). scyrleny.jesus@gmail.com

116 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

117 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

118 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

119 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Objetivos

Identificar o papel do profissional de fisioterapia no tratamento do câncer de mama.

Metodologia

Tratou-se de uma revisão da literatura, de abordagem qualitativa, como critério de inclusão participaram do estudo somente artigos, que estivessem disponibilizados nos portais acadêmicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), publicado entre os anos de 2018 a 2020 com a palavra chave de busca “câncer de mama”; “tratamento do câncer”; “fisioterapia” “tratamento fisioterapêutico”, não fizeram parte do estudo publicações que não fossem artigos, que não tivessem sido publicadas no LILACS e SCIELO e fora dos anos de 2018 a 2020.

Resultados e discussão

Foram identificados 10 artigos, assim, aponta-se que após a cirurgia para câncer de mama, a fisioterapia multifatorial se mostra eficaz no tratamento da dor musculoesquelética nociceptiva. Proporciona mobilização tecidual, acessória e neurodinâmica das articulações, além de exercícios ativos com intensidade crescente. Após o período subagudo, exercícios de reforço seletivo e facilitação proprioceptiva neuromuscular são recomendados para a restauração do ritmo escapuloumeral correto. Além do mais, para a dor neuropática induzida por drogas, o exercício ativo mantido leva a uma melhora da artroalgia em pacientes previamente inativos. O tratamento mais eficaz para a dor neuropática induzida por rádio é um exercício terapêutico supervisionado e de intensidade moderada, além de melhorar a sensação de dor, são significativas a melhora na qualidade de vida. Assim, discorre-se que as prescrições de exercícios cuidadosamente monitoradas e análise de disfunções persistentes dos membros superiores são necessárias. De fato, a fisioterapia alvo é mais adequada para mulheres com carcinoma mamário devido à identificação precoce da morbidade do membro superior.

Conclusão

Conclui-se que os dados da literatura recente sugerem que a fisioterapia multifatorial e exercícios ativos são eficazes para o tratamento da dor pós-operatória e redução da articulação após cirurgia para carcinoma mamária. Ademais, o uso da fisioterapia e o exercício físico podem beneficiar mulheres com câncer de mama, para reduzir a dor e aumentando a funcionalidade de membro superior, além de minimizar o linfedema.

Palavras-chave: Fisioterapia; Câncer de mama; Tratamento.

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA EM HOMENS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL: REVISÃO DE LITERATURA

Janayna Ferreira de Souza¹²⁰

Juliana Menezes Morreira¹²¹

Marlene da Silva Pimentel¹²²

Ana Paula Valente de Sousa¹²³

Andrielle Chrislane de Sousa Viana¹²⁴

Indiara de Alencar¹²⁵

Introdução

O câncer de próstata (CP) é o segundo tipo de câncer mais frequente em homens no mundo. A prostatectomia radical (PR) é considerada o tratamento padrão ouro para casos de CP, sendo o tratamento mais indicado em casos avançados. Uma das principais consequências dos pacientes que realizam PR é a incontinência urinária (IU), patologia definida como perda involuntária da urina, ela é uma das complicações que acomete os indivíduos após PR, sendo ela a mais comum das alterações causada por esse procedimento, e que provoca a negatividade da qualidade de vida, afetar o psicológico e profundamente à autoestima.

120 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). sjanayna223@gmail.com

121 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

122 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

123 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

124 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

125 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Objetivo

Identificar o papel da fisioterapia para o tratamento de incontinência urinária (IU) em homens prostatectomizados.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica efetuada nas bases de dados do Scielo, Lilacs e PEDro, descritores utilizados foram Prostatectomia radical, incontinência urinária, tratamento, fisioterapia. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2020, e que apresentavam conteúdos relevantes ao tema e excluídos os não relevantes para compor o estudo.

Resultados e discussão

Atuação fisioterapêutica pode ter total influência sobre os aspectos musculares e psicológicos dos pacientes prostatectomizados. O processo de reabilitação deve ser visado a longo prazo, as alterações do MAP ainda podem ser evidenciadas após alguns meses de cirurgia, como a hiperatividade do detrusor que foi identificada em 34% dos pacientes, e 5,3% dos homens ainda podem possuir IU. O impacto do treinamento do MAP na IU em homens prostatectomizados é efetivo com uma intervenção fisioterapêutica, ficou comprovado por meio de escalas funcionais do Questionário de Qualidade de Vida do Câncer (EORTC QLQ-C30), que a atuação fisioterapêutica influencia em aspectos psicológicos e funcionais. O estudo evidenciou que a eletroestimulação (EE) associado ao Biofeedback resulta na diminuição da perda de urina e potencializa o sucesso dos exercícios pélvicos nos prostatectomizados que tem como objetivo melhorar a função da musculatura pélvica e espertar a consciência perineal. Atualmente, o tratamento fisioterapêutico é considerado importante por não ser invasivo e promover rápido alívio dos sintomas. A cinesioterapia resultou na melhora do quadro da IU com os exercícios de Kegel, no qual promoveu aumento da força da contração perineal, e diminuição da perda urinária, e aumentou o intervalo das micções. Constatou-se que os recursos de forma combinadas são mais eficazes e desenvolvem uma evolução rápida do tratamento.

Conclusão

No estudo notou-se que o papel do fisioterapeuta é ajudar no alívio da dor, melhorar a qualidade de vida, diminuir a perda de urina e atuar no processo de recuperação dos pacientes, promovendo o fortalecimento do MAP. Tanto a EE quanto a cinesioterapia promovem resultados significantes para a melhora da qualidade de vida dos pacientes após PR, que tiveram IU. A intervenção fisioterapêutica teve um impacto satisfatório na evolução dos casos, por meios de seus diversos recursos, tornando fundamental o tratamento fisioterápico após a prostatectomia radical.

Palavras-chave: Prostatectomia radical; Incontinência urinária; Tratamento; Fisioterapia.

CUIDADOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA TRATAMENTO DE BEXIGA HIPERATIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yasmin Karoline Brito Duarte¹²⁶

Amanda Silva dos Santos¹²⁷

Marlene da Silva Pimentel¹²⁸

Jucivane Sousa Braga¹²⁹

Joice da Silva Moreira¹³⁰

Suzane Kartrine Silva dos Santos¹³¹

Indiara de Alencar¹³²

Introdução

A Bexiga Hiperativa (BH) é uma síndrome caracterizada pela urgência miccional, geralmente está associada à hiperatividade músculo detrusor da bexiga, podendo vir associada à incontinência urinária ou não. Estudos indicam que a prevalência da BH nos EUA pode chegar a 16% e no Brasil a 18,9% da população. As causas da síndrome da Bexiga Hiperativa podem ser de origem neurogênica e não neurogênica podendo ser diagnosticada de diversas formas.

Objetivo

Apresentar modalidades de tratamento fisioterapêutico eficazes para a Bexiga Hiperativa.

126 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). yasminkarolinebritoduarte@yahoo.com.br

127 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

128 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

129 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

130 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

131 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

132 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Metodologia

Pesquisa de revisão bibliográfica baseada na seleção de artigos científicos com tema voltado para Bexiga Hiperativa publicados entre os anos de 2006 a 2020, dos resultados obtidos foram selecionados 5 artigos. Foram excluídos os artigos que não abordavam formas de tratamento fisioterapêuticas, tendo sido incluídos apenas os artigos nos quais a fisioterapia era a forma de tratamento central. A busca foi realizada nos indexadores *Scielo*, *Lilacs* e *Google Acadêmico*.

Resultados e discussão

O tratamento inicial segue pela via comportamental dando ao paciente orientações para mudança de hábitos como redução de peso corporal, dieta que evite o consumo de cafeína, bebidas alcoólicas, diminuição da ingestão de água e outros líquidos, principalmente, 2 horas antes de dormir, evitar o uso de cigarros e outras drogas. Na fisioterapia, pode ser realizado o treinamento vesical associado a exercícios do assoalho pélvico, devendo ser programado de acordo com o diário miccional do paciente. O paciente deve ser orientado a urinar em intervalos programados, que devem ser aumentados gradativamente. Os episódios de urgência devem ser controlados com a execução de técnicas de inibição e relaxamento. Outro recurso utilizado pela fisioterapia no tratamento da BH é a eletroestimulação, técnica que produz estímulos periféricos com eletrodo na vagina, ânus e área perineal, sua ação é inibidora da atividade do músculo detrusor por meio da contração da uretra e dos músculos do assoalho pélvico. Recentemente, tem sido descrito pela literatura a utilização da técnica de eletroestimulação do nervo tibial posterior que demonstra resultados positivos no tratamento da bexiga hiperativa pois age ativando reflexos inibitórios pelas vias aferentes do nervo podendo no qual ocorre a ativação das fibras simpáticas nos gânglios pélvicos e no músculo detrusor.

Conclusão

A bexiga hiperativa é uma síndrome complexa advinda principalmente de fatores neurogênicos, afeta de forma negativa a vida das

pessoas que apresentam seus sinais e sintomas. No entanto, estudos têm demonstrado o avanço dos tratamentos fisioterapêuticos para BH com resultados positivos na reversão do quadro clínico. Ainda nos dias hoje, nota-se que a maior dificuldade observada está na não busca por tratamento e orientação quando surgem os primeiros sintomas da síndrome.

Palavras-chave: Fisioterapia; Bexiga hiperativa; Tratamento.

MANEJO FISIOTERAPÊUTICO NA REABILITAÇÃO PÉLVICA DE CRIANÇAS ENURÉTICAS

Ana Biatríz da Silva¹³³

Ananda Luíza Mota de Moraes¹³⁴

Cíntia Marinho Moura¹³⁵

Franciele Thais da Silva Sousa Ribeiro¹³⁶

Marla Katrícia Sousa da Silva¹³⁷

Indiara de Alencar¹³⁸

Introdução

A enurese infantil é caracterizada como uma disfunção que se manifesta através da perda de urina involuntária em crianças que não obtiveram a correta maturação do sistema nervoso e em decorrência disso não desenvolveram controle miccional. Redução da capacidade vesical noturna e hiperatividade detrusora são fatores que também estão associados a enurese. Fisiologicamente há um retardo da maturação neurológica que é responsável pelo controle vésico-esfincteriano resultando na perda de urina em crianças. A atuação fisioterapêutica nesta patologia vem sendo cada vez mais estudada afim de promover melhoria na vida social do paciente.

Objetivo

Analisar quais abordagens fisioterapêuticas mostram maior eficácia no tratamento da enurese infantil e quais benefícios as mesmas pro-

133 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). anabiatrizsilva07@gmail.com

134 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

135 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

136 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

137 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

138 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

porcionam a criança.

Metodologia

Por ser uma pesquisa de revisão bibliográfica buscou-se artigos que identificassem o manejo fisioterapêutico no tratamento da enurese infantil. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico e SciElo com os seguintes descritores: Enurese, Reabilitação Pélvica, fisioterapia para enurese infantil. Como critério de inclusão utilizou-se artigos que abordavam o tratamento fisioterapêutico voltado para enurese infantil publicados entre os anos de 2013 a 2021. Como critérios de exclusão os artigos com publicação anterior ao ano de 2013 e os que tinham referência ao tratamento medicamentoso, psicológico familiar e que não davam ênfase ao tratamento fisioterapêutico para esta disfunção foram descartados.

Resultados e Discussão

Como tratamento da enurese infantil foi identificado que a neuromodulação do nervo tibial posterior e a eletroestimulação do parasacral são métodos utilizados com o objetivo de reeducar e melhorar a capacidade de armazenamento da bexiga. Ambos os métodos possuem parâmetros diferentes. Na neuromodulação do nervo tibial utiliza-se a frequência de 2-10HZ e largura de pulso de 250us com duração de 20 minutos. Na eletroestimulação, por sua vez, apresenta frequência de 2-10HZ e largura de pulso de 500us também por 20 minutos. Além destes, a cinesioterapia também é fundamental para o tratamento da criança enurética, uma vez que atua no fortalecimento e no treinamento dos músculos do assoalho pélvico tendo em vista que as funções dos mesmos estão presentes em todas as fases da micção. Para compor o tratamento da enurese utiliza-se também a terapia comportamental com uso de um alarme noturno. Esta técnica é considerada padrão-ouro e tem o objetivo de desenvolver uma consciência de que a bexiga já está cheia durante o sono e que a criança deve se levantar para ir ao banheiro e não urinar na cama. O tratamento com o alarme apresenta boa eficácia mas os resultados não são imediatos. Tais abordagens fisioterapêuticas foram encontradas em 6 artigos relacionados ao assunto.

Conclusão

Portanto, os protocolos fisioterapêuticos são considerados totalmente eficazes no tratamento da enurese infantil, havendo diversos métodos e técnicas comprovados e que a utilização de tais métodos agregados apresentam resultados desejáveis e duradouros, sendo benéfico nas disfunções miccionais e vesicais, mostrando melhoria na qualidade de vida e nas atividades recreativas da criança enurética.

Palavras-chave: Enurese; Reabilitação pélvica infantil; Fisioterapia; Tratamento.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ERÉTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Sâmela Rubia de Almeida Coelho¹³⁹

Camila Thaysa Araújo Muniz¹⁴⁰

Marcus Vinicius Almeida da Silva¹⁴¹

Leandra Thayná Bentes dos Santos¹⁴²

Talita de Oliveira Siebra¹⁴³

Indiara de Alencar¹⁴⁴

Introdução

Denomina-se disfunção sexual, todo o problema, que interfira na resposta da manifestação sexual humana a estímulos eróticos, seja ele de origem biológica, emocional, social ou cultural, caracterizam-se por falta, excesso, desconforto ou dor na expressão e no desenvolvimento do ciclo de resposta sexual. Dentre as disfunções sexuais masculinas, a disfunção erétil é a mais frequente, pode ser causada por problemas psicogênicos e orgânicos e com maior frequência pela associação dos dois fatores, podendo afetar homens em qualquer idade.

139 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). samelarubia@gmail.com

140 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

141 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

142 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

143 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

144 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Objetivo

Discorrer sobre algumas intervenções utilizadas no tratamento da disfunção erétil.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, sobre disfunção erétil com ênfase no tratamento fisioterapêutico para essa patologia, foi realizado uma busca na literatura utilizando as bases de dados: Google Acadêmico, pubmed e Scielo, como critérios de inclusão, foram utilizados artigos específicos sobre o tema abordado entre os anos de 2010 a 2021, foi levado em conta artigos originais de intervenção, randomizados, e trabalhos de conclusão de curso-TCC, foram excluídos artigos que fugiam do tema proposto, artigos publicados fora do período estipulado, além daqueles que abordavam somente contexto fisiopatológico e que não traziam uma abordagem do tratamento fisioterapêutico.

Resultados e discussão

Dentre os artigos analisados, cinco foram selecionados para o estudo. A primeira opção de tratamento mais utilizada é a cinesioterapia, na qual, através de exercícios ativos contribui para o fortalecimento do assoalho pélvico e músculos perineais. A eletroestimulação é utilizada também como tratamento, porém, por se tratar de pulsos elétricos que estimulam a musculatura do assoalho pélvico em alguns casos os pacientes não se sentem confortáveis em aderir a técnica, no entanto, a mesma apresenta aumento da percepção cortical do paciente e facilitação da capacidade do mesmo de executar contrações voluntárias. Também utilizado a vacuoterapia, a qual, auxilia na melhora da ereção natural podendo ser usado somente em situações desejadas. O biofeedback também pode ser utilizado como método de tratamento, com objetivo de fazer a reeducação e conscientização da musculatura pélvica, fornecendo resposta visual do exercício, mas assim como a eletroestimulação ele não é um tratamento de primeira opção para o paciente, apenas vem para ajudar no mesmo.

Conclusão

A respeito das intervenções fisioterapêuticas abordadas, a cinesioterapia é a primeira opção de tratamento, no entanto, as outras condutas como biofeedback, eletroestimulação, vacuoterapia ajudam a reversão das alterações funcionais sexuais masculinas. Considera-se ainda a necessidade de mais estudos, os quais, possam destrinchar sobre os métodos eficazes no tratamento das disfunções sexuais masculinas para contribuir no tratamento fisioterapêutico desta patologia, pois poucos métodos ainda são descritos e utilizados.

Palavras-chave: Disfunções sexuais; Satisfação sexual; Fisioterapia.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR LOMBAR GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sara Maria Lima de Azevedo¹⁴⁵

Indiara de Alencar¹⁴⁶

Introdução

O momento da gestação é marcado por uma série de modificações fisiológicas no organismo da mulher, entre as alterações mais comuns estão o ganho de peso, aumento das mamas e útero, secreção de hormônios, alteração do centro de gravidade e inseguranças quanto a gestação e maternidade, ao mesmo tempo em que surgem dores e desconfortos em diversas regiões do corpo. A dor lombar é um dos principais incômodos relatados por gestantes, destacando-se como um fator que inviabiliza as atividades diárias. Em virtude de preocupações quanto aos impactos que fármacos podem ocasionar no feto, o uso de recursos fisioterapêuticos podem auxiliar na melhora desta sintomatologia negativa.

Objetivos

Buscar na literatura técnicas de fisioterapia que podem auxiliar no tratamento de mulheres gestantes com algia lombar.

Metodologia

Efetou-se uma pesquisa literária baseada na pergunta norteadora: “Quais condutas fisioterapêuticas estão disponíveis para tratamento de lombalgias durante o momento da gravidez?”, através de artigos encontrados nas plataformas: Scielo, Pubmed, Lilacs, Periódicos da Capes e Pedro; utilizando as palavras-chave: Lombalgia, gestantes,

145 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). azevedosara222@gmail.com

146 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

fisioterapia, tratamento. Os critérios de inclusão usados: artigos que abordassem exercícios e recursos da fisioterapia publicados entre os anos de 2011 a 2021, sendo excluídos os estudos que pertenciam a um prazo fora do período estipulado, assim como recursos farmacológicos. Foram selecionados 5 estudos para análise.

Resultados e discussão

Desse modo, as técnicas fisioterapêuticas encontradas na literatura para auxílio de dor lombar em gestantes foram: estabilização lombar, alongamentos, estimulação elétrica, método Pilates e reeducação Postural Global. Logo, todas as alternativas mostraram-se eficazes para aliviar a dor lombar, característica que causa grandes incômodos durante a gestação. Outros benefícios secundários significativos foram relatados por alguns autores como: melhora funcional, reestabelecimento de equilíbrio, melhoria do sono, ganho de mobilidade articular, recuperação da estabilidade lombar-pélvica. A escala visual analógica da dor foi frequentemente utilizada entre os estudos para realizar mensurações de dor, já para analisar as restrições produzidas pela algia foram utilizados instrumentos como os Questionários de Rolland Morris e Oswestry.

Conclusão

As evidências utilizadas demonstram que um acompanhamento com o profissional fisioterapeuta durante a gravidez é seguro, uma vez que pode contribuir positivamente para a melhora de vários parâmetros da queixa algica na região lombar durante o período gravídico assim como na melhora da qualidade de vida tornando este intervalo de tempo mais confortável para a mulher grávida.

Palavras-chave: Lombalgia; Gestantes; Fisioterapia; Tratamento.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO EM TRANSEXUAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Yoná Silva de Abreu¹⁴⁷

Alex Almeida de Oliveira¹⁴⁸

Conceição Nascimento Fernandes¹⁴⁹

Indiara de Alencar¹⁵⁰

Introdução

A transexualidade é caracterizada quando o indivíduo não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído ao nascer, a pessoa não aceita seu próprio corpo, essa escolha pode trazer disfunções no assoalho pélvico (AP), como incontinência urinária, dispareunia, anorgasmia, alterações de sensibilidade, espasticidade da musculatura, dentre outras.

Objetivo

Enfatizar as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento das disfunções do assoalho pélvico.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica por meio de uma busca de trabalhos de caráter científico publicado no Google Acadêmico, Scielo, Lilacs, foram utilizados como descritores fisioterapia,

147 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). yonaabreu123@gmail.com

148 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

149 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

150 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

transexuais, assoalho pélvico, e cirurgia. Como critério de inclusão para a seleção foram, selecionados artigos publicados em português entre os anos de 2016 e 2021, os critérios de exclusão foram artigos em língua inglesa, estudos em animais e estudos que não tratava do tema proposto.

Resultados e discussão

A partir da pesquisa realizada na base de dados foram selecionados 04 artigos que se enquadrasse no tema. A fisioterapia tem um papel muito importante para tratar as disfunções do assoalho pélvico, com massagem perineal para conscientização da musculatura, para fortalecimento dos músculos do (AP) faz-se uso balonetes com 40 ml de água gelada pedindo para o mesmo contrair ao comando do examinador com o intuito de ensinar e treinar a contração dos músculos assoalho pélvico, eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior para melhora da incontinência urinária, cinesioterapia, biofeedback para fortalecimento do (AP), para melhora da dispareunia é feito uso de dilataadores vaginais durante 15 minutos, aumentando o tamanho do molde na mensuração de dor do paciente. A fisioterapia também pode educar os pacientes sobre as funções e anatomia do assoalho pélvico e fornecer conselhos práticos sobre a dilatação e orientações com exercícios domiciliares, incluindo exercícios respiratórios com contração coordenada do assoalho pélvico, ter uma penetração sem dor, e ter uma relação sexual prazerosa para si e seu parceiro.

Conclusão

Apesar de não haver tantos estudos que visem uma melhor qualidade de vida dessa população, a fisioterapia mostra-se eficaz no tratamento das disfunções sexuais desencadeando melhor funcionalidade da musculatura e na função sexual ocasionando um ato sexual desse público mais satisfatória.

Palavras-chave: Transexuais; Cirurgia; Assoalho pélvico.

FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Marta Maiara Silva Olivetto¹⁵¹

Elizane Bentes de Sousa¹⁵²

Larissa Nunes Correa¹⁵³

Indiara de Alencar¹⁵⁴

Introdução

O Câncer (CA) ginecológico constitui um grupo de neoplasias com origem nos órgãos do aparelho genital, tais como os ovários, endométrio, vulva e colo de útero que correspondem a 26,7% dos novos casos de tumor nas mulheres em idade reprodutiva. Principais fatores de risco são: atividades sexuais precoces, múltiplos parceiros, infecções genitais de repetição e lesões genitais como HPV. A fisioterapia vem atuar na estimulação do sistema circulatório com o intuito de diminuir a estenose vaginal e uretral além do edema de membros inferiores, restabelecer as funções urinárias, intestinais e pélvicas, promovendo a redução da dor perineal, fazendo a reeducação dos músculos abdominais e pélvicos, por meio de técnicas manuais, eletroestimulação e cinesioterapias (SILVA et al., 2014).

Objetivo

Descrever a importância da intervenção fisioterapêutica no pós-operatório em mulheres com CA ginecológico.

151 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). jwmmaaraolivetto@gmail.com

152 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

153 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

154 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica por meio de uma busca de manuscritos de caráter científico publicado no período (de 2013 a 2015), realizado a partir da consulta de material da leitura de qualidade acadêmica em dois: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Resultados e discussão

Os estudos englobaram mulheres com CA de mama (com idade de 51 anos), CA de endométrio (média de 52 anos) e CA de colo uterino (média de 43 anos). Sendo a média da idade total de 48,6 anos com histórico de tratamentos de quimioterapia adjuvante e/ou inibidores de aromatase, radioterapia e histerectomia radical com linfadenectomia pélvica. O intervalo entre os tratamentos empregados e a avaliação da função sexual variou de 1 a 5 anos (MESQUITA et al., 2015). O estudo realizado por Juraskova et al. (2013) utilizou Biofeedback associado com exercícios de relaxamento da musculatura do assoalho pélvico (AP) em mulheres, pós quimioterapia adjuvante ou uso de inibidores de aromatase com dispareunia, tendo como resultado redução significativa do desconforto e aumento da função sexual, que também utilizou Biofeedback, associado com core exercício, com isso houve aumento da força do AP, melhora na qualidade de vida e função sexual. O Biofeedback age na normalização do tônus, gerando aumento da vascularização, melhora da propriocepção e desempenho muscular. Já exercícios para o AP, principalmente dos isquiocavernoso e bulboesponjoso, auxiliaria na excitação e no orgasmo, devido suas inserções constituírem-se no corpo cavernoso do clitoris. Porém, exercícios de contrações fásicas e tônicas, em diferentes posições, intercalando períodos de relaxamento, possuem resultados favoráveis na função sexual, bem como no aumento da força do AP (MESQUITA et al., 2015). O core exercício, utilizado no estudo associado ao Biofeedback ativaria o sinergismo entre os músculos abdominais e músculos do AP, promovendo estabilização da pelve e do tronco, que otimiza a força e eficácia das contrações dos MAP, além da melhora da função física de qualidade de vida em sobreviventes de câncer ginecológico (TORIY et al., 2014).

Conclusão

A fisioterapia possui vários mecanismos para diminuir consequências advindas do câncer, proporcionando uma reeducação muscular, melhorando desconfortos, a função sexual e assim gerando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia nas disfunções sexuais; Câncer ginecológico; Assoalho pélvico.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM MULHERES: UM ESTUDO DE REVISÃO

Lucas Gabriel De Araújo Marcião¹⁵⁵

Patrícia Emerich Lima¹⁵⁶

Indiara de Alencar¹⁵⁷

Introdução

A Sociedade Internacional de Incontinência (ICS) define como incontinência urinária de esforço (IUE) qualquer perda não voluntária de urina por aumento da pressão abdominal e dificuldade na contração do músculo detrusor da bexiga. Ações como pular, tossir, carregar peso e rir são fatores predisponentes para perda de urina. Nesse contexto, ocorre porque existe esforço físico provocado devido não contração e sustentação dos músculos do assoalho pélvico (MAP). A ICS descreve que essa patologia é mais diagnosticada em mulheres e essa perda involuntária de urina causa um constrangimento gerando uma piora na qualidade de vida por motivo de afastamento social sendo a IUE relatada por mulheres de todas as faixas etárias. A incontinência urinária pode ter várias causas para sua aparição, como diferentes características anatômicas, problemas neuromusculares e psicológicos que contribuem para declínio na saúde da mulher. Assim, a fisioterapia é importante na reabilitação do MAP através de seus recursos promovendo uma melhor qualidade de vida.

155 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). lucasgabrielaraujomarciao90@gmail.com

156 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

157 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Traumatologia e Ortopedia, Dermatofuncional, Saúde da Mulher. Diretora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Pélvica e Oncológica (LAFIPO-UNAMA).

Objetivo

Identificar a importância do profissional fisioterapeuta no tratamento da incontinência urinária de esforço em mulheres.

Metodologia

Refere-se a um estudo de revisão narrativa de literatura, para a construção deste trabalho buscou-se estudos publicados nos últimos 10 anos. A pesquisa foi realizada nas principais bases de dados da área da saúde LILACS, PUBMED e Google Scholar, utilizando os descritores: Fisioterapia, incontinência urinária, mulheres e promoção de saúde localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis integralmente nas bases de dados elencados, no idioma português, e excluídos artigos incompletos resumos, artigos pagos, fora do período estipulado e indisponíveis na íntegra.

Resultado e discussão

Após pesquisa foram incluídos 5 artigos para análise. Achados evidenciaram a importância da atuação fisioterapêutica ao utilizar mecanismos, como estimulação elétrica, biofeedback e cones vaginais. A eletroestimulação utiliza de corrente elétrica para contração muscular e os cones vaginais funcionam com o objetivo de permanecer com o peso durante um tempo determinado, desta forma consegue-se uma recuperação significativa do tônus muscular. A fisioterapia utiliza como recurso primordial a cinesioterapia, técnica que envolve a contração controlada e sistemática dos MAP através do método de kegel que colabora para ascensão da força e função dessa musculatura, intervindo positivamente no tônus muscular, nas transmissões de pressões, assim voltando com a normalidade da continência urinária.

Conclusão

Portanto, a fisioterapia cada vez mais está sendo um aliado essencial no tratamento da incontinência urinária de esforço em mulheres e

assim mostrando sua grande importância, principalmente nas prevenções e recuperações das pacientes. Foi possível verificar que os recursos fisioterapêuticos são fundamentais no auxílio do tratamento, principalmente para melhorar a qualidade de vida e o fortalecimento do assoalho pélvico e assim contribuindo para a capacidade de poder realizar as atividades diárias.

Palavra-chave: Fisioterapia; Incontinência urinária; Mulheres; Promoção de saúde.

LESÕES NA ARTICULAÇÃO DO OMBRO EM ATLETAS DO VOLEIBOL E A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DESTAS

Joel Mendes dos Santos¹⁵⁸

Krisley da Silva Ribeiro¹⁵⁹

Samara Santos Mota¹⁶⁰

Kezia Kemila dos Santos Batista¹⁶¹

Aline Silva Oliveira¹⁶²

Wanderson Fernandes Silva¹⁶³

Introdução

Durante a prática do esporte, os atletas estão sujeitos a diversas lesões esportivas, sendo que o ombro é um local frequente dessas lesões, com uma incidência de 8 a 13%, sendo a dor o principal sintoma relatado pelos atletas (CANGUSSU et al., 2007).

Objetivos

Descrever as lesões que ocorrem na articulação do ombro em atletas de voleibol e como se dá a prevenção.

Metodologia

O atual estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, contando com dados retirados de artigos escolhidos com o auxílio

158 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). joelmendes121418@gmail.com

159 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

160 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

161 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

162 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

163 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Mestre em Biociências.

da plataforma “Google Acadêmico” em sites eletrônicos como Scielo, Bdigital e Redalyc, estes publicados no período de 2004 a 2017, no idioma português ou inglês, tendo como descritores: “atletas”, “fisioterapia”, “lesões na articulação do ombro”, “voleibol”.

Resultados e discussão

A priori verificaram-se 7 artigos a partir da pesquisa, 2 destes foram descartados e 5 encaixaram-se nos critérios exigidos. Observou-se que dentre as lesões no voleibol as do complexo articular do ombro (CAO) apresentam-se como as mais frequentes, sendo que cerca de 15 a 20% dos jogadores profissionais de voleibol padecem de dor do ombro por lesão na coifa dos rotadores (AUGUSTSSON, 2006). Wang et al. (2000) informam que os voleibolistas são predispostos para se machucarem nos rotadores do ombro. O motivo é que os atletas realizam uma rotação externa e interna do ombro no saque e na cortada por muitas vezes (BRINER JUNIOR; KACMAR, 1997). Durante a carreira esportiva dos atletas esses movimentos são realizados exaustivamente em treinos e competições durante anos, podendo gerar micro traumas articulares no complexo do ombro (CANGUSSU et al., 2007). Para melhorar a estabilização de cintura escapular e ombros, é necessário o fortalecimento de manguito rotador, onde mesmo desempenha as seguintes funções: potencializa as rotações da articulação glenoumeral; estabiliza a dinâmica da articulação glenoumeral; proporciona um compartimento fechado para a nutrição das superfícies articulares da cabeça do úmero e da cavidade glenoidal; o músculo subescapular é o principal estabilizador dinâmico anterior da cabeça do úmero, e o músculo infraespinal é responsável pela estabilização dinâmica posterior (ALBARELLO, 2014). A maneira eficaz de prevenirmos as contusões nos músculos rotadores do ombro consiste de sessões de força e de flexibilidade (WANG et al., 2000; WANG; COCHRANE, 2001).

Conclusão

Deste modo, entende-se que lesões na articulação do ombro em atletas de voleibol são comuns devido ao excesso de repetições, desta forma, vê-se que é necessária uma atuação maior da fisioterapia.

É importante que estes atletas procurem profissionais fisioterapeutas para auxiliar na prevenção e se decorrido uma lesão, no tratamento da mesma. A atuação do fisioterapeuta é essencial, visto que são lesões comuns que podem ser evitadas com um bom acompanhamento fisioterapêutico. Por fim, é de fundamental importância que isto ocorra, pois a articulação do ombro é de extrema relevância no que tange a continuação da jogabilidade destes atletas, fazendo assim com que estes possuam uma carreira longa e sem demais incômodos futuros.

Palavras-chave: Articulação do ombro; Atletas; Voleibol; Fisioterapia.

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ellen Karina Soares de Lima¹⁶⁴

Luana Castro Ladeira¹⁶⁵

Lediane Batista da Silva¹⁶⁶

Lucas Nascimento Figueredo¹⁶⁷

Maria Eduarda Benitah Matos¹⁶⁸

Wanderson Fernandes Silva¹⁶⁹

Introdução

A atuação do fisioterapeuta intensivista é recente e vem passando por diversas transformações ao longo dos anos. Historicamente, o papel da fisioterapia neste campo foi tratar as complicações respiratórias advindas da internação e da imobilização no leito através de exercícios respiratórios. Nos últimos anos ocorreu-se um avanço nas unidades hospitalares bem como nas na unidade de terapia intensiva, consequentemente gerando um aumento na sobrevida de pacientes críticos. Nas unidades é comum que os pacientes fiquem restritos ao leito, trazendo sequelas motoras, respiratórias e neurológicas por diversas vezes, aumentando seu tempo de internação, fazendo com que este evento se torne um desafio para os fisioterapeutas, afim de reverter esse quadro através da mobilização precoce advenhos da incapacidade funcional.

164 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). soaresdelimaellenkarina@gmail.com

165 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

166 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

167 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

168 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

169 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Mestre em Biociências.

Objetivo

Descrever por meio de uma revisão bibliográfica a importância do atendimento fisioterapêutico nas unidades de terapia intensiva e o que se tem na literatura que faz relevância a esse assunto.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza narrativa e abordagem analítica, do período de 2015 a 2020 nas bases de dados LILAS, Google Acadêmico e ScieLo. Foram utilizados os seguintes descritores: fisioterapia, terapia intensiva e equipe multidisciplinar. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos na língua inglesa e portuguesa que apresentassem relação direta com o tema proposto. Foram excluídos os artigos que não estivessem disponíveis em versão completa e que não se enquadravam nos critérios de inclusão acima citados.

Resultados e discussão

Encontrou-se 9 estudos referentes a temática, após a inclusão, exclusão e triagem dos artigos, foram selecionados 4 estudos relevantes para compor a análise. Diante disso, foi possível notar que os autores caracterizaram a importância dos fisioterapeutas nas unidades de terapia intensiva. Pois a imobilidade pode levar a várias complicações que influenciam na recuperação de doenças críticas, assim como a atrofia e fraqueza muscular esquelética, além de acometer o sistema gastrointestinal, urinário e cardiovascular, respiratório e cutâneo. A fisioterapia é utilizada em pacientes internados na UTI visando a prevenção de fraqueza muscular, hipotrofia e recuperação da capacidade funcional, além de trazer benefícios físicos e psicológicos aos pacientes. Além da mobilização precoce, outras técnicas têm sido utilizadas com o objetivo de proporcionar maior motivação durante a fisioterapia. Uma delas é o uso de jogos eletrônicos, que auxiliam na fisioterapia motora e respiratória durante a permanência do paciente na UTI. Os jogos motivam os pacientes e auxiliam o fisioterapeuta a proporcionar uma terapia mais lúdica e prazerosa. Portanto, o paciente passa seu tempo de forma mais agradável, no ambiente relativamente hostil da UTI.

Conclusão

A partir deste estudo podemos observar a importância do fisioterapeuta no ambiente hospitalar, e a sua eficácia das condutas inerentes a profissão dos pacientes encontrados em pós-operatórios e em cuidados intensivos, auxiliando na minimização dos efeitos deletérios adquiridos por longos períodos de ventilação mecânica ou estadia hospitalar. Sendo que seu objetivo principal é restaurar a capacidade funcional geral dos pacientes e restaurar sua independência física e respiratória, diminuindo o risco de complicações associadas a permanência no leito.

Palavras-chave: Fisioterapia; Terapia Intensiva; Equipe Multidisciplinar.

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM PORTADORES DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Tainara Bentes Moura¹⁷⁰

Lucas Batista da Silva¹⁷¹

Maurício Costa Fernandez¹⁷²

Marco Antônio Carlos¹⁷³

Vitoriano Moraes¹⁷⁴

Stephanie Santos da Silva¹⁷⁵

Wanderson Fernandes Silva¹⁷⁶

Introdução

O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade tem como principais sintomas hiperatividade e falta de atenção, as atividades físicas como auxílio no tratamento é um tema muito importante que está cada vez mais vindo a tona. Estudos como o de Ronê Paiano (2019) apontam a melhoria dos sintomas quando realizadas atividades físicas e exercícios respiratórios (como a ioga). Ademais, os portadores de (TDAH) são mais propensos a serem obesos, uma das causas é a falta de controle dos impulsos e das habilidades de organização pouco eficientes, podendo assim o portador adotar maus hábitos alimentares, associado aos medicamentos administrados contribuem de forma significativa, aumentando os níveis de dopamina.

170 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). tainarabentes@hotmail.com

171 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

172 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

173 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

174 Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

175 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

176 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Mestre em Biociências.

Objetivo

Compreender a importância da prática de atividades físicas por pessoas com transtornos do déficit de atenção com hiperatividade.

Metodologia

Pesquisa do tipo revisão de literatura. Foram utilizados textos como base e informação, sendo livros e artigos do site SCIELO e google acadêmico. Estes foram encontrados na internet por meio de palavras-chave.

Resultados e discussão

Os resultados mostram que a prática de exercícios físicos liberam neurotransmissores, como dopamina e a serotonina que também é conhecida como hormônio da felicidade, trazendo um alívio temporário a quem possui (TDAH). Além disso, mostram também que os portadores precisam canalizar a sua energia e que através da atividade física eles irão aprender a controlar impulsividades e ansiedades (MENDES, 2006). Outro estudo, mostra a melhora na atenção e nas habilidades cognitivas, auxiliando no autocontrole, auto-organização e concentração (de GREEFF et al., 2018).

Conclusão

Pesquisas mostram que a prática regularmente de atividades físicas não só ajudam na redução dos riscos metabólicos decorrentes da obesidade nos portadores de (TDAH), mas também melhoram o funcionamento cognitivo do portador e regularmente reduzem a severidade dos sintomas, tais como desatenção, hábitos ruins de sono e esquecimento.

Palavras-chave: TDAH; atividades físicas; hiperatividade.

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO BASQUETEBOL: LESÃO ENTORSE

Juliana Lima de Sena¹⁷⁷

Adria Nóbrega de Sousa Marques¹⁷⁸

Ândria Marta Costa Ferreira¹⁷⁹

Bruna Conceição Silva de Sousa¹⁸⁰

Nayna de Sousa Nunes¹⁸¹

Wanderson Fernandes Silva¹⁸²

Introdução

O basquete é uma modalidade esportiva que envolve habilidades como arremessos, passes, saltos, corridas, dribles, rebotes e a execução sólida de jogadas ofensivas e defensivas (SACCO et al., 2004), esforços intensos e breves, exigindo grande movimentação e coordenação (MOREIRA et al., 2003; SACCO et al., 2004). Esse esporte apresenta alta incidência de lesões, causadas por frequentes saltos, aterrissagens, mudanças de direção, pivoteios e contato físico, característicos de sua prática (SCOTT, 2001; GANTUS; ASSUMPÇÃO, 2002). Aliado a esses fatores, a solicitação por aprimoramento físico, técnico e tático, resultante do treinamento desportivo de alto desempenho, se associa com desequilíbrios físicos e biomecânicos variados, como retrações musculares, desalinhamentos posturais, além de lesões desportivas (LD) (PASTRE et al. 2007; KURATA et al., 2007).

177 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). jl839621@gmail.com

178 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

179 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

180 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

181 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

182 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Mestre em Biociências.

Objetivo

Realizar uma revisão bibliográfica em artigos científicos, revistas e bibliografias sobre o papel da fisioterapia na LD ocasionada pelo basquetebol.

Metodologia

Os dados foram coletados através de leituras de artigos científicos disponibilizados nas plataformas *Scielo* e Google acadêmico, através de pesquisas com as palavras chaves “Entorse”, “Articulações”, “Ligamentos” e “basquetebol”.

Resultados e discussão

O presente estudo constatou que as modalidades de contusões mais comuns em atletas de basquetebol são principalmente entorses de tornozelo, seguidas das lesões de joelho. Estes acidentes esportivos proporcionam longos períodos de repouso de atividades físicas nos esportistas da modalidade, apresentando percentuais de 37,15% do total de lesões (DARIO et al., 2010). Os autores Gantus e Assumpção (2002) ao realizarem seus estudos com 59 atletas de basquetebol constatarem 455 lesões e destas 49 foram entorse de tornozelo sendo esta uma das regiões mais afetadas por este tipo de lesão, os autores justificam este fato como sendo ocasionado pelo não uso de proteção no tornozelo. A falta de uso de proteção como motivo das principais lesões causadas em atletas, também foi identificado por Fortes et al. (2008), o autor também pôde constatar que estas entorses acontecem principalmente no choque entre atletas durante as atividades físicas.

Conclusão

Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que a incidência de lesões no Basquetebol é maior nos membros inferiores, com destaque para ocorrências nos tornozelos e joelhos. Analisando o número de saltos durante a prática, quedas em que o atleta perde sua estabilidade durante o apoio ou quando realiza uma parada brusca durante a corrida, nota-se que esses acontecimentos influenciam no

desenvolvimento dessas lesões. A entorse é considerada a lesão mais comum na prática esportiva.

Palavras-chave: Basquete; Lesão no basquetebol; Entorse.

PROGRAMAS DE EXERCÍCIO FÍSICO PREVINEM LESÕES EM CORREDORES DE RUA? UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laíce Araújo Canté¹⁸³

Amanda Karliane Nascimento Menezes¹⁸⁴

Francisco Lourenço Grandal Savino Barbosa¹⁸⁵

Introdução

A corrida de rua iniciou no século XVII, na Inglaterra, tornando-se uma modalidade esportiva popular entre a população, ganhando espaço também nos Estados Unidos e em outros continentes. No Brasil, é um dos esportes mais conhecidos devido a sua facilidade de execução, baixo custo e disponibilidade de espaços para praticá-lo. No entanto, a prática da mesma de maneira exaustiva, sem orientação ou de forma inadequada, poderá contribuir para o surgimento de lesões relacionadas à prática esportiva, principalmente nos membros inferiores, sendo essas associadas a fatores intrínsecos e extrínsecos. Por isso, faz-se necessário verificar se programas de exercício físico possuem desfecho benéfico para a prevenção de lesões em corredores de rua.

Objetivo

Verificar se programas de exercício físico previnem lesões em corredores de rua.

183 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). laicecante98@hotmail.com

184 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

185 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Ortopedia e Traumatologia.

Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa, duplo cega, com critérios metodológicos bem definidos durante os meses de janeiro à março de 2021, nas seguintes bases de dados eletrônicas: *PubMed*, *ScienceDirect* e *PE-Dro*, sendo selecionados artigos publicados no período de 2015 à 2020 utilizando os seguintes descritores em inglês: *runner prevent injury* e *runner prevention exercise*. Após detectados os artigos, foi realizada a coleta de informações sobre os participantes, intervenções empregadas e desfecho dos mesmos, sendo também realizada uma avaliação qualitativa dos estudos através da escala PEDro.

Resultados e Discussão

Após os critérios de exclusão, quatro artigos foram elegíveis. Todos possuíam pontuação igual ou superior a sete na escala PEDro, o que indica uma qualidade metodológica de moderada a alta dos mesmos. O perfil dos corredores foi bem heterogêneo, contendo tanto iniciantes (< 2 anos) quanto experientes sem histórico de lesão recente nos membros inferiores. As modalidades de treino dos estudos envolviam: exercícios de resistência, treino funcional, exercício + *feedback* visual e fortalecimento da musculatura do tornozelo/pé. Em relação ao exercício físico atuar ou não como fator protetor de lesões, apenas metade dos estudos (LETAFATKAR et al. 2019; TADDEI et al., 2020) mostrou conclusão favorável, porém, vale ressaltar que em um dos trabalhos que não detectou a influência do exercício na prevenção de lesões (TORESDAHL et al., 2020) os indivíduos do grupo controle poderiam ou não participar de algum programa de exercício físico, o que pode ter influenciado na conclusão do estudo.

Conclusão

Foram encontrados poucos estudos relacionados à temática e apesar da metade deles apresentarem desfechos positivos quanto à prevenção de lesões, não houve unanimidade sendo necessário o desenvolvimento de mais trabalhos acerca do tema.

Palavras-chave: Corrida; Prevenção; Membros inferiores.

A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victória Nazaré Félix Rocha¹⁸⁶

Ruene Katriny Siqueira Colares¹⁸⁷

Paulo Henrique Ramos Pimentel¹⁸⁸

Introdução

A Doença de Parkinson (DP) pode ser entendida como uma doença neurodegenerativa e progressiva do sistema nervoso central, onde ocorre uma diminuição de um neurotransmissor com função de auxiliar o corpo nos movimentos voluntários, a dopamina, e com isso desencadeia os sintomas característicos dessa doença prejudicando sua capacidade funcional na realização de atividades de vida diárias. Sendo assim, a Fisioterapia torna-se uma intervenção bastante importante no tratamento de pacientes portadores dessa doença, e dentro dela podemos ter a Fisioterapia Aquática ou Hidroterapia como um dos recursos.

Objetivo

Investigar os benefícios da Fisioterapia Aquática como método de intervenção em pacientes com a Doença de Parkinson.

Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de outubro de 2021 através da busca nas bases de dados Google Acadê-

186 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). victoriafelix01@gmail.com

187 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

188 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Fisioterapia Neurológica.

mico, PubMed, Lilacs e Scielo. O critério de busca utilizado foram artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021 que abordassem o tema proposto, redigidos tanto na língua portuguesa quanto inglesa, utilizando os seguintes descritores: Fisioterapia; Hidroterapia; Doença de Parkinson; Hydrotherapy e Parkinson Disease.

Resultados e discussão

Após uma análise criteriosa, selecionou-se 5 (cinco) artigos relevantes que entrassem em acordo com a temática proposta, e a pesquisa demonstrou que a Fisioterapia Aquática trouxe efeitos positivos nos pacientes com Parkinson, pois as propriedades físicas da água associada aos exercícios terapêuticos feitos dentro dela proporcionaram uma melhora no equilíbrio, ganho de força, aumento da amplitude de movimento e estabilidade postural desses pacientes. Também foi observado que a intervenção na água promove relaxamento muscular permitindo uma sensação de conforto e segurança, onde os pacientes acabam perdendo o medo no momento de executarem os movimentos e com isso tendo um resultado satisfatório em seus quadros clínicos.

Conclusão

Com base nos estudos conclui-se que a Fisioterapia Aquática acarreta benefícios na DP, evidenciando ser um tratamento efetivo no desempenho funcional e conseqüentemente na sua independência, assegurando uma melhor qualidade de vida em pacientes parkinsonianos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Hidroterapia; Doença de Parkinson.

EFEITOS DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS-OPERATÓRIO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE OMBRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Juliana Nascimento da Silva¹⁸⁹

Crícia Regina Figueira Araújo¹⁹⁰

Israel Clemeson Moutinho Leite¹⁹¹

Renata Pessoa Portela¹⁹²

Introdução

Os episódios de luxação da articulação glenoumeral constituem o tipo mais recorrente de luxação do ombro, caracterizando-se por atingir comumente a população jovem e o sexo masculino. Este quadro deriva de agravos na capsula articular, especialmente, em sua face anteroinferior, onde se encaixa a glenóide, sendo a maioria, de etiologia traumática. Além disso, o sintoma principal constitui dor, que tem impacto nas atividades de vida diária e consequentemente, na qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a lesão pode requerer um procedimento cirúrgico e a condução de um programa de reabilitação fisioterapêutico se faz necessário no pós-operatório.

Objetivo

Revisar a literatura científica visando compreender melhor os efeitos da reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório de luxação recidivante da região de ombro.

189 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA). nascimentodasilva061@gmail.com

190 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

191 Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

192 Universidade do Estado do Pará (UEPA). Curso de Graduação em Fisioterapia. Esp. em Reabilitação em Ortopedia e Traumatologia.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando como campo de pesquisa as plataformas digitais PUBMED, Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde – (BVS), sem recorte temporal definido, por meio dos descritores: Fisioterapia, reabilitação, período pós-operatório, luxação do ombro, nos idiomas português e inglês. Selecionou-se cinco artigos do total dos resultados encontrados, os quais apresentaram relação direta com a temática.

Resultados e discussão

Um estudo de Doneux et al. (1997), cuja amostragem constituiu de 13 pacientes submetidos a procedimento cirúrgico para correção de defeito ósseo na cavidade glenóide, apontou através de reavaliações realizadas 12 meses após o procedimento, que as características articulares e funcionais dos indivíduos, incluíam limitação média de rotação externa. Assim, os autores indicaram que a reabilitação deveria ser iniciada logo nos primeiros dias do pós-operatório, visando diminuir restrições de movimento e melhorar a dor, através de exercícios pendulares e rotações. Os mesmos autores ainda sugerem que a partir da quarta semana, já poderiam ser iniciados movimentos acima da cabeça, com maior amplitude. Um estudo qualitativo que objetivou propor um protocolo para reabilitação do pós-operatório de pacientes com ruptura do manguito rotador, indicou a aplicação de uma terapêutica baseada nas fases de cicatrização, sendo realizados exercícios orientados pelo fisioterapeuta e inclusão de avaliações frequentes, para verificação de força muscular, amplitude de movimento, nível de dor e aplicação de questionários. Além desses achados, Seung-Ho et al. (2003), em um ensaio clínico com 62 pacientes, demonstraram o potencial de um programa de reabilitação acelerada, incluindo amplitude de movimento estagiada e exercícios de fortalecimento desde o pós-operatório imediato, para uma adequada recuperação funcional, redução de dor pós-operatória e prevenção de recorrências, o que permite ao paciente um retorno precoce às atividades desejadas.

Conclusão

Nota-se que a reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório de luxação de ombro, inclui: mobilizações, exercícios de intensidade progressiva, fortalecimento muscular, melhora do sintoma álgico e prevenção de recidivas. Portanto, a atuação da fisioterapia na reabilitação, favorece a recuperação e a qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, mais estudos são necessários sobre o tema, visando atualizar os dados e acrescentar possíveis avanços.

Palavras-chave: Fisioterapia; Reabilitação; Período pós-operatório; Luxação do ombro.

PERFIL DE SAÚDE DE TAXISTAS DE SANTARÉM-PA

Ednaldo Pereira Maranhão¹⁹³

Brenner Matheus Campos Corrêa¹⁹⁴

Amanda Vitória Marinho Nunes Pontes¹⁹⁵

Daniel de Sousa Hoyos¹⁹⁶

Adria Leitão Maia¹⁹⁷

Luiz Carlos Rabelo Vieira¹⁹⁸

Introdução

Dia 23 de julho de 2021 a Secretaria Municipal de Transporte da Prefeitura Municipal de Santarém realizou um evento com tema “dirija sua vida com saúde” com taxistas. Docentes e discentes do Centro Universitário da Amazônia realizaram avaliação do estado de saúde desse público e promoveram orientações. Os dados coletados orientaram a realização deste estudo.

Objetivo

Analisar o perfil de saúde de taxistas de Santarém, Pará.

Metodologia

Participaram do estudo 20 homens ($56 \pm 11,5$ anos de idade). Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha para obtenção de informações pessoais (cor da pele, estado civil) e de saúde (estresse, consumo

193 Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). ednaldomaranhaopereira@gmail.com

194 Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

195 Acadêmica do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

196 Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

197 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Enfermagem. Esp. em Obstetrícia.

198 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Educação Física. Mestre em Educação-UFOPA.

de álcool, doenças, medicamentos, antropometria, pressão arterial, glicemia). A análise dos dados foi conduzida por meio da estatística descritiva, com uso do programa Excel (*Microsoft Office*-2013). Aspectos éticos em pesquisa foram considerados.

Resultados e discussão

Prevaleceu na amostra a cor da pele não branca (75%), casado (90%), estresse raro (75%), não consumo de álcool (55%), boa autopercepção de saúde (70%). Também predominou o não uso de medicamentos (60%) e dor (55%) nas articulações, nos músculos e coluna. Diabetes mellitus tipo II foi a doença mais frequente (55%). Na antropometria, os dados médios foram massa corporal ($83,3 \pm 12,9$ kg), estatura ($1,7 \pm 0,1$ m), índice de massa corporal ($30,3 \pm 3,9$ kg/m²). Prevaleceu o estado nutricional sobrepeso 2 (65%), seguido do 1 (25%). Quanto à pressão arterial (PA), a sistólica e diastólica foram elevadas ($139,5 \pm 19,1$ e $85,5 \pm 12,3$ mmHg, respectivamente), ocasionando na predominância de classificação de PA elevada para metade (50%) da amostra. A glicemia pós-prandial foi $138,4 \pm 50,2$ mg/dL. Estudos mostram que é característico dessa profissão a **apresentação de** um status nutricional precário, fruto de um perfil sedentário e insuficientemente ativo.

Conclusão

neste estudo com taxistas foi notória a queixa de dores no corpo, prevalência de diabetes, sobrepeso e PA elevada. Já que evidências apontam das condições de trabalho interferirem na qualidade de vida dos taxistas, elas precisam ser consideradas em estudos futuros. Mais ações de educação em saúde devem ser realizadas a esse público, visando especialmente a ampliação do seu nível de atividade física e interesse pelo cuidado da própria saúde.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Educação em saúde; Estilo de vida; Comportamento sedentário.

PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DA MELHORA NUTRICIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Ednaldo Pereira Maranhão¹⁹⁹

Maycon Douglas Harley Viana²⁰⁰

Antenor Matos de Carvalho Junior²⁰¹

Introdução

Seguindo os passos da ciência embasada em evidências, a Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral defini o principal veículo de uma boa promoção de saúde a nutrição adequada. O paciente crítico encontra-se hemodinamicamente instável, onde a nutrição proporciona sua melhora clínica, porém, em unidades de terapias intensivas deve haver a adequação da melhor dieta segundo as necessidades do paciente definindo o profissional enfermeiro e junto ao nutricionista como os principais mediadores das necessidades do paciente.

Objetivos

Reiterar o papel do enfermeiro no contexto multiprofissional junto à nutrição.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo exploratório, qualitativo, do tipo revisão de literatura. Para realiza-lo buscou-se artigos publicados entre 2017-2021, nas bases de dados SCIELO, LILACS, PUBMED, GOOGLE

199 Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). ednaldomaranhaopereira@gmail.com

200 Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

201 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Enfermagem. Mestrando em Engenharia de Processos-UFPA.

ACADÊMICO, com descritores em: Emergências nutricionais, terapia intensiva, alimentação parenteral.

Resultados

Sabe-se, que as patologias; cerebrovasculares, pulmonares, cardiovasculares, comorbidades e hipertensão arterial representam juntas, um quantitativo de 80% dos casos de internação em unidade de terapia intensiva. O paciente crítico, apresenta má funcionamento de suas atribuições biológicas, baixa de eletrólitos; sódio, potássio, cálcio, magnésio, cloreto e zinco; perda do tônus muscular; desidratação e baixa da melhora clínica. Julga-se que o paciente crítico possui valores hemodinamicamente instáveis e em geral estão sob efeito de sedativos; a baixa força muscular é representada como uma das principais causas de mortalidade no país representada por 11,4%, principalmente no adulto e idosos, isto ligado principalmente sobre a anatomia do cidadão brasileiro, a baixa estatura, pouco desenvolvimento muscular e baixo nível nutricional. Ademais, a dieta cabível ao paciente proporciona, alteração nos marcadores bioquímicos, nutrição adequada e reestabelecimento de funções biológicas. O cliente crítico, alimenta-se por via enteral prescrita pelo profissional médico, cabendo a enfermagem realizar, porém além dessa técnica, este tem o papel de orientar quanto a real necessidade que o paciente detém junto da equipe multiprofissional, avaliando os níveis clínicos, realizando parâmetros antropométricos, interações medicamentosas, volume administrado, infecções e evitando a tipologia de uma dieta inadequada; todas estas medidas demonstram que houve favorável melhora do quadro clínico do paciente em 50% após a intervenção da enfermagem junto a equipe multiprofissional. Também é observado, que o uso de protocolos por unidades de terapia intensiva refere melhora do cliente por se tratar de um meio seguro para validação da estabilização do paciente crítico sob a monitorização regular, principalmente sobre a dieta a ser considerada, pois nem sempre o paciente precisa restabelecer eletrólitos ou suprir carências alimentares, o que resultaria em 40% da mortalidade em pacientes críticos devido à falta de avaliação e protocolarização do setor.

Conclusão

A enfermagem é um vasto campo científico, sob essa visão, cabe a necessidade de aprofunda-se na nutrição para fornecer o melhor cuidado ao paciente, identificando a melhor dieta a ser utilizada em uma unidade de terapia intensiva, bem como, estabelecer protocolos de uso individuais na abordagem ao paciente crítico, avaliando a necessidade de dietas pré estabelecidas pelo hospital.

Palavras-chave: Emergências nutricionais; Terapia intensiva; Alimentação parenteral.

FOTOPROTETORES: NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS PILOTOS DE LANCHAS NA VILA DE ALTER DO CHÃO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PARÁ

Gilda Mendes Silva²⁰²

Kellen Nascimento Ferreira²⁰³

Raquel Silva Silva²⁰⁴

Carlena Sinara Martins da Silva²⁰⁵

Introdução

O Brasil está situado geograficamente numa área que apresenta alta prevalência de radiação ultravioleta (UV), e consequentemente algumas regiões apresentam clima úmido e quente, e com período do ano não bem definidos. As profissões, ou grupos populacionais, que são susceptíveis a acometimento de câncer de pele e problemas dermatológicos ocasionados pela exposição excessiva aos raios solares, são aquelas exercida ao ar livre, como pescadores, carteiros, guarda de trânsito, marinho, agente de saúde, garis e com características semelhantes, podemos acrescentar o grupo estudado, os pilotos de lancha da Vila de Alter do Chão do município de Santarém, Pará, profissão composta exclusivamente por homens que manobram pequenas embarcações, motorizados, em dias ensolarados, para obter o sustento de suas famílias, visto a importância da proteção solar e do risco que este grupo populacional está sujeito.

Objetivo

Avaliar o nível de informação sobre exposição solar e fotoproteção dos pilotos de lancha da Associação de Turismo Fluvial de Alter do

202 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). mendesgil16@gmail.com

203 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

204 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

205 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia (BIONORTE/UFOPA).

Chão - ATUFA, município de Santarém/PA.

Metodologia

O estudo foi realizado com os pilotos de lancha da ATUFA, através da aplicação de um questionário com 13 (treze) perguntas fechadas e 3 (três) abertas, via formulário eletrônico.

Resultados e discussão

76% do grupo de pilotos de lanchas responderam o questionário, onde 100% acreditam que os protetores solares são capazes de proteger a pele dos raios solares, porém grande parte dessas pessoas (70%) afirma usar as vezes, relatando como motivo de não uso o esquecimento (57,5%) e o incomodo (17,5%). Além disso, 40% dos entrevistados trabalham durante todo o dia (manhã e tarde), e apenas 25% tem o costume de reaplicar o protetor solar. Percebe-se que apesar de acreditar que a exposição a luz solar é capaz de provocar danos cutâneos, a maioria dos entrevistados (80%), tem apenas conhecimento do câncer de pele, sendo que (40%), relatou que já apresentou alguma alteração dermatológica, ou seja, antes da pesquisa não tinha conhecimento sobre as outras alterações.

Conclusão

Percebe-se ainda, ser indispensável o desenvolvimento e implementação de programas de incentivo ao uso de protetores solares, pois conforme exposto neste trabalho, o uso adequado deste cosmético garante proteção necessária às alterações dermatológicas indesejáveis provenientes da radiação UV. Espera-se com as ações desempenhadas estimular a conscientização e o autocuidado na população, reduzindo assim a ocorrência de lesões precursoras do câncer de pele.

Palavras-chave: Exposição solar; Fotoprotetores; Pilotos de lanchas.

DESENVOLVIMENTO DE BIOCOSMÉTICOS A PARTIR DE ESPÉCIES VEGETAIS DA AMAZÔNIA

Gabriel Oliveira Sousa²⁰⁶

Aline Gabriela Costa da Silva²⁰⁷

Jackeline Souza do Nascimento²⁰⁸

Carlena Sinara Martins da Silva²⁰⁹

Introdução

O Brasil é um país com a maior diversidade de flora do mundo, sendo fonte promissora de pesquisa envolvendo cosméticos orgânicos, e como parte dessa flora natural, dentre estes, destacam-se a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) e o jambú (*Spilanthes oleracea* L).

Objetivo

Avaliar o perfil físico-químico faecula da mandioca e jambú e padronização do extrato do Jambú; Obter um biocosmético a partir de matérias primas vegetais da Amazônia a partir da *Manihot esculenta* e *Spilantes oleracea* L.

Metodologia

Foram obtidos em uma feira local as amostras de jambu e da fécula da mandioca, além de mais duas amostras de fécula de mandioca (mercantil e supermercado). Foram produzidos extratos glicólicos e hidroalcolólicos do jambú e posteriormente teste de prospecção fitoquímica, através de análises farmacognósticas (precipitação de

206 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). gabrieloliveira1945@gmail.com

207 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

208 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

209 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia (BIONORTE/UFOPA).

alcaloides e taninos, coloração de taninos, fluorescência de flavonoides, teste de formação de espuma para saponinas) e análise de gomas para a fécula de mandioca. Foram produzidos em triplicada, 8 formulações semi-sólidas a base de goma de tapioca, o qual foram analisadas sua estabilidade preliminar (centrifugação, teste de pH, condutibilidade e temperatura, além das análises organolépticas, como: odor, cor e textura, turbidez e separação), por um período de 15 dias. Posteriormente os extratos do jambu foram incorporado, na formulação de número 8, a qual obteve-se melhores resultados de estabilidade, repetindo-se o ensaio de estabilidade.

Resultados

Os extratos de jambú, apresentaram resultados positivo para alcaloides, taninos e flavonoides. Os resultados de estabilidade preliminar mostrou que as formulações mantiveram estáveis por cerca de 3 dias.

Conclusão

Os resultados preliminares dessa pesquisa permitiu o desenvolvimento de novos biocósméticos com atividade biológica, contribuindo assim para o desenvolvimento da região amazônica no que se refere a exploração das suas riquezas naturais.

Palavras-chave: Biocósmético; Formulação; Extrato; Jambú; Fécula da mandioca.

Fomento à pesquisa: pesquisa na área de conhecimento “Saúde” realizada junto ao Programa de Iniciação Científica (PIC - Edital 2020/2021) da UNAMA-Santarém.

O USO INDEVIDO DE ANTIBIÓTICOS E AS RESISTÊNCIAS BACTERIANAS

Ítalo David Costa Cunha²¹⁰

Katiane Ferreira Migliat²¹¹

Janderson Mesquita de Oliveira²¹²

Jacqueline Parente de Sousa²¹³

Introdução

Os antibióticos são drogas naturais ou sintéticas capazes de impedir o crescimento ou causar a morte de fungos ou bactérias. Podem ser classificados como bactericidas, quando causam a morte de bactérias ou bacteriostáticos, ao promover a inibição da proliferação microbiana. Os mecanismos de resistência aos antibióticos, dentre eles a alteração na permeabilidade da membrana, alteração no local de sítio de atuação do antibiótico, bombeamento ativo do antibiótico para fora da bactéria e a produção de enzimas que neutralizam os efeitos dos antibióticos.

Objetivo

Apontar através de uma revisão de literatura os riscos pelo uso indevido de antibióticos.

Metodologia

A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica com bases de dados nas plataformas digitais disponíveis na íntegra, tais como: Bibliote-

210 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

211 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

212 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). janderson.mesquita16@gmail.com

213 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Esp. Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica.

ca Virtual de Saúde/BIREME (BVS). Além de publicações de livros, manuais, artigos encontrados no Google Acadêmico, resoluções do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Farmácia (CRF), em artigos recentes nos últimos 5 anos.

Resultados

Os antibióticos constituem a classe de medicamentos capazes de agir sobre os microrganismos em geral, tais como: vírus, bactérias e fungos. Quando usados no combate as bactérias, são chamados de antibacterianos. Nesse sentido, os antibióticos são substâncias altamente letais, capazes de agir nos organismos causadores de infecção. No Brasil, sua venda passou a ser controlada com a aprovação da RDC nº 44/2010 pela ANVISA. Nesse sentido, a venda desses fármacos nos estabelecimentos de saúde poderá ser feita somente com apresentação de receita. O uso indiscriminado da substância causa uma série de resistências onde há o processo de mutação bacteriana.

Conclusão

A antimicrobiana terapia configura-se como um problema de saúde pública. Médicos e farmacêuticos devem atuar no controle de prescrição e dispensação do medicamento e orientação do paciente quanto ao uso.

Palavras-chave: Antibióticos; Dispensação; Resistência bacteriana.

OCORRÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Jhemerson da Costa Gomes²¹⁴

Joyce Caroline Araújo Silva²¹⁵

Sarah Suely Alves Batalha²¹⁶

Introdução

Em dezembro de 2019 em Wuhan na China, foi evidenciado o início de um surto pneumônico de causa desconhecida, logo se constatou o surgimento de uma nova doença, causada pelo vírus identificado como *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2), o chamado “Novo Corona Vírus” (VARGAS et al., 2020). A data de 11 de março de 2020 já pode ser considerada como marco histórico, pois foi quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou oficialmente a pandemia do coronavírus, vindo à tona uma explosão de questionamentos, devido seu potencial letal e ser uma Síndrome Respiratória Aguda (UNA SUS, 2020; OMS, 2020).

Objetivo

Verificar a prevalência e fatores que levam a realização da automedicação e as principais medicações utilizadas.

Metodologia

Esta é uma revisão integrativa de literatura, cujas buscas de estudos científicos ocorreram nos principais sites e revistas digitais acadêmi-

214 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). jhemerson.421@gmail.com

215 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

216 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Licenciatura em Pedagogia. Doutora em Ciências Ambientais (UFOPA).

cas: *Google Acadêmico*, *Scielo*, *Medline*, *PubMed* e *Redib*. A revisão de literatura foi realizada no mês de setembro de 2021, utilizando os descritores “Automedicação”, “Pandemia”, “COVID-19”, “medicamentos Covid” e “Educação em saúde”. Obtivemos um total de 29 artigos, após usarmos os critérios de inclusão e exclusão restou apenas 11 para a realização deste estudo.

Resultados

Os estudos evidenciaram que a população buscou sim a Automedicação, como um meio de solução rápida e fácil para a doença, visto que a mesma é letal e tem uma morbidade considerável. Outra justificativa para a utilização da automedicação era a finalidade preventiva, de forma errônea, pois inicialmente não se havia nenhuma comprovação científica sobre tratamento e/ou prevenção do Novo Corona Vírus. As bases científicas mostram que as medicações mais utilizadas por automedicação na pandemia foram: *Azitromicina*, *Ivermectina*, *Cloroquina/Hidroxicloroquina*, *Nitazoxanida*, *Zinco*, *Vitamina C* e *Vitamina D*.

Conclusão

Mediante os fatos apresentados, destaca-se que é de grande importância a realização de mais estudos que avaliem o uso indiscriminado de medicamentos utilizado no tratamento e/ou prevenção da doença, e ressaltar também a importância do profissional farmacêutico e da equipe multiprofissional na orientação da promoção do uso racional de medicamentos durante a pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Automedicação; COVID-19; Pandemia.

AUTOMEDICAÇÃO E OS RISCOS DE INTOXICAÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Aldalene Rocha Pereira²¹⁷

Adriane Siqueira da Silva²¹⁸

Edilene Gadelha de Oliveira²¹⁹

Paulo Sérgio Ferreira de Lima²²⁰

Introdução

A automedicação é considerada como a prática de ingerir substâncias de ação medicamentosa sem recomendação e acompanhamento médico. A contaminação pelo SARS-CoV-2 é transmitida através de gotículas de saliva, que são liberadas através do espirro, e da fala, ou seja, essas gotículas respiratórias minúsculas, oriundas de pacientes sintomáticos. Nesse cenário devastador, houve buscas por algumas drogas, e tornaram-se alvos de discussões e manchetes na mídia, principalmente a hidroxicloroquina, cloroquina, ivermectina e a azitromicina que estão sendo utilizadas para a tratar a COVID-19.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio da revisão bibliográfica, os possíveis riscos de intoxicações ocasionados devido a automedicação para tratar e prevenir o vírus SARS-COV-2 no cenário da pandemia.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, a partir de produção científica de diversos autores por meio de ar-

217 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). aldalenerochap@gmail.com

218 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

219 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Doutorado em Ciências Farmacêuticas (UFRGS).

220 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestrado em Biociências (UFOPA).

tigos publicados em idioma português, disponibilizados na íntegra online entre os anos de 2008 a 2021, publicados em sites da Scientific Eletronic Library online (SCIELO), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), livros, manuais do ministério da saúde e artigos de revista eletrônicas, com intuito de trazer possíveis esclarecimentos teóricos acerca da automedicação e os riscos de intoxicação vinculados ao uso de hidroxicloroquina, cloroquina, ivermectina e a azitromicina, medicamentos bastante utilizados no cenário pandêmico. Desta forma, a amostra deste estudo totaliza 25 artigos.

Resultados

Por meio da análise dos vinte e cinco artigos, verificou-se através da leitura minuciosa que vários estudos contribuem que a automedicação é um assunto recorrente quando enfatizado os cuidados com a saúde. Consta-se que metade da população brasileira consome medicamentos sem prescrição médica, a automedicação tem sido frequente durante a pandemia, o medo faz com que as pessoas recorram a medicações por conta própria. Em suma, a hidroxicloroquina apresenta prejuízos significativos quando comparado com a quantidade de internações e alta taxa de mortalidade, aumentando o risco de arritmias cardíacas, ocasionando paradas cardíacas e óbito, concluindo que estudos futuros são necessários. Contudo, como qualquer outro medicamento, o mesmo possui contraindicação e reações adversas. Por isso, enquanto profissionais farmacêuticos, é necessária uma atenção farmacêutica direcionada ao atendimento individualizado aos pacientes, prestando esclarecimentos acerca das terapias, buscando sempre evitar a automedicação. É relevante mencionar que o uso inadequado e irracional de medicamentos pode causar vários eventos adversos como a hepatotoxicidade e a nefrotoxicidade. Em decorrência da pandemia, houve situações que resultou em danos aos indivíduos que utilizaram vários medicamentos, em alguns casos por ter patologias crônicas.

Conclusão

A automedicação está se tornando um grave problema mundial, e que o uso inadequado de medicamentos de forma geral, incluindo a

hidroxicloroquina, cloroquina, ivermectina e a azitromicina, pode gerar impactos negativos como a intoxicação e até mesmo a morte de pacientes.

Palavras-chave: Automedicação; Azitromicina; Hidroxicloroquina; Pandemia por Covid-19.

O USO DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Jaine Maria Cavalcante Maia²²¹

Daniely da Silva Lima²²²

Josimar Caíres Rodrigues²²³

Antônio Quaresma Silva Júnior²²⁴

Introdução

Nos últimos anos o uso de antidepressivos tem aumentado consideravelmente no Brasil, e isso é um reflexo do atual quadro de saúde mental do brasileiro, que tem recorrido cada vez mais para a utilização de drogas estimulantes do Sistema Nervoso Central (SNC). Com o início da pandemia do novo coronavírus no início de 2020, muitas famílias perderam o emprego e fonte renda devido a paralização de grande parte das atividades econômicas do país, além da possibilidade de perder algum ente querido entre as milhares de vítimas da COVID-19, o que pode ter contribuído ainda mais para o aumento do uso dos antidepressivos pela população.

Objetivo

Avaliar o uso de antidepressivos e estimulantes do SNC durante a pandemia de COVID-19 no Brasil.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa e exploratória sobre trabalhos publicadas nos anos de 2019 a 2021, com os descritores: an-

221 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). jaine.maia19@hotmail.com

222 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

223 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

224 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestre em Biociências.

antidepressivos, drogas estimulantes, SNC e COVID-19, nas plataformas de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), google acadêmico e *Pubmed*, além disso, também foram pesquisados trabalhos que discutam sobre a automedicação e seus riscos para a saúde pública.

Resultados

De acordo com os dados da revisão, a pandemia de COVID-19 impactou e ainda está impactando significativamente a saúde mental de milhões de brasileiros, resultando em um aumento acentuado no uso de medicamentos para lidar com as emoções que cercam a perda de renda possível ou real - sem mencionar a saúde física. O Conselho Federal de Farmácia fez um levantamento de janeiro a julho de 2019 e 2020, registrando aumento de 13,84% de antidepressivos e estabilizadores de humor. Além disso, o aumento do consumo de antidepressivos, por região do país, é muito maior do que a média nacional. Entre os estados com maior aumento estão o Amazonas e Ceará, com 29%, seguidos do Maranhão e Roraima (27% e 26% respectivamente), o Estado do Pará está em quinto lugar com 25%.

Conclusão

Houve um aumento da utilização de antidepressivos pela população brasileira, alavancado pela pandemia de COVID-19, evidenciando que a associação de vários parâmetros como isolamento social, a perda de familiares como vítimas da doença e o a crise financeira devido a paralização das atividades econômicas podem ter tido grande influência sobre a saúde mental da população. Dessa forma é muito importante que os entes queridos e os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de doença mental e à automedicação, a fim de orientar o tratamento adequado.

Palavras-chave: Saúde Pública; COVID-19; Antidepressivos; Vigilância farmacêutica.

RISCOS ASSOCIADOS AO ANTICONCEPCIONAL DE EMERGÊNCIA

Julison Andre Ferreira²²⁵

Rosiane Arcanjo Silva²²⁶

Paulo Sérgio Ferreira de Lima²²⁷

Introdução

O contraceptivo de emergência (CE) é uma substância hormonal composta por levonorgestrel, um progestágeno isolado, conhecido popularmente como pílula do dia seguinte, bastante utilizado no Brasil para evitar gravidez indesejada, esse medicamento deve ser administrado logo após o coito sexual ou no máximo em até 120 horas após o ato sexual. Embora esse método seja prático, o uso frequente pode levar a perda ou diminuição da eficácia, desencadeando problemas hormonais, e de infertilidade.

Objetivo

Descrever o mecanismo de ação do CE, identificar riscos associados ao uso contínuo e os seus efeitos adversos mais comuns.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão de literatura qualitativo descritivo, sobre os riscos associados ao uso de contracepção de emergência, realizado por meios de estudos e informações obtidas com pesquisas em fontes como artigos científicos. Os artigos utilizados para o desenvolvimento desse trabalho foram encontrados em bases de dados como sites, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da

225 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). julison.ferreira@gmail.com

226 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

227 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestrado em Biociências (UFOPA).

Resultados

O CE não tem um mecanismo de ação preciso, mas sabe-se que ele altera processos fisiológicos da fecundação. Previne a ocorrência da ovulação, interfere na fertilização, com o transporte do embrião para o útero, ou inibe a implantação no endométrio. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) relata que o CE tem alta concentração hormonal, seu uso em demasia pode prejudicar a fertilização do óvulo, em vista disso ele é contra indicado para mulheres que desejam engravidar futuramente e para grávidas que possuem riscos de doenças ginecológicas causadas por diferentes parceiros e também em paciente com risco de trombose vascular, tromboembolismo, diabéticos com complicação vascular, hipertensão descontrolada, doenças sanguíneas, pessoas obesas, mulheres que tem o fluxo menstrual em excesso. O CE é uma verdadeira bomba de hormônios é pode conter dez vez mais hormônios comparados ao contraceptivo convencional, o uso abusivo pode causar vários danos ao organismo feminino, bem como, efeitos adversos que envolvem além de náuseas e vômitos, efeitos tromboembólicos e outras reações tensão mamas, hemorragia vaginal, fadiga, cefaleias, vertigens, astenia e dores na pélvica.

Conclusão

O CE tem como função impedir uma possível gravidez indesejada após coito desprotegida possuindo assim suas vantagens e desvantagens. Contudo deve ser usado com cautela, já que o mesmo provoca uma sobrecarga hormonal no organismo feminino, gerando serias consequências para sua usuária, isso quando usada em excesso e sem conhecimento prévio, por ser um medicamento de fácil acesso.

Palavras-chave: Contra indicado; Mecanismo de ação; Pílula do dia seguinte.

AS IMPLICAÇÕES DO USO INDISCRIMINADO DAS VITAMINAS

Nabely da Silva Santos²²⁸

Evelyn Caroline Costa Pinheiro²²⁹

Tayná Serrão Marinato²³⁰

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar²³¹

Introdução

As vitaminas são substâncias orgânicas vitais ao funcionamento adequado e manutenção das funções orgânicas do corpo humano, como crescimento e metabolismo. É de consenso na comunidade científica que uma dieta equilibrada fornece todos os nutrientes e vitaminas que uma pessoa saudável precisa, o uso de suplementos vitamínicos é destinado a pessoas que não conseguem absorver os corretamente na alimentação ou por alguma deficiência.

Objetivo

Analisar as implicações do uso indiscriminado das vitaminas.

Metodologia

O estudo tratou de uma revisão bibliográfica da literatura científica em bases de dados nacionais e estrangeiras entre os anos de 2015 e 2021, de caráter quantitativo e qualitativo, com coleta de dados e análise dos mesmos pela relevância do tema escolhido. Tem caráter retrospectivo e exploratório por diagnosticar situações e gerar mais

228 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). nabelysilva08@gmail.com

229 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

230 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

231 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestre em Genética e Biologia Molecular (UFPA).

informações que possam ser adquiridas para a realização de futuras pesquisas conclusivas.

Resultados

O uso de suplementos vitamínicos é para ajudar na promoção da saúde, mas devido ao seu uso excessivo e indiscriminado acaba causando malefícios à saúde do indivíduo, contribuindo para o aparecimento das hipervitaminose. Há duas classificações para as vitaminas: as hidrossolúveis, que são solúveis em água (vitaminas do complexo B e C), e lipossolúveis, que são solúveis em gordura (A, D, E e K). O excesso de vitaminas lipossolúveis pode causar um acúmulo tóxico ao organismo, pois não são excretadas na urina, mas, ficam armazenadas na gordura corporal, a hipervitaminose destas aparecem após um longo período de uso das vitaminas, já as hidrossolúveis são facilmente excretadas na urina, assim é raro sua hipervitaminose, apenas uma dose muito elevada delas em um curto período de tempo pode causar efeitos adversos. As hipervitaminoses mais conhecidas na literatura são causadas pelas vitaminas A apresentando sintomas como: pele seca, vômitos, dor óssea, amenorreia, hiperlipidemia, vertigem, visão turva, hipercalcemia, risco aumentado de defeitos congênitos em mulheres em idade reprodutiva, anormalidades hepáticas, etc.; vitamina D: ocasionando a calcinose que consiste na extensa mineralização de tecidos moles; vitamina E só é tóxica quando ingerida em altas doses; vitamina K3, já que as outras são consideradas não tóxicas, entre os efeitos tóxicos, cita-se a destruição de hemácias, e consequentemente icterícia, provável interferência na coagulação sanguínea e risco de desenvolvimento de trombozes.

Conclusão

Nesse cenário mundial pandêmico causado pelo SARC-CoV-2, no qual há grande destaque para as vitaminas, deve-se ter precaução com o aumentando da sua procura e seu uso negligente, já que muitos consumidores acreditam que elas não causam nenhum mal, porém, nosso estudo mostra que, quando ingeridas em excesso e indiscriminadamente, causam malefícios à saúde.

Palavras-chave: Abuso de vitamina; Consequências; Hipervitaminose; Megadoses.

AUTOMEDICAÇÃO E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS: O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE A ESSAS PRÁTICAS

Danny Helen da Silva Campos²³²

Isaneide Pereira de Barros²³³

Tacila Dandara Sousa de Oliveira²³⁴

Jacqueline Parente de Sousa²³⁵

Introdução

A automedicação é definida pela utilização de remédios por conta própria, sem orientação médica. Além disso, a autoadministração e o uso indevido de medicamentos são práticas comuns na população brasileira, que acabam por levar a problemas secundários causados por essa prática. O principal risco da automedicação e do uso indiscriminado de medicamentos é a intoxicação. Portanto, condutas que resultam no uso irracional de medicamentos podem acarretar consequências graves à saúde da população, como: efeitos colaterais, diminuição da eficácia e dependência ao medicamento.

Objetivo

Analisar a automedicação e o uso irracional de medicamentos, considerando o papel do profissional farmacêutico no combate a essas práticas.

Metodologia

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica, baseada em artigos contendo as palavras-chave: “Automedicação”, “Uso racional de medi-

232 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). danny.helen@hotmail.com

233 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

234 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

235 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Esp. Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica.

camentos”, “Farmacêutico”, “Risco”, da *Scientific Electronic Electronic Database Online Library* (SCIELO), *The Latin American e Caribbean Health Science Literature* (LILACS), bem como do Google Acadêmico que teve auxílio nos sites da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS), Conselho Regional de Farmácia (CRF), Legislação Farmacêutica, entre outros.

Resultados

Os efeitos causados pela automedicação e uso irracional de medicamentos geram a necessidade de orientar e educar a população para que possa provocar uma mudança cultural em relação a seu consumo irracional, bem como, a utilização abusiva desses medicamentos ser uma prática constante da população, e a intervenção medicamentosa ter mostrado a possibilidade de reduzir custos, melhorar as prescrições, promover a adesão do paciente ao tratamento e controlar reações adversas.

Conclusão

A automedicação é um problema de saúde pública no Brasil e, se praticada de maneira abusiva, trará riscos e danos mais graves à saúde, podendo até levar à dependência, intoxicação ou morte súbita. Ressalta-se ainda, o profissional farmacêutico que atua como agente de saúde de fácil acesso, responsável por ofertar orientações técnicas sobre medicamentos, baseado em seu conhecimento. Além disso, possui papel importante no combate a automedicação e em atuação na atenção farmacêutica para diminuir o uso desnecessário de medicamentos e, dessa forma, melhorar a adesão farmacoterapêutica.

Palavras-chave: Autoadministração; Atenção farmacêutica; Medicamentos; Risco.

SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: RISCOS E BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

José Maria Nascimento Corrêa²³⁶

Oliany Silva Baía²³⁷

Rhilary Araken Souza de Menezes²³⁸

Paulo Sérgio Ferreira de Lima²³⁹

Introdução

O surgimento do Covid-19 trouxe preocupações a todas as pessoas, e com isso fez com que todo o planeta seja envolvido no mesmo objetivo, diminuir o número de contágio para diminuir o número de óbitos, além de tentar manter o bem-estar físico, entretanto, manter a saúde mental tem sido desafiador durante a pandemia, vários fatores estão contribuindo para que a população adoeca não somente pelo Covid-19, mas sim pela preocupação com as incertezas do amanhã, perturbações emocionais, crise de ansiedade ou até mesmo depressão. Estudos mostram que a pessoa infectada pelo Covid-19 ou com suspeita desenvolve doenças mentais, associado ao medo, certamente em nenhum outro momento se passou por essas mesmas emoções, as incertezas e o medo devido à incidência e a velocidade que o vírus tem alcançado.

Objetivo

Identificar os riscos e benefícios do tratamento para ansiedade e depressão em tempos de pandemia.

236 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

237 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). silva.oliany@gmail.com

238 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

239 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Direito. Mestrado em Biociências (UFOPA).

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura científica, sendo uma pesquisa de caráter qualitativo, com a apresentação de dados referentes às informações coletadas em banco de dados nacionais e internacionais.

Resultados

Pesquisas mostram que a falta de convívio social, limitações em atividades, e fatores econômicos podem ser uma das principais causas para desenvolvimento de doenças mentais, e para cada faixa etária preocupações diferentes são criadas, as mudanças repentinas nos hábitos, a responsabilidade individual para o bem do coletivo.

Conclusão

Percebe-se a conveniência no desenvolvimento de mais pesquisas sobre o tema, considerando-se toda a problemática envolvida.

Palavras-chave: Antidepressivo; Ansiolítico; COVID-19.

O USO DE MÁSCARA DESCARTÁVEIS E A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19

Letícia da Silva Lima²⁴⁰

Maiza Vieira Caldeira²⁴¹

Soraya Tavares Flexa²⁴²

Sarah Suely Alves Batalha²⁴³

Introdução

Em dezembro de 2019, uma nova síndrome respiratória aguda grave causada pelo novo Coronavírus caracterizada por um alto potencial de infecção, foi identificada na província de Wuhan, China. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado pandemia as novas infecções pelo novo Coronavírus (COVID-19), configurando uma crise global emergente. Diante do cenário, a aplicação de medidas preventivas como o uso de máscaras e distanciamento social foram as intervenções mais efetivas para controlar a disseminação do vírus.

Objetivo

Realizar uma revisão de literatura sobre o descarte de máscaras na comunidade no contexto da pandemia da COVID-19.

Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura científica sobre o assunto em bases de dados nacionais e estrangeiras (BVS, LILACS,

240 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

241 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). maiza.caldeira@hotmail.com

242 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

243 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Doutora em Ciências Ambientais (UFOPA).

PUBMED e *Science Direct*) cujo período de publicação foi de dezembro de 2019 a agosto de 2021 e cujos idiomas de publicação foram inglês ou português, utilizados os descritores em saúde: “máscaras”, “pandemia”, “resíduos sólidos”, “*masks*”, “*pandemic*” e “*solid waste*” associados ao operador booleano AND. É uma pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, por fim, de caráter exploratório por diagnosticar situações gerar mais informações que possam ser adquiridas para a realização de futuras pesquisas conclusivas. Dos 507 artigos pesquisados com a temática, 12 foram selecionados.

Resultados

Na análise dos artigos observou-se o impacto da poluição micro plástica como uma grande preocupação. Em locais como o Sudeste da Turquia, foi identificado que três cidades produzem cerca de 10 toneladas de máscaras faciais por dia. A poluição de plástico por máscaras faciais mal gerenciadas em regiões costeiras de 46 países revelou que cerca de 0,15 milhões de toneladas a 0,39 milhões de toneladas de detritos plásticos podem acabar nos oceanos dentro de um ano. Ao longo da costa de Lima (Peru), Agadir (Marrocos) e Cox's Bazar (Bangladesh), foram encontrados itens de equipamentos de proteção individual (EPIs), sendo que a maioria dos itens encontrados foram máscaras faciais (96,8%). Vários países criaram iniciativas para a gestão de resíduos sólidos. O fornecimento de programas de conscientização sobre o impacto negativo de máscaras faciais contaminadas na saúde dos indivíduos e a introdução de leis que podem penalizar o descarte impróprio de EPIs usados estão entre as soluções que podem ajudar a reduzir o problema. Novas alternativas envolvem o redesenho de máscaras com base em plásticos biodegradáveis e a reciclagem de EPIs por meio da obtenção de combustíveis líquidos por pirólise e o incentivo a máscaras reutilizáveis e laváveis.

Conclusão

São necessários investimentos significativos de comunidades globais na melhoria das instalações de gestão de resíduos para melhor destinação de máscaras e resíduos sólidos, pois os itens de EPI são uma

fonte de poluentes micro plásticos e químicos, um substrato para a colonização de espécies invasivas e uma ameaça potencial de emaranhamento, ingestão e/ou infecção entre animais.

Palavras-chave: Impacto ambiental; EPI; Coronavírus; Sustentabilidade; Gestão de resíduos.

INTERFERÊNCIA MEDICAMENTOSA EM EXAMES LABORATORIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alana Fernanda de Souza Braga²⁴⁴

Carla Driely Laranjeira Oliveira²⁴⁵

Marta Fabiula Silva Silva²⁴⁶

Ana Paula da Silva Cruz²⁴⁷

Introdução

Com a existência de resultados inesperados em testes laboratoriais, estima-se que exista uma interferência medicamentosa. A interferência é justificada por usar remédios terapêuticos que alteram os exames e, por conseguinte, os diagnósticos. Para encontrar, diminuir e eliminar erros em diagnósticos é necessária uma educação contínua dos profissionais de saúde, principalmente os profissionais de análises clínicas e toxicologia, sendo de suma importância para a saúde do paciente. As interferências em resultados de exames já são comprovadas em artigos científicos, assim como em estudos mais aprofundados. Por esse motivo, os laboratórios e os analistas responsáveis devem dar mais importância a abordagem clínica, desde a anamnese à fase pós-analítica com o paciente e ter sempre uma boa comunicação com o médico solicitante. Os métodos de diagnósticos atualmente estão cada vez mais numerosos e aprimorados, exigindo do profissional mais conhecimento das possíveis fontes de mudanças com a finalidade de prevenir.

Objetivo

Identificar os medicamentos causadores das alterações, de que forma os medicamentos interferem nos exames e discutir as interações en-

244 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). allannabraga18@gmail.com

245 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

246 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

247 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Direito. Esp. Microbiologia Clínica e Controle de Qualidade Microbiológico.

tre medicamentos e exames.

Metodologia

Buscou-se fazer um levantamento bibliográfico em artigos, revistas, dissertações e teses de pesquisadores que investigam tal temática em diferentes idiomas (inglês, espanhol e português). As pesquisas foram realizadas em portais científicos, como Scielo, Pubmed, jornais eletrônicos, entre outros. Ao total, foram selecionados 33 trabalhos e 24 passaram a integrar o presente estudo.

Resultados

Exames de dosagem bioquímica do ácido úrico sofrem alteração pelo uso de remédios, como o enalapril e captopril. Tais remédios em paralelo com losartana e hidroclorotiazida podem modificar os valores na dosagem de cálcio e influenciar em um resultado falso-positivo de cetonas na urina. Um dos fármacos que mais altera exames laboratoriais bioquímicos é o enalapril, seguido pela hidroclorotiazida e a losartana. Além de remédios tradicionais, plantas medicinais também afetam negativamente os resultados de alguns exames. As plantas *Melissa officinalis* (erva-cidreira), *Matricaria chamomilla* (camomila), *Peumes boldus* (boldo) e *Mentha piperita* (hortelã) possuem atividade antioxidante devido a presença dos componentes fenólicos de seus óleos essenciais, cuja ação antioxidante dos componentes atua como agente redutor e doador de hidrogênio e quelantes de metais. Desse modo, sugere-se que essa atividade antioxidante pode causar alterações em análises de exames, as quais envolvem a reação de oxidoredução, onde se utiliza o peróxido na reação de Trinder.

Conclusão

O conhecimento de tais interferências é importante para os analistas clínicos, uma vez que determinadas alterações promovem a liberação de laudos com resultados errôneos que interferem diretamente na vida do paciente, incluindo o seu bem-estar.

Palavras-chave: Erros de diagnósticos; Laboratório clínico; Medicamentos.

EFEITO COLATERAL DA ISOTRETINOÍNA EM PACIENTES REALIZANDO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Aline Nonata Lima Albarado²⁴⁸

Deise Letícia Silva Nogueira²⁴⁹

Maria Gleice Moraes da Silva²⁵⁰

Jacqueline Parente de Sousa²⁵¹

Introdução

A acne vulgar, manifesta sua fisiopatologia na forma de pápulas, pústulas, cistos inflamatórios e nódulos. É importante destacar que, para o profissional traçar uma conduta terapêutica, na qual o paciente deve seguir, é necessário saber os tipos de acne, gravidade clínica da lesão, o processo inflamatório, são medidas essenciais para iniciar o tratamento terapêutico. Ressalta-se que a utilização da isotretinoína no tratamento da acne vulgar, sendo muito evidente. Mas em contrapartida, estudos mostram diversos efeitos colaterais no tratamento da medicação como alterações laboratoriais, principalmente dislipidemias e aumento das enzimas hepáticas.

Objetivo

Discorrer sobre o efeito colateral da isotretinoína no tratamento da acne vulgar.

Metodologia

O presente estudo resulta de uma pesquisa bibliográfica, dos últimos 07 anos, nas bases de dados: SciELO (*Scientific Electronic Library*

248 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). alinenonata37@gmail.com

249 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

250 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

251 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Esp. Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica.

Online), LILACS (Literatura LatinoAmericana em Ciências de Saúde), BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), Periódicos CAPES e Google acadêmico, em artigos referentes aos anos 2015 a 2021.

Resultados

A acne é um distúrbio do folículo pilosebáceo de etiologia multifatorial, com prevalência na puberdade e adolescência, diante dessas alterações hormonais o quadro clínico do paciente pode ser de caráter não inflamatório (grau I) ou inflamatório evoluindo de grau II até grau V. Contudo a isotretinoína que ainda é um fármaco bastante utilizado, com eficácia no tratamento da acne moderada e severa, causa vários efeitos colaterais ao ser humano, os estudos científicos evidenciaram, portanto, devido seu efeito teratogênico é necessário adotar medidas de para evitar malformações congênitas nos fetos em mulheres de idade fértil.

Conclusão

Ressalta-se a importância do profissional farmacêutico ao dispensar esse fármaco, orientando os pacientes quanto aos eventos adversos e a importância do uso dele no tratamento.

Palavras-chave: Acne vulgar; Fisiopatologia; Isotretinoína; Tratamento.

DIABETES MELLITUS TIPO 1 E O USO DE INSULINA

Ilka Vasconcelos Torres²⁵²

Joelson Galucio Pereira²⁵³

Macielma Soares de Lima Barboza²⁵⁴

Antônio Quaresma Silva Júnior²⁵⁵

Introdução

O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma patologia autoimune, que ocorre habitualmente em crianças e adolescentes, resultando na destruição de células beta pancreáticas com consequente deficiência na produção de insulina, ou seja, ocorre quando o corpo não é mais capaz de lidar adequadamente com a glicose, e essa incapacidade resulta em algumas implicações fisiológicas, podendo originar-se a partir de problemas no pâncreas mais especificamente nas células beta onde há deficiência na produção de insulina que é o hormônio responsável por conduzir a glicose do sangue para o interior das células, este é conhecido por diabetes tipo 1 ou insulino dependente.

Objetivos

Este estudo tem como objetivo identificar os fatores de riscos associados a complicações do Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1).

Metodologia

A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica qualitativa e exploratória, utilizando as bases Scientific Eletronic Library Online

252 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

253 Acadêmico do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

254 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). limamima002@gmail.com

255 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestre em Biociências.

(SciELO), google acadêmico e Pubmed, através dos descritores: diabetes tipo 1, insulina e fatores de risco. Os critérios de inclusão para selecionar as produções científicas foram: artigos completos acerca da temática, disponíveis nas bases de dados online, em língua portuguesa, publicados no período de 2010 a 2021.

Resultados

No total, foram encontrados 94 artigos, desses foram excluídos os que não estivessem de acordo com o objetivo deste estudo, tendo como resultado 18 artigos para compor esta revisão. Como resultado, foi observado que é de extrema importância conhecer a patologia e a forma de cuidado para tratar a DM1, visto que é necessário adotar medidas preventivas para manter a qualidade de vida dos adolescentes, sempre em busca de possibilidade de intervenções que auxiliem na adesão terapêutica. O tratamento da pessoa com DM1 possui cinco componentes principais: educação para tratar diabetes, insulinoterapia, automonitorização glicêmica, orientação nutricional e prática monitorada de exercício físico.

Conclusão

As evidências científicas apontaram que é necessário seguir estilo de vida pautado em hábitos alimentares saudáveis, interferindo de forma positiva na saúde do adolescente diagnosticado com DM1, contribuindo para o controle glicêmico.

Palavras-chave: Diabetes tipo 1; Insulina; Complicações; Tratamento.

EXTRAÇÃO DO ÓLEO/MANTEIGA DE CUPUAÇU

Aldilane da Silva Custodio²⁵⁶

Beatriz Machado de Lima dos Anjos²⁵⁷

Edilene de Oliveira Gadelha²⁵⁸

Introdução

O Cupuaçuzeiro (*Theobroma Grandiflorum*) é uma das árvores frutíferas mais populares da Amazônia. É uma fruta reconhecida por sua polpa cremosa, sabor exótico e uso para a produção de sucos, geleias e sorvetes. O cupuaçu apresenta vários compostos importantes como ácidos graxos insaturados, aminoácidos e vitaminas. A gordura de cupuaçu é constituída por ácidos graxos saturados e insaturados, o que confere ao produto um baixo ponto de fusão (40-45°C) e aspecto de um sólido macio, que se funde rapidamente ao entrar em contato com a pele, a semente que dá origem a esta gordura tem sido alvo de diversas pesquisas nos últimos anos, em virtude de sua semelhança com a da manteiga de cacau, devido às características físico-químicas da gordura como ponto de fusão, conteúdo de gordura sólida, composição de ácidos graxos, viscosidade e semelhanças biológicas, pois sua planta de origem pertence ao mesmo gênero (*Theobroma*), a manteiga de cupuaçu é um excelente emoliente que restabelece a elasticidade da pele, fornecendo hidratação, possui ação antioxidante por via tópica devido à presença de *Theograndinas* I e II, com grande potencial de um ativo antienvelhecimento.

Objetivo

Extrair a manteiga e/ou óleo de cupuaçu, através de suas sementes, onde serão desenvolvidas formulações de biocosméticos, para trata-

256 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). lanny.custodio28@gmail.com

257 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

258 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Doutorado em Ciências Farmacêuticas.

mentos farmacoterapêutico por meio do uso tópico.

Metodologia

Foram utilizadas duas amostras: (a) semente in natura e (b) semente refrigerada. A extração da gordura da semente de cupuaçu in natura e da semente refrigerada foi realizada através do processo físico por meio de prensa contínua, onde nesse método foram feitos os seguintes passos; em primeiro momento foi realizada a reidratação, a pesagem, a secagem, a trituração das sementes, e novamente passado pela secagem, antes de ir para prensagem, em observação à semente in natura, que não passou pelo processo de reidratação. No segmento do processo de prensagem, foi preparado a prensa, na qual, foi aquecida até atingir 100°C como descrito na literatura, por conseguinte, foram adicionadas pequenas porções da massa seca, até ser prensado todo o material. Em consequência do processo de prensagem, um produto de coloração clara e odor agradável foi obtido de maneira semelhante à manteiga de cacau e nessa ocasião, não há o uso de solventes orgânicos. Entretanto, este é um meio oneroso onde pode ocorrer o risco de contaminação do produto final, caso não seja removido todo o sedimento, contendo principalmente compostos oxidantes e peróxidos.

Resultados

Foi possível observar dois momentos, nos quais, o primeiro cujo qual a semente é encontrada in natura, obteve-se diferença no resultado final onde o mesmo possui peso inferior e odor fétido, em divergência com o segundo, que apresenta odor agradável e peso mais elevado.

Conclusão

O método de extração empregado é determinante, possuindo suas peculiaridades, pois a cada amostra utilizada o método de extração sofre mudanças, determinando assim a característica específica de cada amostra, como foi evidenciado no estudo posto.

Palavras-chave: Cupuaçu; Extração; Manteiga; Óleo.

Fomento à pesquisa: pesquisa na área de conhecimento “Saúde” realizada junto ao Programa de Iniciação Científica (PIC - Edital 2021/2022) da UNAMA-Santarém.

PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS DO MASTRUZ (*Chenopodium ambrosioides*)

Leiliane dos Anjos Oliveira²⁵⁹

Polyana Silva Gonçalves Rios²⁶⁰

Antônio Quaresma Silva Júnior²⁶¹

Introdução

As plantas são bem conhecidas como uma fonte rica de compostos bioativos com uma ampla gama de aplicações farmacêuticas. Assim, nas últimas décadas, extratos brutos de plantas medicinais têm sido estudados com o objetivo de descobrir compostos puros que apresentem qualquer atividade biológica. *Chenopodium ambrosioides* mais conhecida como mastruz é uma planta nativa da Amazônia que tem crescimento espontâneo em várias regiões brasileiras e em muitos outros países, sendo muito empregada na medicina popular.

Objetivo

Apresentar os aspectos químicos e farmacológicos de *Chenopodium ambrosioides*, através de trabalhos científicos que comprovem suas atividades biológicas, tendo em vista que a mesma é muito utilizada na medicina popular para tratar infecções, inflamações e doenças respiratórias.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa e sistemática, com coleta de dados e análises dos mesmos pela relevância do tema escolhido. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Eletronic, Li-
259 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

260 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). polyanasilvagoncalvesrios@gmail.com

261 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestre em Biociências.

brary Online, Scielo, google acadêmico e Pubmed, com os descritores: *Chenopodium ambrosioides*; mastruz e atividade biológica.

Resultados

Foram identificados 147 artigos científicos, os quais foram selecionados 40 para análises do tema, com ano de publicação variando de 1990 a 2021. Os estudos selecionados foram classificados entre “in vitro”=27, “in vivo”=13 os quais comprovam as diversas finalidades farmacológicas no uso dessa planta medicinal. Suas principais propriedades terapêuticas estão relacionadas com a presença de substâncias presentes bioativas em seu óleo essencial e também em extratos, e a maioria dos estudos realizados comprovam que a planta possui atividade anti helmíntica, antiinflamatória e antimicrobiana, assim como capacidade de regeneração óssea. Seu uso se dá na forma de chás, infusões ou xaropes.

Conclusão

C.ambrosioides possui diversas atividades farmacológicas comprovadas na literatura, o que estimula a continuidade dos estudos com essa espécie, de forma a ressaltar a importância dessa planta no combate a doenças.

Palavras-chave: Extração; Plantas; Óleo.

JABORANDI E SEUS BENEFÍCIOS ORGÂNICOS NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Fabiana Farias Braz Batista²⁶²

Fernanda Oliveira Matos²⁶³

Letícia Bastos Sales²⁶⁴

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar²⁶⁵

Introdução

Sabe-se que as plantas medicinais são bastante utilizadas pela indústria farmacêutica para o tratamento da cura de várias doenças. No entanto, o jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*), é uma delas, planta do gênero pilocarpus, nativa do norte e Nordeste do Brasil, possui um alcalóide extraído das folhas de extratos vegetais empregado no tratamento de diversas doenças, muito utilizada pela indústria farmacêutica.

Objetivo

Identificar através de uma revisão bibliográfica os principais benefícios orgânicos do jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*) na indústria farmacêutica. E como objetivos específicos explicar as principais características de Pilocarpus; descrever as atividades farmacológicas da pilocarpina e relatar a importância do jaborandi na área farmacêutica.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando-se materiais bibliográficos de autores através de plataformas virtuais, contribuindo para o aprofundamento da pesquisa.

262 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). fabifariasff53@gmail.com

263 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

264 Acadêmica do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

265 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Farmácia. Mestre em Genética e Biologia Molecular (UFPA).

Resultados

As plantas do gênero *Pilocarpus* trazem muitos benefícios para a indústria farmacêutica. Possuem um princípio ativo responsável por um efeito medicinal comprovado. São muito usadas na fabricação de remédios fitoterápicos, dispondo de diversas propriedades terapêuticas como antirreumática, depressora cardíaca, anti-inflamatória, diaforética, estimulante do crescimento dos fios capilares, febrífuga, laxativa, hipoglicêmica e laxativa.

Conclusão

O jaborandi gera muitos benefícios orgânicos na indústria farmacêutica. É importante para o tratamento de diversas doenças, como oftalmológicas, glaucoma e xerostomia.

Palavras-chave: Jaborandi; *Pilocarpus microphyllus*; Pilocarpina.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA A RETENÇÃO E CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES

Maria Doralice Bentes Pereira²⁶⁶

Márcia Cristina Ximenes Miranda Nunes²⁶⁷

Introdução

No panorama atual, com o avanço da globalização e - consequentemente a maior concorrência no mercado de trabalho – a contabilidade deixou de ser consultada apenas em momentos específicos e tornou-se essencial no Brasil nos últimos anos. Nesse contexto, é notório a mudança no perfil dos profissionais que o mercado exige, quanto maior a escala de formação acadêmica melhor para o profissional, habilidades de fácil comunicação para diálogo com o cliente, adaptação tecnológica e atualização de conhecimentos são características primordiais quando se leva em consideração a importância da qualificação profissional para retenção e captação de novos clientes.

Objetivo

Contribuir para a qualificação profissional dos clientes buscando a manutenção e prospecção no mercado atual.

Metodologia

A pesquisa inicialmente tem como aporte metodológico o levantamento bibliográfico, para entendimento dos conceitos e sua importância no universo contábil. Nesse sentido para compreender melhor a realidade nos orientamos com base no estudo de caso e suas

266 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). bentesdoralice@gmail.com

267 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Ciências Contábeis. Mestre em Educação (UFOPA).

características, pois permite uma organização dos dados e do objeto estudado de forma ampla a fim de analisar as múltiplas ocorrências de um mesmo fenômeno.

Resultados e discussão

Como resultados preliminares de uma pesquisa em andamento, podemos apontar para a importância do profissional contábil no mercado de trabalho, e mais ainda quando esse profissional busca conhecimento e especializações em diversas áreas que atendam as demandas da sua ocupação. Ser analista e desenvolver pensamento crítico são essenciais para esse profissional.

Conclusão

Percebemos que mesmo diante da importância da qualificação profissional para o contador, ainda enfrentamos a escassez de programas de incentivo à qualificação e formação continuada. O que se percebe são eventos esporádicos, com intuito de promoção dos órgãos arrecadadores, sem vínculo e compromisso nenhum com a qualificação desse profissional. A valorização do contador deve ser constante, mudanças são primordiais para a atualização, pois, ele é o que produz informação para auxiliar na administração e tomada de decisões nas empresas.

Palavras-chave: Qualificação profissional; Formação continuada; Contabilidade; Mercado de trabalho.

REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA CONTABILIDADE: ADAPTAÇÕES DA PROFISSÃO

Anabella Figueira Marinho dos Santos²⁶⁸
Márcia Cristina Ximenes Miranda Nunes²⁶⁹

Introdução

O presente artigo retrata os avanços tecnológicos como incentivo para a contabilidade e para o profissional contábil. Afinal a tecnologia está em tudo, inclusive, nas organizações, influenciando não apenas as pesquisas, mas na maneira como se fabrica produtos e serviços. Para continuar no mercado, esses profissionais da contabilidade têm enfrentado a competitividade, comum no mundo globalizado que vem determinando transformações, inovações e conhecimentos tecnológicos. Hoje em dia os serviços contábeis precisam proporcionar aos seus clientes soluções e serviços mais dinâmicos e facilitados e por isso eles recorrem à contabilidade digital, pois ela garante o aumento da produtividade, faz com que haja otimização de tempo, redução de custos, tenha diminuição de erros, melhora na gestão de documentos e aumento na segurança dos processos.

Objetivo

Retratar a evolução da contabilidade e sua inserção na era da tecnologia, despontando as adaptações dos profissionais contábeis, assim como as vantagens e desvantagens do uso da contabilidade digital.

Metodologia

A pesquisa fez uso do método bibliográfico, tendo como suporte artigos acadêmicos disponíveis em meios eletrônicos, entre outras fontes.

268 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). mp.anabella@gmail.com

269 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Ciências Contábeis. Mestre em Educação (UFOPA).

No qual possibilitou concluir que: Com as organizações cada vez mais modernas os profissionais precisam se adaptar aos avanços tecnológicos e suas transformações para não ficarem de fora do mercado.

Resultados e discussão

Para a apresentação dos resultados e discussões, evidenciamos a evolução da contabilidade, o avanço tecnológico na área contábil e a importância do profissional contábil nas adaptações das inovações tecnológicas. Por outro lado também se percebeu o aumento da produtividade com o uso de recursos tecnológicos.

Conclusão

Conclui-se que infelizmente, foi possível constatar durante a pesquisa que muitos contadores ainda estão relutantes com os novos recursos e permanecem estagnados no passado e, com isso, acabam desatualizados e despreparados para atender essa nova demanda de clientes, onde o conhecimento e adaptação do profissional faz toda a diferença refletindo nos negócios contábeis.

Palavras-chave: Contabilidade; Revolução contábil; Era tecnológica.

NOÇÕES BÁSICAS DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS

Heberle Lopes da Silva²⁷⁰

Flavia Alessandra Barrozo Bezerra²⁷¹

Giovanna Aparecida Bolzan²⁷²

Victor Welliton rabelo do Nascimento²⁷³

Kadson Oliveira da Silva²⁷⁴

Suelen Patrícia de Aguiar Portela Campos²⁷⁵

Leiliane Cardoso da Silva Sá²⁷⁶

Introdução

A Substituição Tributária é um regime em que a responsabilidade pelo recolhimento do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) é atribuída a um contribuinte com cálculo do imposto presumido sobre toda a operação envolvida no processo. Na prática apenas uma empresa se responsabiliza por recolher o ICMS apropriado em toda a cadeia, atuando como substituto tributário sobre os demais envolvidos nas operações. Por essa razão, a arrecadação do imposto costuma se concentrar em indústrias e importadores. No regime normal de tributação do ICMS, o imposto tem seu fato gerador em cada operação da cadeia comercial ou produtiva, gerando o crédito tributário a cada contribuinte envolvido,

270 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

271 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

272 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

273 Acadêmico do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

274 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Contabilidade Governamental. Esp. em Contabilidade Forense e Investigação de Fraudes. kadson.oliveira@yahoo.com.br

275 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Gestão Tributária e Contabilidade Digital

276 Mestranda em Contabilidade e Administração pela FUCEPE. MBA em Finanças e Controladoria.

surgindo a obrigação tributária principal de recolhimento do imposto e as obrigações acessórias. Com a substituição tributária esse imposto será recolhido somente pela indústria (agente primário) e será repassado diretamente ao Estado, assim o imposto que deveria ser recolhido pelos outros agentes será recolhido e repassado diretamente pelo agente primário, ficando este com a obrigação principal de recolhimento do imposto dos demais contribuintes envolvidos na cadeia comercial ou produtiva. O Regime de Substituição Tributária está previsto na Constituição Federal de 1988, artigo 150, § 7º, que estabelece que o recolhimento do imposto pode ser feito por uma terceira pessoa em substituição ao contribuinte natural. O MVA (Margem de Valor Agregado) é uma porcentagem determinada pelas Secretarias da Fazenda dos Governos Estaduais para os produtos, ou grupo de produtos, a fim de calcular o ICMS que deve ser pago por substituição. O MVA é uma forma de compensar a arrecadação dos outros entes envolvidos na operação, é o índice utilizado na equação de mensuração do valor do ICMS da substituição tributária.

Objetivo

O presente ensaio busca demonstrar o tratamento tributário do ICMS nas operações que envolvem a substituição tributária através de conceitos básicos e simples, contribuindo para entendimento de a nível acadêmico.

Metodologia

Optou-se pelo método qualitativo buscando privilegiar os dados qualitativos das informações disponíveis. O método dedutivo adotado foi a compreensão das bases teóricas (verdades universais).

Resultados e discussão

A legislação tributária possui amplo leque de normas que interagem entre si exigindo dos operadores tributários atualização constante e conhecimentos técnicos necessários à aplicação das normas. A substituição tributária é um exemplo de conteúdo que exige compreensão financeira e do direito aplicado.

Conclusão

As operações comerciais geram direitos e obrigações aos contribuintes do ICMS. As obrigações, principal e acessórias, demandam conhecimento técnico e constante atualização legislativa. A inobservância das regras normativas gera custos altos aos contribuintes, desta forma, é mister conhecer os conceitos básicos do Regime de Substituição Tributária do ICMS.

Palavras-chave: Substituição Tributária. ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços). Obrigação tributária principal. Obrigações tributárias acessórias. MVA (Margem de Valor Agregado)

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO - DIREITO FUNDAMENTAL DE LIBERDADE FISCAL E DEVER FUNDAMENTAL DE PAGAR TRIBUTOS

Franci Werlison Gama Viegas²⁷⁷

Bárbara Gabriele Sousa Amorim²⁷⁸

Nielly Tamires Sousa de Castro²⁷⁹

Kadson Oliveira da Silva²⁸⁰

Suelen Patrícia de Aguiar Portela Campos²⁸¹

Maria Hozana Braga Palma²⁸²

Introdução

Planejamento Tributário é uma ferramenta que visa a busca de mecanismos legais (elisão fiscal) na intenção de reduzir a carga tributária que incide sobre as operações. Ele também pode ser considerado como uma alternativa para diminuir, adiar ou anular incidências de impostos sobre as tratativas comerciais. As formas de planejamento dependem dos objetivos a serem buscados pela empresa. O Estratégico ocorre quando os sócios e administradores planejam objetivos para que a empresa os alcance em determinado tempo. No Operacional, a empresa adequa suas rotinas em relação às formas de tributação. O Planejamento Preventivo é baseado na entrega de relatórios que visam assegurar a correta aplicação de procedimentos que devem ser realizados como medida de segurança pela empresa e,

277 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

278 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

279 Acadêmica do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

280 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Contabilidade Governamental. Esp. em Contabilidade Forense e Investigação de Fraudes. kadson.oliveira@yahoo.com.br

281 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Gestão Tributária e Contabilidade Digital.

282 Mestranda em Ciências Empresariais na Universidade Fernando Pessoa. Esp. em Direito Processual Tributário pela Universidade de Brasília em parceria com a Escola de Administração Fazendária. Esp. em Direito Tributário e Aduaneiro.

o Corretivo, em regra, realizado quando a empresa identifica que já existem irregularidades em seus processos de conformidades fiscais, essas que podem causar impactos negativos em tributos e multas. O planejamento é constituído dentro de uma esfera ou campo jurídico-tributário, caracterizada pela Liberdade de Atuação, ou seja, pela ausência de tributação, pela tributação reduzida ou adiada, dentro de determinados limites rigorosamente demarcados por princípios constitucionais, sendo um dos mais importantes o Princípio da Estrita Legalidade de Tributos. O princípio do dever fundamental de pagar o tributo possui base no art. 3º, I da Carta Política, e nos artigos constitucionais que distribuem competência tributária aos entes da federação. Assim cada esfera existe tributos que são de aptidão exclusiva tanto de responsabilidade quanto de cobrança.

Objetivo

O presente ensaio busca demonstrar a interação da Ciência Contábil com o campo jurídico, através de conceitos básicos de liberdade fiscal e da buscar uma economia tributária de forma lícita.

Metodologia

Optou-se pelo método qualitativo buscando privilegiar os dados qualitativos das informações disponíveis. O método dedutivo adotado foi a compreensão das bases teóricas (verdades universais).

Resultados e discussão

O ensaio demonstrou a necessidade de ampliação do campo de conhecimento do profissional contábil para além dos cálculos de créditos tributários. A interpretação da norma, principalmente nos dispositivos legais e na jurisprudência, demonstrou que são as bases para o planejamento tributário.

Conclusão

As normas jurídicas são alteradas constantemente através de diversos dispositivos. Recentemente com maior uso de Medidas Provisórias, que possuem aplicações imediatas, que devem ser analisadas em

conjunto no ordenamento jurídico com os princípios constitucionais e tributários. Há de se considerar que determinadas legislações possuem aplicabilidade restrita a esfera estadual ou municipal. Neste contexto, é mister o entendimento da interação da Ciência Contábil com o campo jurídico.

Palavras-chave: Planejamento Tributário; Carga tributária; Princípio da Estrita Legalidade de Tributos; Carta Política.

PROCESSO DE CONVERGÊNCIA DA CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO NO BRASIL

Juan Myller Sousa Xavier²⁸³

Kadson Oliveira da Silva²⁸⁴

Suelen Patrícia de Aguiar Portela Campos²⁸⁵

Antônio Carlos Sales Ferreira Junior²⁸⁶

Introdução

O processo de convergência das Normas de Contabilidade Brasileira às Normas Internacionais tem como objetivo atender as demandas do mundo globalizado através da padronização da informação contábil de modo a possibilitar a transparência e comparabilidade das informações. A primeira estrutura de normas contábeis foi criada nos E.U.A, pelo FASB (*Financial Accounting Standards Board*), em 1973. Neste mesmo ano, surgiu outro grupo, o IASC (*International Accounting Standards Committee*), formado por 10 países da Europa e do Oceano Pacífico que, em abril de 2001, foi reformulado e passou a se chamar IASB (*International Accountig Standards Board*). O Brasil foi um dos países a adotar os procedimentos emitidos pelo IASB. Com base nas IFRS, foi publicada no ano de 2007 a Lei nº 11.638, que alterou a Lei nº 6.404/76, modificada posteriormente pela Lei 11.941/2009, delimitando as mudanças a serem adotadas pelas instituições privadas para adequação aos novos padrões internacionais. No setor público a internacionalização iniciou-se com a IFAC em 1977. O Brasil adotou *as International Public Sector Ac-*

283 Acadêmico do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

284 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Contabilidade Governamental. Esp. em Contabilidade Forense e Investigação de Fraudes. kadson.oliveira@yahoo.com.br

285 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Gestão Tributária e Contabilidade Digital.

286 Mestranda em Ciências Empresariais na Universidade Fernando Pessoa. Esp. em Direito Processual Tributário pela Universidade de Brasília em parceria com a Escola de Administração Fazendária. Esp. em Direito Tributário e Aduaneiro.

counting Standards (IPSAS), conhecidas por Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (NICSP). Nesse contexto, em 2008, o governo federal publicou a primeira legislação que traçava diretrizes para aplicação das normas de contabilidade para o setor público, considerada o marco inicial do processo de convergência da contabilidade pública aos padrões internacionais, a Portaria MF nº 184, de 25 de agosto de 2008. Através da Portaria STN nº 109/2011, foi criado o GTCON, um grupo de caráter técnico e consultivo composto por representantes de todos os entes da federação, União, estados e municípios, entre órgãos de execução, controle e particulares. Atualmente existem 29 Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP).

Objetivo

O presente ensaio procura evidenciar o processo de convergência da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro as normas internacionais de contabilidade governamental, demonstrar a evolução histórica desse processo que ainda não finalizou, mas provocou mudanças estruturais nas normas de contabilidade pública.

Metodologia

Optou-se pelo método qualitativo buscando privilegiar os dados qualitativos das informações disponíveis. O método dedutivo adotado foi a compreensão das bases teóricas (verdades universais).

Resultado e discussão

O processo de convergência as normas internacionais teve como origem a necessidade de padronização das técnicas contábeis para atender as demandas globais. O processo iniciou com curto intervalo de tempo entre o setor privado e público, o que permitiu que as normas evoluíssem de forma conjunta atendendo as demandas dos setores. O Brasil percebeu que as novas regras financeiras impactavam diretamente na economia, nos investimentos e no comércio exterior, demandando um esforço governamental com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade e outras entidades para se adequar as novas normas de contabilidade, adotando o padrão internacional.

Conclusão

O processo de convergência as normas internacionais de contabilidade aplicada ao setor público ainda não finalizou, mas permitiu que o Brasil continuasse atrativo a investimentos, adequasse a contabilidade governamental aos conceitos e fundamentos contábeis, e possibilitasse a correta evidenciação das técnicas contábeis voltadas a resultados.

Palavras-chave: IASB (*International Accountig Standards Board*); GTCON (Grupo Técnico de Padronização de Procedimentos Contábeis); Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP).

IMPACTOS TRABALHISTAS E SOCIAIS PROVOCADOS PELAS MUDANÇAS NAS NORMAS NO PERÍODO DE PANDEMIA - CONCEITOS GERAIS

Robert Teixeira Cardoso²⁸⁷

Rodolfo Clinton Silva Pontes²⁸⁸

Kadson Oliveira da Silva²⁸⁹

Suelen Patrícia de Aguiar Portela Campos²⁹⁰

Alessandra Nascimento Alho²⁹¹

Introdução

Em decorrência da crise ocasionada pelo COVID-19, todas as empresas inevitavelmente acabaram sendo afetadas, e em busca de sobrevivência elas precisaram se adequar ao mercado. Uma dessas formas é se atualizar com relação às mudanças nas leis do trabalho, e o ponto inicial ocorreu com a Medida Provisória nº 936, de 1º de abril de 2020. A Medida Provisória nº 936, permitiu que as empresas reduzissem os salários de seus colaboradores em 25%, 50% e 70%, proporcionalmente à redução da jornada de trabalho. Para os colaboradores afetados pela redução de jornada e salário, o Governo Federal instituiu um benefício emergencial proporcional ao percentual de redução e ao valor do seguro-desemprego a que teriam direito se fossem desligados. Além do recebimento do benefício emergencial pelo governo, o empregado pôde receber do empregador uma ajuda compensatória mensal, cujo valor foi definido no próprio acordo individual ou coletivo, sendo que esta ajuda teve natureza indenizatória sem integração no salário, ou seja, sem reflexos trabalhistas em férias, 13º salário, etc.,

287 Acadêmico do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

288 Acadêmico do curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA).

289 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Contabilidade Governamental. Esp. em Contabilidade Forense e Investigação de Fraudes. kadson.oliveira@yahoo.com.br

290 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Esp. em Gestão Tributária e Contabilidade Digital.

291 Contadora. Sócia da empresa NTW Contabilidade.

e, tampouco, em FGTS, INSS, IRPF e, por fim, passível de exclusão do Lucro Líquido para apuração do Lucro Real do empregador.

Objetivo

O presente ensaio procura mostrar os impactos trabalhistas e sociais gerados pelas mudanças nas legislações trabalhistas em virtude da pandemia causada pelo novo corona vírus.

Metodologia

Optou-se pelo método qualitativo, buscando privilegiar os dados qualitativos das informações disponíveis. O método dedutivo adotado foi a compreensão das bases teóricas (verdades universais).

Resultados e discussão

As leis trabalhistas passaram por algumas mudanças que foram necessárias para a sobrevivência das empresas e o emprego do colaborador, algumas das mudanças foram: teletrabalho, *home office* e o benefício emergencial.

Conclusão

Nenhuma empresa estava preparada para enfrentar a pandemia causada pelo novo corona vírus, principalmente no que se diz respeito ao vínculo trabalhista, nesse cenário o profissional da contabilidade exerce um papel que tem grande relevância na orientação das entidades para a interpretação das dezenas de legislações criadas neste período e orientação na tomada de decisão para que esses vínculos trabalhistas possam permanecer de forma a ajudar tanto empregador quando o empregado nesse momento de retomada da economia.

Palavras-chave: Medida Provisória nº 936; COVID-19; Jornada de trabalho.

O MERCADO DE TRABALHO PARA ACADÊMICOS E RECÉM-FORMADOS EM ADMINISTRAÇÃO: EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Mirlem Karoliny Sousa Batisa²⁹²

Susan Mylene Serruya²⁹³

Introdução

O trabalho versa sobre o mercado de trabalho na perspectiva de acadêmicos e recém-formados, considerando os desafios enfrentados com a falta de experiência no início da carreira.

Objetivo Geral

Investigar a expectativa dos acadêmicos e recém-formados em administração em relação à inserção no mercado de trabalho como administradores.

Metodologia

Classificou-se como uma pesquisa exploratória. Segundo Teixeira, Zamberlan e Rasia (2009) “o objetivo da pesquisa exploratória é investigar uma situação para propiciar aproximação e familiaridade com o assunto, fato ou fenômeno e com isto gerar maior compreensão a respeito do mesmo”, e, uma pesquisa de campo, aplicada a 22 acadêmicos e recém-formados. Segundo Gil (2008), a pesquisa de campo procura o aprofundamento de uma realidade específica.

Resultados e discussão

O administrador que deseja se destacar no mercado de trabalho competitivo deve estar constantemente atualizado na área em que

292 Acadêmica do curso de Graduação em Administração do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). mirlemkaroliny.mk@gmail.com

293 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Administração. Mestre em Gestão de Empresa.

se propôs atuar, que está em constante mudança. O bacharelado em Administração é o curso com o maior número de formandos a cada ano. Segundo o último Censo da Educação Superior, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2011, existiam no país em 2010 cerca, de 705 mil futuros administradores. Maximiano (2002) afirma que o administrador de hoje deve assumir diversos papéis, dentre os quais o de facilitador dos processos organizacionais. Administrar nos dias atuais, significa apresentar ótimos resultados no menor tempo possível, e cabe às organizações se adaptarem a essas transformações mundiais, como, por exemplo, ter maior flexibilidade e agilidade de resposta (MOREIRA et al., 2014). O ambiente externo e interno está em frequente mudança, as transformações obrigam as pessoas se adequarem. Para Senge (2006), “É preciso enxergar o mundo de forma sistêmica, um conjunto de forças que se entrelaçam e ao mesmo tempo se relacionam entre si”. As universidades exercem o importante papel de acompanhar esse ritmo, compreender as expectativas e os possíveis desafios que serão encontrados no decorrer do curso e após a sua finalização. Para Coelho (1994), “a formação dos profissionais deve ser inserida num contexto mais amplo e flexível, crítica rigorosa, solidamente fundamentada para o cultivo do raciocínio, da autonomia e da criatividade”.

Conclusão

Apesar da baixa participação, os 21 acadêmicos e recém-formados da UNAMA, que participaram da pesquisa, no primeiro semestre de 2021, início da pandemia do Covid-19, indicaram que há uma confiança no curso, apesar de esperarem serem mais cobrados, pouco mais da metade dos participantes foram inseridos na área administrativa quando formados, mas perceberam a falta de experiência para atuação. Para o PPC do curso ficou nítido que o mesmo traz para os acadêmicos, ótimos resultados quanto ao ensino aprendido, mas poderia incluir em seu regulamento a obrigatoriedade da aplicação de teoria com a prática dentro das organizações, com foco no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Mercado de trabalho, Capacitação; Desafios.

RACISMO AMBIENTAL E A LUTA PELO DIREITO DE IGUALDADE EXPOSTO NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA

Francilene Vieira Nunes²⁹⁴

Maria de Nazaré de Oliveira Rebelo²⁹⁵

Introdução

O racismo ambiental denomina-se como um fenômeno que ocasiona intensa desigualdade na distribuição de danos ambientais entre os indivíduos pertencentes a determinados grupos sociais, uma vez que o endereçamento desses danos leva em consideração predominantemente a etnia, a raça e a classe da população.

Objetivo

Analisar os principais aspectos que englobam o racismo ambiental na sociedade e verificar quais são as suas causas e efeitos gerados a partir de um descaso com um direito constitucional assegurado pela Carta Magna Brasileira com ênfase no contexto histórico enraizado do conceito de “racismo ambiental”.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica por intermédio de artigos científicos. Além disso, foram usados os métodos histórico e comparativo, sendo que o aspecto fundamental da investigação foi analisar de forma minuciosa os fatores históricos que propiciaram o levantamento da questão racial ambiental nos Estados Unidos e quais foram os seus reflexos no Brasil.

294 Acadêmica do curso de Bacharelado em Direito do Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). francilenv@gmail.com

295 Centro Universitário da Amazônia (UNAMA). Curso de Graduação em Direito. Doutora em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia (PPGSA/UFGA).

Resultados e discussão

Diante do estudo, pode-se dizer que as discussões a respeito da temática ambiental ultrapassam os limites conceituais pré-estabelecidos, tendo em vista que Racismo ambiental se mantém constante durante um longo período de tempo na sociedade. Neste seguimento, constatou-se que ele se exterioriza na sociedade brasileira através da má distribuição de danos ambientais, tendo como principais aspectos a ocorrência de injustiças sociais e a discriminação. Ademais, dentre as diversas causas que fazem persistir o tema está a o descaso estatal e a ausência de ações, sendo que esses fatores ocasionam doenças, angústia e um tremendo desrespeito com os afetados, quais sejam os povos indígenas, agricultores, quilombolas, pescadores artesanais, ribeirinhos. Neste sentido, é imperioso dizer que redesenhar a política ambiental de distribuição de danos ambientais para que a alocação seja feita de maneira não discriminatória é uma das opções estabelecidas neste estudo para que se possa concretizar o ideal de que “todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei. Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação”, como previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos e ratificado na Constituição Federal Brasileira sob o ideal do “meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

Conclusão

A partir do estudo realizado, verificou-se a inegável distribuição da degradação ambiental direcionada à população majoritariamente negra e carente de recursos financeiros, fato este que expressa a inquestionável violação à Carta Magna, haja vista que submete populações a degradações ambientais e sociais em razão de suas vulnerabilidades. Em vista disso, constatou-se que a atuação do Poder Público deixa a desejar, vez que ocorre frequentemente a disparidade de alocações de danos ambientais. Constata-se, inclusive, que a vulnerabilidade e a economia desfavorecida dos grupos sociais são elementos importantes para a averiguação e determinação de pontos exclusivos para a implementação de danos ambientais. É necessário

esclarecer, por fim, que a discussão sobre justiça ambiental resulta da necessidade de impulsionar uma ação a favor dos grupos atingidos.

Palavras-chave: Racismo ambiental; Justiça ambiental; Constituição; Direito ambiental.

PROGRAMAÇÃO DA

IV SEMANA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA



IV SEMANA ACADÊMICA PROFISSIONALIZANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DE 25 A 29 DE OUTUBRO

PROGRAMAÇÃO

25/10

19H - (Ginásio da UNAMA) - Oficina 1 - Zona Alvo de Treinamento
Palestrante: Prof. Me. Luiz CR Vieira (UNAMA)

20H - (Ginásio da UNAMA) - Oficina 2 - VO2máx. pelo Teste de Caminhada de Rockport
Palestrante: Prof. Esp. Lucas Maciel Cavalcante (UNAMA)

21H - (Ginásio da UNAMA) - Oficina 3- VO2máx. pelo Teste de Cooper
Palestrante: Profa. Esp. Andria Maiçara (UNAMA)

26/10

19H - (Auditório da UNAMA) - II FÓRUM DE SAÚDE DE SANTARÉM
"Esporte é saúde!"
Palestrante: Prof. Me. Luiz CR Vieira (UNAMA)

27/10

19H - (Sala C5 UNAMA) - PALESTRA: Paradesporto em Santarém-PA
Palestrante: ASDEPA- Associação Santarena de Desporto Paralímpico

28/10

19H - (Ginásio da UNAMA) Oficina 1 - Habilidades sociais e esporte
Palestrante: Prof. Me. Paulo Roberto (IFPA)

20H30min - (Ginásio da UNAMA) Oficina 2-Step-training
Palestrante: Prof. Me. Paulo Roberto (IFPA)

29/10

19H - (Ginásio da UNAMA) - APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS
RESUMOS CIENTÍFICOS APROVADOS
Responsável: Prof. Me. Luiz CR Vieira



UNINASSAU



UNAMA



UNG



UNIVERITAS



UNINORTE



UNINABUCO.DIGITAL



UNIJUAZEIRO



UNIFACIMED



UNESC



UNIFASB

IV SEMANA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNAMA



II FÓRUM DE SAÚDE DE SANTARÉM

Esporte é saúde!



26 de outubro



19h00 horas



Auditório Deliana Santos
Unama Santarém

Palestrante
**Prof. Me. Luiz
CR Vieira**

Coordenador do
Curso de Ed. Física



UNINASSAU



UNAMA



UNG



UNIVERITAS



UNINORTE



UNINABUCO.DIGITAL



UNLUAZEIRO



UNIFACIMED



UNESC



UNIFASB



UNIFASB



UNIFASB



UNIFASB



UNIFASB



UNIFASB

PROGRAMAÇÃO DA

III SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA



Semana Acadêmica de Farmácia

Discutindo o papel do farmacêutico na cosmetologia e estética

PALESTRA MAGNA



27 DE SETEMBRO DE 2021 - 19H

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA COSMETOLOGIA E ESTÉTICA. (PRESENCIAL - VAGAS LIMITADAS)

Dra. Flávia Letícia de Silva Moraes | @flaviam_94
Farmacêutica Esteta

MINICURSOS



28 DE SETEMBRO DE 2021 - 15H

MANIPULAÇÃO DE DERMOCOSMÉTICOS. (PRESENCIAL - VAGAS LIMITADAS)

Dra. Jacqueline Parente | @jacqueline_parente



28 DE SETEMBRO DE 2021 - 19H

HABILIDADE EM LIDAR COM PROCEDIMENTOS INJETÁVEIS NA ESTÉTICA. (PRESENCIAL - VAGAS LIMITADAS)

Dra. Adriana Brito | @adrianabritoestetica
Farmacêutica Esteta e MBA em Cosmetologia



28 DE SETEMBRO DE 2021 - 19H

INTRADERMOTERAPIA CORPORAL. (PRESENCIAL - VAGAS LIMITADAS)

Dra. Nívia Helena Modesto | @dra.niviamodesto
Farmacêutica Esteta e MBA em Cosmetologia

Inscrição através do site:

www.extensao.unama.br

Será obrigatório o uso de máscara, bem como o respeito ao distanciamento físico, conforme recomendado para a prevenção da Covid-19.



III Semana Acadêmica de Farmácia

Discutindo o papel do farmacêutico na cosmetologia
e estética

27 a 30
de setembro 2021



MELHORES TRABALHOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

IV SEMANA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRIÇÃO

ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA		
COLOCAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
1º LUGAR	LAZER COMO ATIVIDADE FÍSICA: SUA IMPORTÂNCIA E SUAS BARREIRAS PARA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS	JOÃO CARLOS DE CARVALHO WILLERS ANDRIA MAIÇARA COSTA DOS SANTOS
2º LUGAR	TREINAMENTO DE FORÇA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS	VITOR VIEIRA SANTOS RENATA CASTRO DOS SANTOS ANDRIA MAIÇARA COSTA DOS SANTOS
3º LUGAR	O PILATES COMO ALIADO NA RECUPERAÇÃO DE PESSOAS COM CÂNCER DE MAMA	BEATRIZ FIGUEIRA CAMPOS SILVA TAINARA BENTES MOURA WANDERSON FERNANDES DA SILVA
ÁREA NUTRIÇÃO		
COLOCAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
1º LUGAR	COMIDA DE VERDADE: A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO PARA A NUTRIÇÃO	MANY CHUERY MEDEIROS DE ANDRADE LUZIENE SANTOS DA SILVA EDILENE GADELHA DE OLIVEIRA

2º LUGAR	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ	MÁRCIO MERGULHÃO DE SOUZA KEVEN GUIMARÃES ARAÚJO TATIANE SILVA BELO MARILUCE KAROLINE DA SILVA DOS SANTOS
3º LUGAR	MICROBIOTA INTESTINAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: IMPACTOS DO CONSUMO DE GLÚTEN E CASEÍNA	KEVEN GUIMARÃES ARAÚJO MÁRCIO MERGULHÃO DE SOUZA MARILUCE KAROLINE DA SILVA DOS SANTOS TATIANE SILVA BELO
ÁREA FISIOTERAPIA		
COLOCAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
1º LUGAR	EFEITOS DA REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS-OPERATÓRIO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE OMBRO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	JULIANA NASCIMENTO DA SILVA CRÍCIA REGINA FIGUEIRA ARAÚJO ISRAEL CLEMESON MOUTINHO LEITE RENATA PESSOA PORTELA
2º LUGAR	A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA	VICTÓRIA NAZARÉ FÉLIX ROCHA RUENE KATRINY SIQUEIRA COLARES PAULO HENRIQUE RAMOS PIMENTEL

3º LUGAR	ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR LOMBAR GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	SARA MARIA LIMA DE AZEVEDO INDIARA DE ALENCAR
3º LUGAR	PROGRAMAS DE EXERCÍCIO FÍSICO PREVINEM LESÕES EM CORREDORES DE RUA? UMA REVISÃO INTEGRATIVA	LAÍCE ARAÚJO CANTÉ AMANDA KARLIANE NASCIMENTO MENEZES FRANCISCO LOURENÇO GRANDAL SAVINO BARBOSA
ÁREA ENFERMAGEM		
COLOCAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
1º LUGAR	PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DA MELHORA NUTRICIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA	EDNALDO PEREIRA MARANHÃO MAYCON DOUGLAS HARLEY VIANA ANTENOR MATOS DE CARVALHO JUNIOR
2º LUGAR	PERFIL DE SAÚDE DE TAXISTAS DE SANTARÉM-PA	EDNALDO PEREIRA MARANHÃO BRENNER MATHEUS CAMPOS CORRÊA AMANDA VITÓRIA MARINHO NUNES PONTES DANIEL DE SOUSA HOYOS ADRIA LEITÃO MAIA LUIZ CARLOS RABELO VIEIRA

ÁREA CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
COLOCAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
1º LUGAR	REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA CONTABILIDADE: ADAPTAÇÕES DA PROFISSÃO	ANABELLA FIGUEIRA MARINHO DOS SANTOS MÁRCIA CRISTINA XIMENES MIRANDA NUNES
2º LUGAR	A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA A RETENÇÃO E CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES	MARIA DORALICE BENTES PEREIRA MÁRCIA CRISTINA XIMENES MIRANDA NUNES
3º LUGAR	NOÇÕES BÁSICAS DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA DO ICMS	HEBERLE LOPES DA SILVA FLAVIA ALESSANDRA BARROZO BEZERRA GIOVANNA APARECIDA BOLZAN VICTOR WELLITON RABELO DO NASCIMENTO SUELEN PATRÍCIA DE AGUIAR PORTELA CAMPOS LEILIANE CARDOSO DA SILVA SÁ KADSON OLIVEIRA DA SILVA

ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
COLOCAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
1º LUGAR	RACISMO AMBIENTAL E A LUTA PELO DIREITO DE IGUALDADE EXPOSTO NA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA	FRANCILENE VIEIRA NUNES MARIA DE NAZARÉ DE OLIVEIRA REBELO

MELHOR TRABALHO

III SEMANA ACADÊMICA DE FARMÁCIA

COLOCAÇÃO	TÍTULO	AUTORES
1º LUGAR	AS IMPLICAÇÕES DO USO INDISCRIMINADO DAS VITAMINAS	NABELY DA SILVA SANTOS EVELYN CAROLINE COSTA PINHEIRO TAYNÁ SERRÃO MARINATO JOCIREUDO DE JESUS CARNEIRO DE AGUIAR

Da implementação de eventos científicos na universidade, como semanas acadêmicas, oportuniza-se a abordagem de uma variedade de temas de interesse ao acadêmico e ao profissional.

Nesta obra estão reunidas pesquisas de várias áreas de conhecimento, sendo um registro da riqueza de conhecimentos vivenciada em dois importantes e tradicionais eventos em Santarém-Pará.

Por meio dessa produção espera-se que novas informações sejam assimiladas pelo leitor; que questões da realidade local sejam problematizadas, refletidas e soluções/propostas de ações possam trazer melhorias para a sociedade.

